81

62

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Tem de servir este Livro para
ita - Tombo - da Real Irmandade
de da Lapa. Porto e Cidade do
Bairro Occidental 31 de Agosto
de 1809 e nove, digo da Irmandade de
Clerigos Era ut supra.

O Escrivão
Alexio Augusto de Sousa

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Cartorio

Existe n'este Cartorio uma Imagem de N. Snr.ª da Assumpção, com uma pequena peanha a qual terá pouco mais ou menos um metro de altura, com dous anjos pequenos, e cinco Seraphins, com corôa de prata, cujo peso vai descripto nos objectos de prata.

Huma grande escrivaninha muito antiga de pinho com quatro tampas, toda coberta de couro com pregaria de metal amarello.

Huma grade de castanho, com balaustres, pintada toda a agoada, a qual serve de vedar a entrada para o Cartorio.

Dous Camahés cada um fingindo tres Cadeiras, cobertos de couro, com pregaria miuda de latão, e pés de garras.

Tres mochos de pau cobertos de couro, com uma pintura verde e amarella, muito antiga.

Dous ditos com pés de garras com assentos de velludilho encarnado, já muito velhos.

Um só — Dous ditos de pau com assentos de palhinha.

Não está — Huma cadeira de braços, de pau, com assento e encosto de Couro, pés formeados e pregaria miuda de latão.

Huma grande armario ou estante, de castanho escolhido, e anvereixado, com duas repartições do meio para cima tendo cada uma duas portas envidraçadas, e do meio para baixo quatro portas almofadadas, com as suas competentes fechaduras e fechos de metal amarello, o qual serve para n'elle se guardar os livros da administração e mais papeis nos armarios de cima, e nos de baixo alfaias e mais objectos d'esta nossa Irmandade.

Não é movel por que é feito na parede — Hum armario de pinho pintado em forma d'estante de livros embutido na parede com portas envidraçadas do meio para cima.

Huma meia Commoda, que parece de pau caixão, tendo duas gavetas pequenas e uma grande com ferragem de metal amarello com alguma entalha.

Huma estante pequena de pau de pinho pintada que serve para pôr la se pôr papeis, tendo em cima quatro Compartimentos e em baixo dous.

Dous caixilhos de pau preto de Breves e Indulgencias.

Hum dito de pau pintado de preto de Indultos Apostolicos.

Hum dito de pau pinhatico que serve para n'elle se collocar a pauta dos N. Tr.º que devem assistir ao Jubileo das quarenta horas.

Dous ditos pequenos folheados de pau preto com pinturas em Cobre, muito mal feitas de N. Snr.ª da Assumpção.

Está junto á prata da Irmandade — Huma Caixa de madeira para os Vaguerimentos á Meza.

Huma Sacca de damasco de Seda Vermelha.

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Quatro toalhas de panno de linho sendo duas já velhas e duas em bom + estado.

19 Dez saccas de panno de linho crú de diversos tamanhos.

Hum painel de meio corpo em caixilho dourado do M. R.do Ex.mo Deputado o R.mo Antonio Pereira Pena da Fonseca.

Hum dito dito dito do M. R.do Ex.mo Deputado o Coronel Bernardo Fernandes Gonçalves.

Huma prateleira de pôr papeis, de pau vinhatico.

Huma louza pequena.

fora Huma Tabuada pregada em papelão. +

fora Huma dita de Systema Metrico decimal. +

Hum caixão pequeno para repartimentos o qual se acha dentro da escrivaninha.

Hum dito pequeno contendo dentro umas balanças e os competentes pesos de pesar dinheiro em ouro.

Hum lavatorio de ferro pintado de verde.

Huma Sabaneira de louça.

Hum jarro e huma bacia de louça ingleza.

quebrou Hum Moringue de barro.

Huma caneca branca grande de louça ingleza

fora Huma caixa de folha pequena.

3 Cinco copos grandes para agoa.

10 Doze calices pequenos de cristal.

Duas garrafas de Cristal.

fora Hum caixão pequeno de castanho pintado

Tem tres pés Dous taboleiros pequenos muito velhos.

Hum Castiçal pequeno de latão.

Hum Martello.

1 Dous Sacca-rolhas.

Hum caixão de pau pequeno forrado de papel por dentro contendo parte do ornes de S.ta Alexandrino.

Não vale Hum dito pequeno de Castanho o qual serve para nelle se guardar papel pautado e as Inscripções e se acha dentro da estante ou armario dos livros.

Hum retabolo d'ilharga de seda que terá pouco mais ou menos meio e meio.

Dous grandes quadros dourados com pinturas a oleo de corpo inteiro, representando os dous Bemfeitores d'esta nossa Irmandade Ignacio Ribeiro Machado e Miguel Taz

Hum dito pequeno tambem dourado com pinturas tambem a oleo, representando com meio corpo o Bemfeitor d'esta nossa Irmandade o R.mo Abb.e de S. Miguel d'Oliveira do Douro

Hum Sinete de Marfim com o Sello pequeno da Irmandade. x

Huma chapa de Metal amarello que serve de pôr o Sello grande nas

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

cartas pratentes dos N.N. S.S.rs

1 Duas regras de pau.

Não existe Huma campainha de Metal Amarello

Huma regra de ferro

Hum encosto de metal para pôr as pennas.

Huma thezoura grande de cortar papel.

Não Hum limpa-pennas de metal.

Não Hum chupa-tinta de rollo.

Não Huma escala decimal pequena.

Hum Canivete - quebrado -

Não Hum tira linhas

Não Huma Rashadeira

Não Hum Compasso.

Quatro pregos de ferro fundido para pendurar roupa. Estão perdidos no cartorio

Huma faca de Marfim muito velha. x

Duas Sanefas de madeira com talha pintadas de branco e douradas as quaes se achão Collocadas por Cima das janellas do Cartorio. Estão perdidas

Duas Cortinas de damasco encarnado muito velhas, com suas Sanefas do mesmo e espaldar de seda Amarella tambem muito velho. Inutilisadas

Huma taboa pequena, muito velha, com a Esp.to com prospect.o Veni Sancte Spiritus - Inutilisada

Tres chapas de Cobre, uma de S.ta Andre Avelino, outra da Senhora da Lapa, e outra do Menino Jezus. Inutilisadas

Hum espanador de cabello muito velho.

Huma escova.

Quarenta e tres Chaves de diversos tamanhos.

Hum Reposteiro de panno preto grosso debruado de galão de seda amarella, bastante velho.

Hum cordão grosso, e uma barra grande de lã, para fechar uma Campainha, que está pregada de fora do Cartorio para Chamar o Porteiro.

Huma taboa encerada que serve para nella se escrever os Nomes dos N.N.rs fallecidos.

Nos armarios debaixo da estante

Huma Crux de pau com a Ymagem do Senhor Crucificado x não existe

Seis laços d'ilhama branca com espiguilha do Altar do S.S.mo

Huma estolla branca bordada a ouro fino quasi nova a qual foi dada a esta Irmandade pelo Pr.e dos Abb.es de Parafita. Não

Huma dita d'ilhama de seda roxa, bordada a ouro fino em bom estado.

Huma dita d'ilhama de seda vermelha dito dito

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Huma bandeira d'ilhama branca bordada a ouro fino de S.
João Baptista *
10 Quatro Ofias de Seda branca, bastante velhas.
Duas Estollas d'ilhama branca bordadas a ouro bastante uzadas. x Jornatichiporta

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Passou esta secção para a pag. 100.v
nota a fls. 11.

Secção 1.ª

Bens immobiliarios :

Qualidade dos bens e sua descripção	Titulos e data de acquisição	Observações
Possue unicamente o edificio onde se acha erecta a Irmandade, no Bairro Occidental do Porto, Freguezia da Victoria, que confronta do norte com a rua de S. Filippe, do nascente com a calçada dos Clerigos, do sul com a rua de Aparmpaio e do poente com o largo dos Martyres da Patria. Comprehende o mesmo edificio a Egreja e respectiva Sacristia, cartorio, Secretaria e hospital		
Um foro de quatro mil reis imposto n'uma morada de casas na rua de Santo Ildefonso, nos 130 a 134, e rua de Sto André, nos 9 e 11, pago por Francisco Jose da Silva	Legado em testamento do Rdo Dor João Tinoco Vieira, lançado nas notas do Tabellião Manoel da Cunha Vale L.o 192 fls 162	
Outro foro de cinco mil reis, imposto n'uma morada de casas na rua da Esperança, nos 72 a 74 com dominio de quarenta, paga por Anniceto Dias da Silva	comprado pela Irmandade ao Rdo Felis Fernandes por escriptura lavrada nas notas do Tabellião Manoel Novaes Moreira em 2 de março de 1757	

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oito centos noventa e um aos quinze dias do mez de Dezembro, na Secretaria desta Irmandade Clerical, onde estavam reunidos em Sessão o Vice Presidente Conego Theotonio Manoel Ribeiro Vieira de Castro e os Mesarios abaixo assignados, ahi procedendo-se á revizão da Secção precedente do inventario, apresentado pela meza que serviu no anno de mil oito centos e noventa á mil oito centos noventa e um achou-se que não tinha soffrido alteração alguma. Em vista do que o Vice Presidente mandou lavrar este auto para os devidos effeitos, e ordenou que uma copia delle fosse remettida ao administrador do concelho. Assim se houve por concluido este auto que, depois de lido por mim, vae ser assignado pelo Vice-Presidente, mezarios da actual meza e pelos da anterior, e por mim Secretario

Conego Dr. Theotonio Manoel Ribeiro Vieira de Castro, Vice Presidente

Agostinho José Dias Guimarães Thesoureiro

Padre Joaquim Manoel Marques de Pinho

Padre José Joaquim d'Antas da Cunha

Julio Roiz Machado

Chantre José Monteiro Cardoso Monteiro Vice Presidente

José Sebastião Leite de Vasconcellos Secretario

Conego Manoel José Gonçalves Bahia e Sá

Padre Joaquim Lopes

Padre Nicolau José Ferreira

José Domingues Maria

Secretario

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Apontamento

Existe no cofre da nossa Irmandade a quantia de quatro contos nove centos e dezaseis mil e oito centos reis, em dinheiro em papel ou notas, que hoje nenhum valôr teem, porque não é dinheiro corrente, e que das seguintes Notas se compõem

Notas que vencíam Juro

Notas de 5.000 reis

68	com carimbo do Snr. D. Miguel	340.000
79	com carimbo do Snr D. Pedro	395.000
5	Sem carimbo	25.000

Notas de 10.000 reis

121	com carimbo do Snr. D. Miguel	1:210.000
143	com carimbo do Snr D. Pedro	1:430.000
13	Sem carimbo	130.000

Notas de 20.000 reis

26	com carimbo do Snr. D. Miguel	520.000
27	com carimbo do Snr. D. Pedro	540.000
4	Sem carimbo	80.000

Notas de 1.200 reis

9	com carimbo do Snr. D. Miguel	10.800
6	com carimbo do Snr. D. Pedro	7.200

Notas de 2.400 reis

13	com carimbo do Snr. D. Miguel	31.200
3	com carimbo do Snr. D. Pedro	7.200
3	Sem carimbo	7.200

Notas de 6.400 reis

3	com carimbo do Snr D. Miguel	19.200

Notas de 12.800 reis

3	com carimbo do Snr. D. Pedro	38.400
1	Sem carimbo	12.800

Notas que não vencíam juro

de 1200 reis

25	com carimbo do Snr. D. Miguel	30.000
12	com carimbo do Snr. D. Pedro	14.400

Notas de 2.400 reis

19	com carimbo do Snr D. Miguel	45.600
4	com carimbo do Snr D. Pedro	9.600
Notas sem carimbo	7 de 1.200 reis	8.400
" " "	2 de 2400 reis	4.800
	Somma	4:916.800

IRMANDADE DOS CLERIGOS

Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesu Christo de mil oito centos noventa e dois aos onze dias do mez de Outubro, na Secretaria desta Irmandade Clerical, onde estavam reunidos em sessão o Vice-Presidente Conego Dor Theotonio Manoel Ribeiro Vieira de Castro e os Mesarios abaixo assignados, ahi procedendo-se a revizão da secção precedente do inventario, apresentado pela Mesa que servio no anno de mil oito centos noventa e hum a mil oito centos noventa e dois, achou-se que não tinha soffrido alteração alguma. Em vista do que o Vice-Presidente mandou lavrar este auto para os devidos effeitos, e ordenou que uma copia delle fosse remettida ao administrador do concelho. Assim se houve por concluido este auto, que, depois de lido por mim, vae ser assignado pelo Vice Presidente, Mesarios da actual Mesa, pelos da anterior e por mim Secretario

Conego Theotonio Manoel Ribeiro Vieira de Castro

Cantor Dor Bento Carneiro Pinheiro

P.e Sebastião Luiz de Nascimento

P.e Antonio Coutinho

P.e Joaquim Manoel Marques de Sousa

P.e Joaquim Moreira Maia

P.e José Joaquim d'Antas da Gama

José Domingues Vaz

Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesu Christo de mil oito centos noventa e tres aos dezeseis dias do mez de Outubro, na Secretaria desta Irmandade Clerical, onde estavam reunidos em sessão o Vice-Presidente Monsenhor Dor Manoel Ignacio da Silveira Borges e os Mesarios, abaixo assignados, ahi procedendo-se á revizão da secção precedente do inventario, apresentado pela Mesa que servio no anno de mil oito centos noventa e dois a mil oito centos noventa e tres, achou-se que não tinha soffrido alteração alguma. Em vista do que o Vice-Presidente mandou lavrar este auto para os devidos effeitos, e ordenou que uma copia delle fosse remettida ao administrador do concelho. Assim se houve por concluido este auto, que, depois de lido, vae ser assignado pelo Vice Presidente, Mesarios da actual Mesa, pelos da anterior e por mim Secretario

O Vice Presidente Manoel Ignacio da Silveira Borges

O Thesoureiro Duarte Vaz de Bacellar

P.e Francisco Moreira da Silva

P.e Antonio Joaquim Pereira

Julio Ros.o Machado.

Antonio Coutinho

Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oito centos noventa e quatro, aos oito dias do mez de outubro, na Secretaria desta Irmandade dos Clerigos, onde estavão reunidos em sessão o Vice-Presidente Ex.mo Snr. Conego Dr. Manoel Luiz Coelho da Silva e os Mesarios abaixo assignados, ahi procedendo-se á revisão da secção precedente do inventario apresentado pela Mesa que serviu no anno de mil oito centos noventa e tres a mil oito centos noventa e quatro, achou-se que não tinha soffrido alteração alguma. Em vista do que o Vice-Presidente mandou lavrar este auto para os devidos effeitos, e ordenou que uma copia delle fosse remettida ao Administrador do concelho. Assim se houve por concluido este auto, que, depois de lido, vae ser assignado pelo Vice-Presidente, Mesarios da actual Mesa, pelos da anterior e por mim Secretario.

Manuel Luiz [illegible]

José Domingues Mariz

P.e Francisco Moreira da Silva

Julio Roiz. Machado.

P.e Antonio Joaquim Pereira

Antonio Martinho

Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oito centos noventa e cinco, aos dezasete dias do mez d'agosto, na Secretaria desta Irmandade dos Clerigos, onde estavão reunidos em sessão o Vice-Presidente Ex.mo Snr. Conego Dr. Manoel Luiz Coelho da Silva e os Mesarios abaixo assignados, ahi procedendo-se á revisão da secção precedente do inventario apresentado pela Mesa que serviu no anno de mil oito centos noventa e quatro a mil oito centos noventa e cinco, achou-se que não tinha havido alteração alguma. Em vista do que o Vice-Presidente mandou lavrar este auto para os devidos effeitos, e ordenou que uma copia d'elle fosse remettida ao Administrador do concelho. Assim se houve por concluido este auto, que, depois de lido, vae ser assignado pelo Vice-Presidente, Mesarios da actual Mesa, pelos da anterior e por

Manuel Luiz [illegible] Vice-Pres.te

P.e Joaquim Martins do Espirito Santo.

P.e Francisco José de Oliveira Vianna.

Duarte Ulrich de Barbar

Antonio Martinho

P.e Luiz Antonio Lourenço Serro

Julio Roiz. Machado.

P.e Antonio Joaquim Pereira

Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oito centos noventa e seis, aos oito dias do mez d'agosto, na secretaria desta Irmandade dos Clerigos, onde estavam reunidos em sessão o Vice-Presidente Exmo Snr. Dor Conego Manoel Luiz Coelho da Silva e os Mesarios, abaixo assignados, ahi, procedendo-se á revizão da secção precedente do inventario apresentado pela Mesa que serviu no anno de mil oito centos noventa e cinco a mil oito centos noventa e seis, achou-se que nenhuma alteração havia soffrido. Em visto do que o Vice-Presidente mandou lavrar este auto para os devidos effeitos, e ordenou que uma copia delle fosse remettida ao Administrador do Concelho. Assim se houve por concluido este, que, depois de lido, vae ser assignado pelo Vice-Presidente, Mesarios da actual Mesa e pelos da anterior

Manuel Luiz Coelho da Silva, Vice-Pdte
Antonio Martinho
Pe Francisco Moreira da Silva
Eduardo Alves de Barbosa
Pe Francisco Mendes Pinto Vieira.
P. Luiz Antonio Lourenço
Pe Antonio Joaquim Pereira

Anno do nascimento de nosso Senhor Jesus Christo de mil oito centos noventa e sete, aos sete dias do mez d'agosto, na secretaria desta Irmandade dos Clerigos, onde estavam reunidos em sessão o Vice-Presidente Exmo Snr. Dor Conego Manoel Luiz Coelho da Silva e os Mesarios, abaixo assignados, ahi procedendo-se á revizão da secção precedente do inventario apresentado pela Mesa que serviu no anno de mil oito centos noventa e seis a mil oito centos noventa e sete, achou-se que nenhuma alteração havia soffrido. Em visto do que o Vice-Presidente mandou lavrar este auto para os devidos effeitos, e ordenou que uma copia delle seja remettida ao Administrador do Concelho. Assim se houve por concluido este auto, que, depois de lido, vae ser assignado pelo Vice-Presidente, Mesarios da actual Mesa e pelos da anterior

Manuel Luiz Coelho da Silva, Vice-Pdte
Antonio Martinho
Pe Francisco Mendes Pinto Vieira
Pe Joaquim Lopes
Pe Francisco Moreira da Silva
Julio Roiz Machado.
Pe Antonio Joaquim Pereira

anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oito centos noventa e oito,
aos dias do mez de julho, na Secretaria desta Irmandade dos Clerigos, onde estavão reunidos em sessão o Vice-Presidente Exmo Snr. Dr. Conego Theotonio Manoel Ribeiro Vieira de Castro e os Mesarios, abaixo assignados, ahi, procedendo-se á revisão da secção precedente do inventario apresentado pelo Mesa que servio no anno de mil oito centos noventa e sete a mil oito centos noventa e oito, achou-se que não tinha soffrido alteração alguma. Em vista do que o Vice-Presidente mandou lavrar este auto para os devidos effeitos, e ordenou que uma copia delle seja remettida ao Administrador do Concelho. Assim se houve por concluido este auto que, depois de lido, vae ser assignado pelo Vice Presidente Mesarios da actual Mesa e da precedente

Miguel Luiz Soares da Silva, Vice-Pres.
Antonio Martinho
Duarte Maut de Bacellar
Dr. Francisco Moreira da Silva
P. Luiz Antonio Lourenço Sora
Pe Francisco Inacio Oliveira Sousa.
Pe. Antonio Joaquim Pereira

Anno do nascimento de N. Senhor Jesus Christo de mil oito centos e noventa e nove aos 30 dias do mez de Agosto na Secretaria d'esta Irmandade dos Clerigos onde estavam reunidos em Sessão o Vice Presidente Exmo Snr. Dr. Conego Theotonio Manoel Ribeiro Vieira de Castro e os Mezarios abaixo assignados, ahi procedendo-se á revisão da secção precedente do inventario apresentado pela Mesa que servio no anno de mil oito centos e noventa e oito a mil oito centos e noventa e nove, achou-se que não tinha soffrido alteração alguma. Em vista do que o Vice Presidente mandou lavrar este auto para os devidos effeitos, e reservar que a presente reunião teve logar aos trinta dias do mez d'agosto e não a quatro de Outubro como por equivoco se escreveu na segunda linha d'este termo.

Duarte Maut de Bacellar
Pe Francisco Moreira da Silva
Pe Joaquim Lopes
Antonio Ferreira Leite
Julio Roiz Machado.
Pe Francisco Inacio de Oliveira Sousa.
Pe Antonio Joaquim Pereira

Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e nove centos aos vinte e seis dias do mez de Julho na secretaria d'esta Irmandade dos Clerigos onde estavam reunidos em Sessão o Excellentissimo Snr Dom Antonio Barroso, Bispo do Porto e Presidente da dita Irmandade, e os mezarios abaixo assignados, ahi procedendo-se á revisão da Secção precedente do inventario apresentado pela meza que serviu no anno de mil oito centos noventa a mil novecentos, achou-se que não tinha soffrido alteração alguma. Em vista do que o Excellentissimo Presidente mandou lavrar este auto para os devidos effeitos

+ A. Bispo do Porto
Duarte Ulrich de Bacellar
Antonio Ferreira Pinto
1º Francisco Moreira da Silva
Pe Joaquim Lopes
Pe Domingos Lucas Pereira Oliveira
Pe Antonio Joaquim Pereira

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil novecentos e um, aos vinte e nove dias do mez de Julho na Secretaria d'esta Irmandade dos Clerigos onde estavam reunidos em sessão o Presidente o Excellentissimo e Reverendissimo Senhor Dom Antonio Barroso, Bispo do Porto e os mezarios abaixo assignados, ahi procedendo-se á revisão do inventario na secção precedente o qual foi apresentado pela Meza que serviu no anno de mil novecentos e mil novecentos e um, achou-se que não tinha soffrido alteração alguma. Em vista do que o Excellentissimo Presidente mandou lavrar este auto para os devidos effeitos

+ Antonio, Bispo do Porto
Duarte Ulrich de Bacellar
José Alves Coqueiro Velloso
Antonio Ferreira Pinto
1º Francisco Moreira da Silva
P. Joaquim Lopes
1º Domingos Lucas Pereira Oliveira
Julio Roiz. Machado.
Pe Antonio Joaquim Pereira

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil nove centos e dois aos vinte e quatro dias do mez de Julho, na Secretaria d'esta Irmandade dos Clerigos onde estavam reunidos em Sessão o Ex.mo e Rev.mo Snr Conego Chantre José Correa Cardoso Monteiro, Vice-Presidente e os Mesarios, abaixo assignados, ahi procedendo-se a revisão da secção precedente do inventario apresentado pela Meza que serviu no anno de mil nove centos e um a mil nove centos e dois, achou-se que não tinha soffrido alteração alguma. Em vista do que o Vice-Presidente mandou lavrar este auto para os devidos effeitos

Chantre José Corrêa Cardoso Monteiro

Duarte Alves de Barcellos

Antonio Ferreira Pinto

P.e Francisco Ferreira da Silva

P.e Joaquim Lopes

P.e Francisco Soares d'Oliveira Lopes

P.e Antonio Joaquim Pereira

Julio Rodrigues Machado.

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil nove centos e tres, aos trinta e um dias do mez de Julho, na Secretaria d'esta Irmandade dos Clerigos Pobres, onde estavam reunidos em sessão o Ex.mo Snr. Conego Chantre José Correa Cardoso Monteiro, Vice Presidente e os Mesarios abaixo assignados, ahi procedendo-se á revisão da secção precedente do inventario apresentado pela meza que serviu no anno de mil nove centos e dois a mil nove centos e tres, achou-se que não tinha soffrido alteração alguma. Em vista do que o Vice-Presidente mandou lavrar este auto para os devidos effeitos.

Chantre José Corrêa Cardoso Monteiro

Duarte Alves de Barcellos

P.e Francisco Alves Ferreira da Silva

P.e Joaquim Lopes

P.e Manuel Joaquim Gaspar

Julio Rodrigues Machado.

P.e Francisco Soares d'Oliveira Lopes

P.e Antonio Joaquim Pereira

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil nove centos e quatro, aos vinte e sete dias do mez de Julho, na secretaria d'esta Irmandade dos Clerigos, onde estavam reunidos em sessão o Ex.mo Snr Doutor Conego Chantre José Correa Cardoso Monteiro, Vice-Presidente e os Mesarios abaixo assignados, ahi procedendo-se á revisão da secção precedente do inventario apresentado pela meza que serviu no anno de mil nove

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Porto

centro e tres a mil nove centos e quatro, achou-se que nenhuma alteracão havia soffrido. Em vista do que o Vice Presidente mandou lavrar este auto para os devidos effeitos. Chantre José Con.co de Mont'Alverne Antonio Ferreira Pinto P.e Francisco Correia da Silva P.e Joaquim Lopes P.e Francisco Lucas Pereira P.e Manuel Joaquim Gaspar Julio Rod.s Machado. P.e Antonio Joaquim Pereira		
Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil nove centos e cinco aos quatro dias do mez de agosto, na secretaria d'esta Irmandade dos Clerigos onde estavam reunidos em sessão o Rev.mo Snr. P.e Joaquim Lopes, servindo de Presidente e os Mezarios abaixo assignados, ahi procedendo-se á revisão da secção precedente do Inventario, apresentado pela Mesa que serviu no anno de mil nove centos e quatro a mil nove centos e cinco, achou-se que não tinha soffrido alteracção alguma. Em vista do que o mezario que serveu de presidente mandou lavrar este auto para os devidos effeitos, e ordenou que uma copia d'elle seja remettida ao Administrador do Bairro. Assim se houve por concluido este auto, que, depois de lido, vae ser assignado pelo presidente, Mezarios da actual Mesa, pelos da anterior e por mim secretario. P.e Joaquim Lopes Antonio Ferreira Pinto P.e Francisco Correia da Silva P.e Francisco Gonçalves d'Oliveira P.e Antonio Joaquim Pereira		

Por falta de espaço para lavrar o auto foi esta secção transportada para pag. 100.v do este livro.

Porto e Secretaria da Irmandade dos Clerigos, 4 d'Agosto de 1906.

O secretario

P.e Antonio Joaquim Pereira

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Secção 2.ª

Titulos de divida publica e capitaes mutuados

Designação dos titulos e capitaes	Acquisição e titulos de mutuo	Observações
cinco inscripções de apontamento da junta de credito publico, do valor nominal de 100$000 reis cada uma, com os nº. 16726 a 16729, 29043, e	compradas pela Irmandade em agosto de 1853	
uma do valor nominal, digo, sete do valor nominal, cada uma, de 500$000 reis, com os nºs 8735 a 8741	Compradas pela Irmandade em agosto de 1853	
Duas do valor nominal de 100$000 reis, com os nº. 65589, 65590	compradas pela Irmandade em 1863	
— Tres do valor nominal de 100$000 reis com os nº. 41106, 41107, 59673	compradas em 1864 pela Irmandade	
— Uma d'um conto de reis, com o nº. 42213	comprada pela Irmandade em 1864	
Uma de 500$000 reis, com o nº. 47115, e uma de 1:000$000 reis, com o nº. 58425	compradas pela Irmandade em 1872	
— Uma d'um conto de reis, com o nº. 100238	Dada pelo Snr. Barão de Castello de Paiva e averbada á Irmandade em 9 de março de 1880	
Uma de 100$000 reis com o nº 115707	Deixada a esta Irmandade pelo nosso irmão Antonio da Silva Rocha, fallecido em 4 de dezembro de 1874	
Tres acções da companhia Geral de Agricultura das Vinhas do Alto Douro com os nºs 673, 674, 1051, que tem o pertence á Irmandade em 6 de maio de 1834 e o averbamento em 23 de agosto de 1836		
Oito inscripções, sendo cada uma de conto de reis, com os nºs 35987, 35988, 37388, 39067, 43401, 116995, 138241, 142546 e um certificado de 50$000 reis com o nº. 15018, recebidas pela Irmandade em maio do anno de 1893, em virtude do legado de Antonio Jose da Cruz Magalhães		

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Quinze obrigações de 5% da Compa_nhia Geral de Credito Predial Portuguez com as nºs 35593, 36739, 36740, 42941 a 42950, 45277, 55087, 92481, 92758	Compradas pela Irmandade no anno economico de 1884 a 1885	Declaramos que os nºs 36739 e 36740 foram sorteadas e substituidas pelos nºs 92481 e 92758
Capital de 1:000.000 de reis de que é devedor Adrião de Souza, herdeiro de Maria Mesquitina de Jesus, mutuario a juros de 6%, pago aos semestres = 13 d'abril e 13 d'outubro = com garantia de hypotheca em tres propriedades na rua do Heroismo (descriptas no Lº B 15, fls 2.75 a 2.77 sob os nºs 1949 a 1951 da Conservatoria do 1º distrito	Duas escripturas de mutuo, sendo uma lavrada nas notas do Tabellião Manoel Carneiro Pinto, Lº 694, fls 90, e manifestada no Lº 3º dos manifestos directos da Freguezia de Bomfim a fls 33 v Outra nas notas do Tabellião Thomaz Megre Restier, Lº 33, fls 91, e manifestada no Lº 5º dos directos de Bomfim, a fls 6	Este capital foi entregue á Irmandade por escriptura de distrate lavrada nas notas do tabellião Megre em 21 de Dezembro de 1907
Capital 350.000 reis de que é devedor Antonio Martins Porres, mutuado a juros de 6%, pagos aos semestres = 17 d'abril e 17 de outubro = com garantia de hypotheca n'uma morada de casas na rua de S. Victor, nºs 85 e 86 (descriptas no Lº C nº 3 a fls 143 v da 1ª Conservatoria) e manifestada n Lº 3º dos manifestos directos da freguezia de Bomfim, a fls 33	Escriptura de mutuo lavrada nas notas do Tabellião Manoel Carneiro Pinto, Lº 686 a fls 119 v, e registada a fls 36 do Lº 16 do registo de hypotheca posteriores do 1º districto	Este capital foi entregue á Irmandade por escriptura de distrate lavrada nas notas do Tabellião Conde de Campos em 5 de Fevereiro de 1892.
Capital 2:000.000 reis de que é devedor Francisco José da Silva, mutuado a juros de 7%, pagos aos semestres = 19 de maio e 19 de novembro = com garantia de hypotheca n'um grupo de cinco casas na rua de Sto Affonso nºs 124 a 128, e Sto André nºs 9 a 11 e 13 a 15 (descriptas	Escriptura de mutuo lavrada nas notas do Tabellião Thomaz Megre Restier em 19 de novembro de 1887, e registada no Lº 31	Os herdeiros, por inventario a que procederam em junho de 1893, entregaram á Irmandade o dito capital de dois contos

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

no L.º), manifestada no L.º A. dos directos a f.as 224 v sob o n.º 51, do 2.º Bairro do Porto, a 1 de dezembro de 1887	a f.as 186 v. sob o n.º 13191 da conservatoria do 1.º distrito	
Capital 600$000 reis de que é devedor Francisco José Ayres, mutuado a juros de 7% e pago aos semestres = 3 de maio e 3 de novembro = com garantia de hypotheca numa morada de casas na rua do Laranjal n.os 120 a 128, freguezia de S.to Ildefonso (descriptas no L.º I 318 f.as 24 v. sob n.º 2563) e	Escriptura de mutuo lavrada nas notas do Tabellião Thomaz Megre Restier, L.º 83 f.as 81 v, registada no L.º C 32 f.as 182 v, sob n.º 13697 da 1.ª conservatoria e manifestada no L.º A dos directos a f.as 255 sob n.º 1722	Por escriptura de distracte, em 17 d'agosto de 1893, entregou o capital e saldou contas. A escriptura foi feita pelo Tabellião Megre Restier.
Capital um conto e duzentos mil reis 1:200.000 reis de que é devedor José Antonio da Silva Braga, mutuado a juros de 6%, pagos aos semestres = 8 de maio e 8 de novembro = com garantia de hypotheca numa morada de casas na rua do Alma da n.os 104 a 114, com frente para a Travessa de D. Pedro n.º 5, e Praia de D. Pedro n.º 101 (descripto no L.º B 19 f.as 269 v n.º 2973 da conservatoria do 1.º distrito)	Escriptura de mutuo lavrada nas notas do Tabellião Thomaz Megre Restier, L.º 60, fas 101, registada no L.º C 26 f.as 43 v sob n.º 10485 da conservatoria do 1.º distrito, e manifestada no L.º A a f.as 64 v sob n.º 259 dos directos	Por escriptura de distracte em 10 de Agosto de 1901 entregou o Capital e saldou Contas. A escriptura foi feita pelo Tabellião Megre
Capital 1:900$000 reis de que é devedor Manoel Ribeiro Guimarães, mutuado a juros de 6% pagos aos semestres = 20 de maio e 20 de novembro = com garantia de hypotheca n'uma propriedade de casas na rua do Bomjardim, freguezia de S.to Ildefonso, n.os 145 e 147 (descripta a f.as 263 v do L.º B n.º 19 sob n.º d'ordem 2968)	Escriptura de mutuo lavrada nas notas do Tabellião Thomaz Megre Restier, L.º 32 f.as 110, registada no 1.º conservatoria L.º C 14, f.as 193 v sob n.º 5475, e manifestada no L.º 2 dos directos da freguezia de Bomfim a f.as 280	

IRMANDADE DOS CLERIGOS

Sabrosa

Capital de 400$000 reis de que é devedora D. Maria Amalia de Azevedo Coutinho Lima, mutuado a juro de 6%, pago aos semestres = 29 de março e 29 de Setembro, com garantia de hypotheca na terça parte duma morada de casas na rua do Almada, freguezia de Cedofeita, nºs 448 a 450 (descripta	Escriptura de mutuo lavrada nas notas do Tabellião Thomaz Alegres Rostier, Lº 32, fls 68, registada no Lº C 13 a pag. 153 da Conservatoria do 2º distrito, e manifestada	Por escriptura de distracte foi este capital á Irmandade entregue e liquidadas todas contas cuja escriptura foi lavrada nas notas do Tabellião Alegre em nove de Dezembro de 1904.
Capital de 1:200$000 reis de que é devedor Miguel Rodrigues Pinto da Rocha, mutuado a juros de 6%, pago aos semestres = 13 de junho e 13 de dezembro = com garantia de hypotheca n'uma propriedade de casas na rua do Heroismo, freguezia de Bomfim, nºs 274 e 276 (descripta no Lº B 38 fls 58 v sob nº 9541	Escriptura de mutuo lavrada nas notas do Tabellião Thomaz Alegre Rostier, Lº 30 fls 133, registada no Lº C 14, fls 93 sob o nº 5215 da Conservatoria do 1º distrito, e manifestada no Lº 4º dos directos da freg.ª de Sto Ildefonso, a fls 232 v, e escriptura no mesmo Tabellião, Lº 35, fls 1, registada no Lº C 17, fls 2 sob o nº 6279, e manifestada no Lº 5º dos directos de Sto Ildefonso, a fls 46 v	
Capital 1:800$000 reis de que é devedor Pedro Lourenço Branco, mutuado a juro de 6%, pago aos semestres = 25 de fevereiro e 25 d'agosto = com garantia de hypotheca em tres moradas de casas na rua de S. Braz, freguezia de Cedofeita, nºs 143 a 157 (descriptas sob os nºs 18063, 18064 e 18065, a fls 123 v, 124 e 124 v do Lº B 64	Escriptura de mutuo, lavrada nas notas do Tabellião Thomaz Alegre Rostier, Lº 49 fls 34; registada na Conservatoria do 2º distrito a fls 36 do Lº C 20, e manifestada no Lº 5º A. a fls 99 dos manifestos directos de Cedofeita	Este Capital foi entregue á Irmandade e liquidas todas as contas por escriptura de distrate feita pelo Tabellião Alegre em 22 d'Agosto 1902

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Capital de 1:500$000 reis, de que é devedor Rodrigo Pereira da Cruz, mutuado a 6%, pago nos semestres=24 de janeiro e 24 de julho= com garantia de hypotheca em duas moradas de cazas na rua dos Caldeireiros, nºs 167 a 173 e 175 a 179 (descriptas	Escriptura de mutuo lavrada nas notas do Tabellião Manoel Carneiro Pinto, Lº 701 fls 105 v, em 2 de agosto de 1866, e registada	Por termo assignado nos autos de execução em 27 d'abril de 1905 foi este capital entregue á Irmandade
Capital de 1:000$000 reis de que é devedor Vicente Jose Correa, mutuado a juro de 6% pago aos semestres (18 de maio e 18 de novembro) com garantia de hypotheca n'uma morada de casas na rua do Calvario, freguezia de Miragaia, nºs 28 e 30 (descripta	Escriptura de mutuo lavrada nas notas do Tabellião Thomaz Megre Restier Livro 79 fls 14 v e apresentada a registo na conservatoria do 2º districto no dia 16 de maio de 1887 sob o nº 4 (cera 11 ?)	
Capital de 5$500$000 de que é devedor o Snr. Dor João da Costa Santiago de Carvalho e Souza, mutuado a juros de 6%, pago aos semestres (17 de fevereiro e 17 d'agosto) com garantia de hypotheca n'uma morada de casas na rua de Sta Catharina nºs 303 a 307, freguezia de S. Ildefonso, e n'um predio na Praça do Bolhão nº 85 (descriptas no Lº B54 fls 70 v sob o nº 15799 e no Lº B 72 fls 32 v sob o nº 22678 e oito)	Escriptura de mutuo lavrada nas notas do Tabellião Thomaz Megre Restier Lº 92 fls 21, registada no Lº C 35 f 109 sob o nº 15122, e manifestada no Livro 2º da matriz sob o nº 2158 do 2º Bairro do Porto	Este capital foi entregue á Irmandade, em 21 de abril de 1892, por escriptura de distrate, lavrada nas notas do Tabellião Thomaz Megre Restier

IRMANDADE DOS CLERIGOS

Capital de 8$800$000 reis de que é devedora D. Leonor Libania Duarte e Souza, moradora na rua de S. Victor, nº 56 a 60, mutuados a juros de 5% pago aos semestres (12 de janeiro e 12 de julho) com garantia de hypotheca n'umas casas da rua de Almada nºs 260 a 264; outra na rua de cima do Muro nºs 125 e 127 e para a Rebolleira nºs 17 e 19; outra na rua do Bomjardim nºs 303 a 305, e outra na rua de S. Victor nºs 56 a 60 (descriptas no Lº B 18 fls 20 sob o nº 2366, no Lº B 43 fls 169 sob o nº 11693, e no Lº B 44 fls 109 sob o nº 11966 e seis	Escriptura de mutuo lavrada nas notas do Tabellião Thomaz Negre Restier Lº 96 fls 79, manifestada no Lº 2º das matrizes sob o nº 2435, e registada no Lº C 36 fls 174 v. sob o nº 15790 da conservatoria do 1º districto	Deu á Conta d'este capital no dia 11 de Maio de 1903 dois contos de reis. Por liquidação d'uma execução promovida por José Lopes Martins e outros foi entregue á Irmandade este capital.
Capital de 2,200$000 reis de que é devedor o Snr. Dr. João da Costa Santiago de Carvalho e Souza, mutuado a juros de 6%, pago aos semestres (12 de janeiro e 12 de julho) com garantia de hypotheca n'uma morada de casas na rua da Ferraria, nºs 37 a 41	Escriptura de mutuo lavrada nas notas do Tabellião Thomaz Negre Restier em 12 de janeiro de 1891, Lº 96 fls 80 manifestada no Lº 2º das matriz sob o nº 2434, e registada (está a regista-	Este capital foi entregue á Irmandade, em 21 de abril de 1892, por escriptura de distracte, lavrada nas notas do Tabellião Thomaz Negre Restier
Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oito centos noventa e um aos quinze dias do mez de dezembro, nesta cidade e casa do Despacho onde estavam reunidos em meza da Irmandade de Clerigos sob a presidencia do Reverendo Conego Antonio Manoel Ribeiro Vieira de Castro e os mesarios abaixo assignados, ahi ouvida a commissão nomeada em despacho de vinte e nove de agosto proximo passado para rever a secção precedente do inventario apresentado pela meza que serviu no anno de mil oito centos noventa a mil oito centos noventa e um, achou-se que não tinha soffrido alteração alguma. Em vista do que o Vice-Presidente mandou lavrar este auto para os devidos effeitos, e ordenou que uma copia delle fosse remettida ao administrador do concelho. Assim se houve por concluido este auto que depois de lido por mim vae ser assignado pelo Vice-Presidente, mesarios da actual meza e pelos dos anteriores, e por mim Secretario		

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Conego Theotonio Manoel Ribeiro Vidal Secretario, e Thesoureiro. Cantam S. S. os Srs P.e Joaquim Manuel Marques de Pinho P.e José Joaquim d'Freitas da Cunha Julio Ruiz Machado. Cchantre José Caetano Cardoso Thesoureiro Vice Presidente P.e Sebastião Leite de Vasconcellos Secr. Conego Manoel José Gonçalves Coimbra P.e Joaquim Lopes P.e Nicolau José Ferreira José Domingues Maria Secretario		
Capital de 8:000$000 reis de que é devedor Eggidio Teixeira Duarte, mutuado a juro de seis por cento, pago ao semestres (12 d'agosto e 12 de fevereiro) com garantia de hypotheca em duas quintas na rua do Golgatha, freguezia de Miserellos, n.os 95 a chamada da Povoa, e a outra n.o 99	Escriptura de mutuo, lavrada nas notas do Tabellião Thomaz Megre Rostier, L.o 103, f.as 68, e manifestada no L.o 2.o da matriz sob o n.o 2023 em 24 d'agosto de 1892, está na conservatoria do 2.o districto	Este aponto fica inutilizado por não estar aqui em logar competente, e passa para folhas 15, verso. Entregou este Capital por escriptura de distrate feita em de Junho 1903
Capital de 2:000$000 reis de que é devedor Salvador Tavares, mutuado a juros de 6%, pagos ao semestres (18 de setembro e 18 de março) com garantia de hypotheca na réuma morada de cazas de dois andares e pertenças, na rua do conta Cabral, n.os 285 a 287	Escriptura lavrada nas notas do tabellião Thomaz Megre Rostier, L.o 99, f.as 58, manifestada na matriz do 1.o Bairro sob o n.o 2812, registada no L.o, digo manifesta da no L.o 2.o da matriz sob o n.o 2673 a f.as 457. Declaro que a escriptura é lavrada em 18 de setembro de 1891	Este Capital foi entregue á Fr.anda por escriptura de distrate feita no Tabellião em 13 d'Outubro 1902

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Santa

Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oito centos noventa e dois aos onze dias do mez de outubro, na secretaria desta Irmandade Clerical, onde estavam reunidos em sessão o Vice-Presidente Conego Hercolano Manoel Ribeiro Vieira de Castro e os Mesarios, abaixo assignados, ahi procedendo-se á revisão da secção precedente do inventario apresentado pela Mesa que servio no anno de mil oito centos noventa e um a mil oito centos noventa e dois, achou-se que o Snr. Antonio Martins Torres, por escriptura de distracte, lavrada nas notas do tabellião Corado de Campos, em cinco de fevereiro de mil oito centos noventa e dois, entregou o capital de trezentos e cincoenta mil reis que devia a esta Irmandade; que o Snr. Dor. João da Costa Santiago de Carvalho e Souza, por escriptura de distracte de vinte e um de abril do corrente anno, lavrada nas notas do tabellião Thomaz Alegre Bastier, entregou sete centos e sete centos mil reis; que o Snr. Salvador Tavares, por escriptura de dezoito de setembro de mil oito centos noventa e um, lavrada nas notas do tabellião Thomaz Alegre Bastier, tomou dois contos de reis, a juros de seis por cento, hypothecando uma morada de casas na rua do Costa Cabral, e que nenhuma outra alteração havia soffrido. Em vista do que o Vice-Presidente mandou lavrar este auto para os devidos effeitos, e ordenou que uma copia delle fosse remettida ao administrador do concelho. Assim se houve por concluido este auto, que depois de lido por mim vae ser assignado pelo Vice-Presidente e Mesarios da actual mesa e pelos da anterior, e por mim Secretario

Conego Hercolano Manoel Ribeiro Vieira e Castro Vice Pres.te

Antonio A. da Silva Gomes Thesour.

P.e Sebastião Leite de Vasconcellos

P.e Antonio Martinho

P.e Joaquim Manoel Marques de Pinho

P.e Joaquim Moreira Maia

P.e José Joaquim d'Antas da Fonseca

Jos. Domingues Vaz

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Capital de 8:000$000 reis, de que é devedor Egydio Teixeira Duarte, mutuado a 6% pago aos semestres = 12 de fevereiro e 12 de agosto = com garantia de hypotheca em duas quintas na rua do Golgotha, na freguezia de Mafarellos, sendo uma denominada do Povoa, com o nº. 95, e a outra nº. 29	Escriptura de mutua, lavrada nas notas do Tabellião Thomaz Megre Bestier, L.º 103, Fls. 68, manifestada no L.º da matriz 2.º - com o nº. 2.023, em 24 d'agosto de 1892	Recebeu-se todo este capital no dia de Junho de 1903 pa escriptura de distracte no Tabellião Megre

Anno do nascimento de nosso Senhor Jesus Christo de mil oito centos noventa e tres, aos dezesseis dias do mez de outubro na secretaria d'esta Irmandade Clerical, onde estavam reunidos em sessão o Vice-Presidente Exmo. Monsenhor Dr. Manoel Ignacio da Silveira Borges e os Mesarios abaixo assignados, ahi procedendo-se á revisão da secção precedente do inventario apresentado pela Mesa que serviu no anno de mil oito centos noventa e tres, achou-se que, em março d'este anno, a nossa Irmandade recebera oito contos e quinhentos mil reis em inscripções pelo legado do nosso irmão secular Antonio Jose da Cruz Magalhaes; que em doze d'agosto de mil oito centos noventa e dois, por escriptura de hypotheca, lavrada nas notas do Tabellião Thomaz Megre Bestier, se havia emprestado oito contos de reis ao Snr. Egydio Teixeira Duarte, e que, em junho do corrente anno, os herdeiros de Francisco Jose da Silva, por inventario que procederam, haviam entregado á Irmandade os dois contos de reis que lhe deviam, e que nenhuma outra alteração havia soffrido. Em vista do que o Vice Presidente mandou lavrar este auto para os devidos effeitos, e ordenou que uma copia d'elle fosse remettida ao administrador do concelho. Assim se houve por concluido este auto, que, depois de lido, vae ser assignado pelo Vice-Presidente e Mesarios da actual Mesa, pelos da anterior e por mim Secretario. Declaramos que os oito contos e quinhentos mil reis, acima mencionados, são, em inscripções nominaes.

O Vice Presidente Manuel Ignacio da Silveira Borges

O Thesoureiro Duarte Ribeiro de Macedo

P.e Francisco Moreira da Silva

P.e Antonio Joaquim Pereira

Julio Roiz Machado.

Antonio Moutinho

Jose Dominguez Maia

P.e Jose Joaquim d'Assis da Gama

IRMANDADE DOS CLERIGOS

Obras

Capital 1:000$000 de reis de que é devedora a Snr.ª Maria Joaquina de Jesus Carvalho, mutuado a juro de 6% pago aos semestres = 17 d'agosto e 17 de fevereiro = com garantia de hypotheca n'uma morada de cazas e seus pertences, na rua do Bomfardim, n.º 404. A escriptura foi feita em 17 d'agosto de 1893 Apresentada na conservatoria do 1º Distrito sob o n.º 1 do diario de 22 de setembro de 1893	Escriptura de mutuo feita no Tabellião Thomaz Meyre Rostier, L.º fls e manifestada	
Capital 250$000 reis de que são devedores Francisco Rodrigues dos Santos e mulher Maria da Costa Alves, mutuado em vinte d'outubro de 1893 a juros de 6% ao anno, por escriptura lavrada nas notas do Tabellião Meyre Rostier, com garantia de hypotheca n'umas cazas e pertences na Travessa da rua do Moreira (Aguas livres) n.os 339 a 341 Apresentada na conservatoria do 1º Distrito sob o n.º 11 e 12 do Diario em 5 de Dezembro de 1893	Escriptura de mutuo feita na Tabellião Thomaz Meyre Rostier, L.º 110, fls 19, manifestada no L.º 4º da Matriz sob n.º 2151 em 7 de novembro de 1893	
Capital 500$000 reis de que é devedora D. Margarida Roza de Jesus, mutuado a juros de 6% com garantia de hypotheca n'uma morada de cazas e seus pertences na rua de S. Bento da Victoria, n.º 21, com frente para a rua de S. Miguel, n.os 2 e 4 Apresentada na conservatoria do 1º Distrito sob os n.os 11 e 12 do Diario em 5 de dezembro de 1893	Escriptura de hypotheca feita no Tabellião Thomaz Meyre Rostier L.º 110 fls 18 v.	Recebeu-se este capital no dia vinte d'outubro de 1900.
Capital 1:349$000 reis de que são devedores José Correa e mulher Rita de Jesus, a juro de 6% com garantia de hypotheca em duas cazas na rua de Serpa Pinto, tendo uma o n.º 285, e outra em construcção sem numero Apresentada na conservatoria do 2º Distrito em n.os 3 do Diario de 13 de dezembro de 1893	Escriptura de hypotheca feita no Tabellião Thomaz Meyre Rostier L.º 110 fls 63, manifestada no L.º 4 da Matriz, sob o n.º 2166 em 25 de 9br.º de 1893	

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oito centos noventa e quatro, aos oito dias do mez de Outubro, na Secretaria d'esta Irmandade dos Clerigos, onde estavam reunidas em Sessão o Vice-Presidente Ex.mo Snr. Conego D.or Manoel Luiz Coelho da Silva e os Mesarios, abaixo assignados, abi procedendo-se á leitura da Secção precedente do inventario da Mesa que serviu no anno de mil oito centos noventa e quatro, achou-se que, em dezesete d'agosto de 1893, a nossa Irmandade recebera, por escriptura de distrate, seis centos mil reis que lhe devia o Snr. Francisco Jose Ayres; que no mesmo dia, por escriptura de hypotheca, lavrada no Tabellião Alegre Bertier, emprestara um conto de reis á Snr.a Maria Joaquina de Jesus Carvalho; que em vinte de outubro de 1893 emprestara tambem por escriptura de hypotheca duzentos e cincoenta mil reis ao Snr. Francisco Rodrigues dos Santos e mulher; que n'este mesmo dia e do mesmo modo emprestara quinhentos mil reis á Snr.a D. Margarida Roza de Jesus, e que em nove de novembro do mesmo anno emprestara um conto trezentos quarenta e nove mil reis ao Snr. Jose Correa e sua mulher Rita de Jesus, tudo por escripturas de hypotheca, lavradas no Tabellião Alegre Bertier, e que nenhuma outra alteração havia soffrido. Em vista do que o Vice-Presidente mandou lavrar este anto para os devidos effeitos, e ordenou que uma copia d'elle fosse remettida ao Administrador do Concelho. Assim se houve por concluido este anto, que, depois de lido, vae ser assignado pelo Vice-Presidente, Mesarios da actual Mesa, pelos da anterior e por mim Secretario.

Manuel Luiz Coelho da Silva

José Domingues Maia

P.e Francisco Moreira da Silva

Julio Roiz.o Machado.

P.e Antonio Joaquim Pereira

Antonio Monteiro

Capital 200$000 reis de que são devedores Bento Antonio Rodrigues e mulher, hypothecados n'uma casa da rua de S. Braz, freguezia de Ecda Feita, n.os 94 a 98

Escriptura feita no Tabellião Alegre Bertier, L.o 115, f.as 17. Manifestada no L.o 4 de illustrez sob o n.o 2364

Este Capital foi entregue á Irmandade por escriptura de distrate feita no Tabellião Alegre em 22 de Janeiro 1901

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oito novente e cinco, aos dezasete de agosto na Secretaria desta Irmandade dos Clerigos, onde estavão reunidos em sessão o Vice-Prezidente Ex.mo Snr. Conego Dor. Manoel Luiz Coelho da Silva e os Mesarios, abaixo assignados, ahi procedendo-se á revizão da secção precedente do inventario apresentado pela Mesa que servio no anno de mil oito novente e quatro a mil oito centos novente e cinco, achou-se que não tinha havido alteração alguma. Em vista do que o Vice-Presidente mandou lavrar este auto para os devidos effeitos, e ordenou que uma copia delle fosse remettida ao Administrador do Concelho. Assim se houve por concluido este auto que vae ser assignado pelo Vice-Prezidente, Mesarios da actual Mesa e anterior

Manoel Luiz Coelho da Silva, Vice-Prezidente
P.e Joaõ Martins do Espirito Santo
P.e Francisco Lourenço Oliveira Torres.
Duarte Ulrich de Bracellar
Antonio Monteiro
P.e Luiz Antonio Lourenço Soares
Julio Roiz. Machado. — P.e Antonio Joaquim Pereira

Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oito centos noventa e seis, aos oito dias do mez de agosto, na Secretaria desta Irmandade dos Clerigos, onde estavão reunidos em sessão o Vice-Presidente Ex.mo Snr. Dor. Conego Manoel Luiz Coelho da Silva e os Mesarios, abaixo assignados, ahi procedendo-se á revizão da secção precedente do inventario apresentado pela Mesa que servio no anno de mil oito centos noventa e cinco a mil oito centos noventa e seis, achou-se que a nossa Irmandade por escriptura de hypotheca tinha emprestado duzentos mil reis a Bento Antonio Rodrigues e mulher, e que por escriptura de distrate tinha recebido de Francisco Rodrigues dos Santos duzentos e cincoenta mil reis, e que nenhuma outra alteração tinha havido. Em vista do que o Vice-Presidente mandou lavrar este Termo para os devidos effeitos, e ordenou que uma copia delle fosse remettida ao Administrador do Concelho. Assim se houve por concluido este auto que vae ser assignado pelo Vice-Presidente, Mesarios da actual Mesa e da anterior

Manoel Luiz Coelho da Silva, Vice-Prezidente
Antonio Monteiro
P.e Francisco Oliveira da Silva
P.e Francisco Lourenço Oliveira Torres.
P.e Luiz Antonio Lourenço Soares — Duarte Ulrich de Bracellar
Julio Roiz. Machado. — P.e Antonio Joaquim Pereira

Recebido em novembro de 1896, por execução, de Jose Correa e mulher Rita de Jesus um conto trezentos e quinze mil oito centos e dez reis	Emprestimo esse 1:349$000 reis, e por tanto perdeu-se 33$190 reis	
Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oito centos noventa e sete, aos sete dias do mez d'agosto, n'esta Secretaria da Irmandade dos Clerigos, onde estavam reunidos em Sessão o Vice-Presidente Exmo Snr. Dor Conego Manoel Luiz Coelho da Silva e os Mesarios, abaixo assignados, ahi, procedendo-se á revizão da secção precedente do inventario apresentado pelo Mesa que serviu no anno de mil oito noventa e seis a mil oito centos noventa e sete, achou-se que em novembro de 1896, por execução se tinha recebido de Jose Correa e mulher Rita de Jesus um conto trezentos e quinze mil oito centos e dez reis, e que do capital emprestado (1:349$000) se tinha perdido trinta e tres mil cento e noventa reis, e que nenhuma outra alteração havia soffrido. Em vista do que o Vice-Presidente mandou lavrar este auto para os devidos effeitos, e ordenou que uma copia delle fosse remettida ao Administrador do concelho. Assim se houve por concluido este auto, que, depois de lido, vae ser assignado pelo Vice-Presidente, Mesarios da actual Mesa e da anterior Manoel Luiz Coelho da Silva, Vice-Pres. Antonio Monteiro Francisco Fructuoso Ribeiro Torres Conego Joaquim Lopes Francisco Moreira da Luz Julio Ribeiro Machado.	Dr. Antonio Joaquim Pereira	
Em vinte e seis de julho de 1897, por escriptura de hypotheca, feita no Tabellião Alegre Bertier, emprestou-se a Francisco Jose um conto e duzentos mil reis	Manifestados no L.o 6 da Matriz sob o n.o 3613. L.o 138, f.os 46, verso, do Tabellião. Apresentadas a registo na Conservatoria do 1.o Districto sob os n.os 12332, e n.os 2.os 5, ou 6	Entregou o capital a Irmandade por escriptura de distrate feita no Tabellião
Em dezaseis de dezembro de 1897, por escriptura de hypotheca lavrado no Tabellião Alegre Bertier, emprestou-se dois contos de reis ao Snr. Arthur Pereira Alano	L.o do Tabellião 141, f.os 34, v. Manifestada no L.o 6 da Matriz sob o n.o 3800 Apresentada na Conservatoria do 2.o Districto em 10-2-98	Por escriptura de distracto foi este capital entregue a Irmandade.

IRMANDADE DOS CLERIGOS

Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oito centos noventa e oito, aos dias do mez de julho, na Secretaria da Irmandade dos Clerigos, onde estavam reunidos o Vice-Presidente Ex.mo Snr. Dr. Conego Theotonio Manoel Ribeiro Vieira de Castro e os Mesarios, abaixo assignados, ahi, procedendo-se á revisão da secção precedente do inventario apresentado pela Mesa que serviu no anno de mil oito centos noventa e sete a mil oito centos noventa e oito, achou-se que, em vinte e seis de julho de 1897, a Irmandade emprestara a Francisco Jose um conto e duzentos mil reis, e, em dezaseis de dezembro do mesmo anno, emprestara ao Snr. Arthur Pereira Alano dois contos de reis, tudo por escriptura de hypotheca, e que nenhuma outra alteração havia soffrido. Em vista do que o Vice-Presidente mandou lavrar este auto para os devidos effeitos, e ordenou que uma copia delle fosse remettida ao Administrador do Concelho. Assim se houve por concluido este auto, que, depois de lido, vae ser assignado pelo Vice-Presidente, Mesarios da actual Mesa e da anterior.

Manoel Luiz Coelho da Silva, Vice-Presidente

Antonio Martinho

Duarte Ulrich de Barcellos

P.e Francisco Goncalves d'Oliveira Torres.

P.e Luiz Antonio Lourenço Vieira

P.e Francisco Moreira da Costa

P.e Antonio Joaquim Pereira

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oito centos e noventa e nove, aos ~~quatro~~ trinta dias do mez de ~~outubro~~ agosto na Secretaria da Irmandade dos Clerigos, onde reuniam, ou antes, estavam reunidos o Vice Presidente Ex.mo Snr. Dr. Conego Theotonio Manoel Ribeiro Vieira de Castro e os mezarios abaixo assignados, ahi procedendo-se á revisão da seccão precedente do inventario apresentado pela mesa que serviu no anno de mil oito centos noventa e oito a mil oito centos e noventa e nove, achou-se que este nenhuma alteracão havia soffrido. Em vista do que o Vice Presidente mandou lavrar este auto para os devidos effeitos e ordenou que uma copia delle fosse remettida ao Administrador do Bairro. Assim se houve por concluido este auto, que, depois de lido, vae ser assignado pelo Vice Presidente e Mesarios actual e da Anterior Resalvo: Foi trinta dias d'agosto.

+ Theotonio, Bispo de Malaca, Vice-Presidente

P.e Francisco Moreira da Costa

P.e Joaquim Pereira

Antonio Ferreira Pinto

Julio Roiz. Machado.

P.e Francisco Goncalves d'Oliveira Torres.

P.e Antonio Joaquim Pereira

Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil nove centos aos vinte e seis dias do mez de Julho na Secretaria d'esta Irmandade, onde estavam reunidos em sessão o Exmo. e Revmo. Snr. Dom Antonio Barroso, Bispo do Porto e os Mezarios abaixo assignados ahi procedendo-se á revisão da secção precedente do inventario apresentado pela Meza que servio no anno de mil nove centos a mil e nove centos e um achou-se que este nenhuma alteração havia soffrido. Em vista do que o Exmo. Presidente mandou lavrar este auto para os devidos effeitos e ordenou que uma copia d'elle fosse remettida ao Administrador do Bairro. Assim se houve por concluido este auto que depois de lido vae ser assignado pelo Presidente, Mezarios da actual meza e do anterior.

† Antonio, Bispo do Porto

Duarte Ulpiano de Bacellar

José Alves Carneiro Pinto

Antonio Ferreira Leite

P.e Francisco Moreira da Silva

P.e Joaquim Lopes.

P.e Francisco Moreira da Silva

P.e Franc.a Jun.or Abreu Lima

P.e Antonio Joaquim Pereira

Julio Roiz. Machado

Por escriptura de hypotheca emprestou-se a D. Maria Monteiro da Silva um conto e trezentos mil reis em onze de Fevereiro de 1901

Manifestada no L.o

Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil nove centos e um, aos vinte e nove dias do mez de Julho na Secretaria d'esta Irmandade, onde estavam reunidos em sessão o Exmo. Snr. Dom Antonio Barroso Bispo do Porto e os mezarios abaixo assignados, ahi procedendo-se á revisão da Secção precedente do inventario apresentado pela meza que serviu no anno de mil nove centos a mil nove centos e um achou-se que no dia vinte de outubro de 1900, por escriptura de distrate a Irmanda recebera quinhentos mil reis, que lhe devia D. Margarida Rosa de Jesus; que no dia vinte e dois de Janeiro de 1901 por escriptura de distrate recebera duzentos mil reis que lhe devia Bento Antonio Rodrigues; que no dia onze de Fevereiro de 1901 por escriptura de hypotheca emprestara a D. Maria da Conceição Monteiro da Silva um conto e trezentos mil reis quantia formada pela duas dividas recebidas acima e por uma promissoria levantada do Banco Aliança ficando ainda d'esta 42$525 que se depositou no Cofre da dita Irmandade, e que nenhuma outra alteração havia soffrido. Em vista do que o Exmo. Presidente mandou lavrar este auto para os devidos effeitos

† Antonio, Bispo do Porto

Duarte Ulpiano de Bacellar

José Alves Carneiro Pinto

Antonio Ferreira Leite

P.e Francisco Moreira da Silva

P.e Joaquim Lopes

P.e Francisco Gonçalves Oliveira Lima.

P.e Antonio Joaquim Pereira

Julio Roiz. Machado

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil novecentos e dois, aos

Em vinte e oito d'Abril de 1902 e dois por escriptura de hypotheca feita no Tabellião Castro Portugal, emprestou-se a José d'Oliveira Guedes um conto e duzentos mil reis a juros de 6%.	Manifestado no L.º 12 da Matriz sob o numero 3578.	

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil novecentos e dois aos vinte e quatro dias do mez de Julho, na Secretaria d'esta Irmandade, onde estavam reunidos em Sessão o Exm.º e Rev.mo Snr. Conego Chantre José Correa Cardoso Monteiro e os Mesarios abaixo assignados, ahi procedendo-se á revisão da sessão precedente do inventario apresentado pela mesa que serviu no anno de mil novecentos e um a mil novecentos e dois, achou-se que, no dia vinte oito d'Abril do corrente por escriptura de hypotheca, a Irmandade emprestara a José d'Oliveira Guedes e mulher a quantia de um conto e duzentos mil reis, a juro de 6% ao anno; que no dia nove, digo, oito d'agosto por escriptura de distrate recebera de José Antonio da Silva Braga um conto e duzentos mil que este devia; que no dia nove de Dezembro do corrente, recebera pela mesma forma, de D. Maria Amalia d'Azevedo Coutinho Lima a quantia de quatro centos mil que esta devia e que nenhuma outra alteração havia soffrido. Em vista do que o Exm.º Snr. Vice Presidente mandou lavrar este auto para os devidos effeitos.

Chantre José Cardoso Monteiro
Joaquim Vieira da Bacellar
Antonio Ferreira Pinto
P.e Francisco Moreira da Silva
P.e Joaquim Lopes
Francisco Jacques Soares Pinto
P.e Manuel Joaquim Gaspar
Julio Rocha Machado.
P.e Antonio Joaquim Pereira

Em quatorze d'Outubro de 1902 por escriptura de hypotheca feita no Tabellião Thomaz Alegre Bertier emprestou-se a Luiza de Freita Borges um conto e oito centos mil reis.	Manifestado no L.º 12 da matricula sob o numero 3753.	

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil nove centos e tres aos trinta e um dias do mez de Julho d'esse anno que no dias onze d'Agosto de mil nove centos e dois por escriptura de distrate a Irmandade recebera um conto e oito centos mil reis que lhe devia o Snr Pedro Lourenço Branco;- que no dia treze d'Outubro de mil nove centos e dois recebera pela mesma forma do Snr Salvador Tavares a quantia de dois contos de reis;- que no dia quatorze d'Agosto, digo, d'Outubro por escriptura de hypotheca emprestara a D. Luiza de Freita Borges a quantia de um conto e oito centos mil reis que se tinha recebido de Pedro Lourenço Branco;- que do Snr Diniz da Costa Santiago de Carvalho e Souza recebera á conta da sua divida as quantias de dois contos de reis no dia onze de maio de mil nove centos e tres e tres contos no dia nove de Junho do mesmo anno ficando portanto actualmente devedor á Irmandade de tres contos e oito centos mil reis;- que no dia trese de Junho de mil nove centos e tres por escriptura de distrate recebera do Snr. Egydio Teixeira Duarte a quantia de oito contos de reis que o mesmo devia e que nenhuma outra alteração havia soffrido. Em vista do que o Vice Presidente mandou lavrar este auto para os devidos effeitos

Chanter Juiz Con.al Cand.o Martins

Duarte Mart.s Le Bastos

P.e Francisco Moreira da Silva

Rz Joaquim Lopes

P.e Manuel Joaquim Gaspar

Julio Roiz. Machado.

P.e Francisco Joaquim Oliveira Soares

P.e Antonio Joaquim Pereira

P.e Francisco Joaquim Oliveira Soares.

	Em vinte de Julho de 1903 emprestou-se, por escriptura de hypotheca lavrada nas notas do Tabellião Negre, um conto e quinhentos mil reis, a Ezmelinda Thereza dos Santos.	L.o de Tabellião fl.s	Por liquidação de inventario entregou este capital á Irmandade em 5 d'agosto de 1905

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Em quatorze de Agosto de 1903, por escriptura de hypotheca lavrada nas notas do Tabellião Arthur Maia Mendes, emprestou-se a Valentim da Silva a quantia de tres contos de reis		Lº. do tabellião fl. 33 nº. 853.	
Em dezoito de Setembro de 1903, por escriptura de hypotheca lavrada nas notas do Tabellião Eduardo Arthur Maia Mendes, emprestou-se a Antonio da Rocha Pereira a quantia de tres contos de reis.		Lº. do Tabellião nº.	Entregou o capital á Irmandade por escriptura de distrate no tabellião Thomaz Alleyne Restier em 22 de Dezembro de 1906
Em dezoito de Setembro de 1903, por escriptura de hypotheca lavrada nas notas do Tabellião, Eduardo Arthur Maia Mendes, emprestou-se a Albino Joaquim de Sá a quantia de um conto e duzentos mil reis		Lº. do Tabellião nº. 853 fl. 63. v.	Entregou o Capital á Irmandade por escriptura de distrate no tabellião Corado de Campos em 16 d'agosto de 1909
Em dezoito de Setembro de 1903, por escriptura de hypotheca, lavrada nas notas do Tabellião Eduardo Arthur Maia Mendes, emprestou-se a Rosa Francisca dos Santos a quantia de quatro centos mil reis		Lº. do Tabellião nº. 853 fl. 61-v.	Entregou o Capital á Irmandade por escriptura de distrate no tabellião Thomaz Alleyne Restier em 24 d'agosto de 1908
Em 19 de Setembro de 1903, por escriptura de hypotheca lavrada nas notas do Tabellião Alleyne emprestou-se ao Revº. Manuel Joaquim Gaspar a quantia de dois contos e quinhentos mil reis			

IRMANDADE DOS CLERIGOS

Em vinte e outo de Dezembro, por escriptura de hypotheca, lavrada nas notas do tabellião Eduardo d'Azevedo Moura, digo tabellião Thomaz Alegre Prestes emprestou-se a Arthur d'Azevedo Pereira a quantia de tres contos e quinhentos mil reis.	Lº. do Tabellião nº. 192 fls. 87.	
Em Março de 1904 fez a Irmandade acquisição de duas Inscripções cujos nºs. 165.748 e 172.456 sendo uma no valor nominal de 1:000$000 rs. e outra de 100$000 rs. para converter a quantia de 420$600 rs. legados pelo Revº. Pe. Manuel Lopes d'Araujo e Cunha Parada.		
Em tres de Junho de 1904 por escriptura de hypotheca, emprestou-se a Luiza de Freitas Borges a quantia de um conto e duzentos mil reis.	Escriptura nas notas do Tabellião Alegre Lº. 198 fls. 67.	
Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil novecentos e quatro aos vinte e sete dias do mez de Julho, na secretaria d'esta Irmandade, onde estavam reunidos em sessão o Exmº. Snr Doutor Conego Chantre José Corrêa Cardoso Monteiro e os mesarios abaixo assignados, ahi procedendo-se á revisão da secção precedente do inventario apresentado pela mesa que serviu no anno de mil novecentos e tres a mil novecentos e quatro achou-se que no dia vinte e tres, digo, vinte de Julho por escriptura de hypotheca a Irmandade emprestara a D. Ermelinda Thereza dos Santos a quantia de um conto e quinhentos mil reis;- que no dia quatorze d'agosto emprestara a Valentim da Silva a quantia de tres contos de reis;- que no dia (+ deoito) de Setembro emprestara a Antonio da Rocha Pereira a quantia de tres contos de reis;- que neste mesmo dia emprestara mais a		

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Albino Joaquim de Sá um conto e duzentos mil reis e Rosa Francisca dos Santos quatro centos mil reis; - que em desenove de Setembro emprestara a Manuel Joaquim Gaspar a quantia de dois contos e quinhentos mil reis; - que em vinte de D, digo, vinte e oito de Dezembro emprestara a Arthur d'Azevedo Pereira tres contos de reis, digo, e quinhentos mil reis dados estes emprestimos por escriptura de hypotheca; - que fez acquisição de duas inscripções ambas no valor nominal um conto e cem mil reis perla conversão da quantia de quatro centos e vinte mil e reis centos legados á Irmandade pelo Rev.º Irmão P.e Manuel Lopes d'Araujo e Cunha Parada; - e que em tres de Junho emprestara por escriptura de hypotheca a Luiza de Freitas Borges um conto e duzentos mil reis; - e que nenhuma outra alteração havia soffrido

Chantre Jun.º Con.º Candido Monteiro
Arthur Ferreira Leite
P.e Francisco Moreira da Silva
P.e Joaquim Lop
P.e Bazilio Soares de Oliv.ª Torres
P.e Manuel Joaquim Gaspar
Julio Ruiz Machado
P.e Antonio Joaquim Pereira

?

Em vinte e sete de outubro de 1905 por termo assignado nos autos de execução recebeu-se de Rodrigo Pereira da Cruz a quantia de sete centos mil reis que devia á Irmandade.

Feito

O secretario
Pereira

Em vinte e dois de Novembro de 1905 por escriptura de distrate recebeu-se de Arthur d'Azevedo Pereira a quantia de tres contos e quinhentos mil reis que devia á Irmandade.

O secretario
Pereira

Tabellião Negre

5 agosto 1905 - P Lopes

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil nove centos e cinco aos quatro dias do mez de Agosto, sob a presidencia do Reverendissimo Padre Joaquim reuniram-se na Secretaria desta Irmandade os mesarios abaixo assignados e procedendo-se á revisão do Inventario nesta seccaõ precedente o qual foi apresentado pela mesa que serviu no anno de mil nove centos e quatro a mil nove centos e cinco achou-se que a Irmandade recebera do devedor Rodrigo Pereira da Cruz por meio de termo assignado no auto de execução o capital de sete centos mil reis, que no dia vinte e dois de Novembro recebera por escriptura de distrate do devedor Arthur d'Azevedo Pereira o capital de tres contos e quinhentos mil reis, e que nenhuma outra alteraçaõ havia soffrido. Em vista do que o Mesario que serviu de presidente mandou lavrar este auto para os devidos effeitos, e ordenou que uma Copia d'elle fosse remettida ao Administrador do Bairro. Assim se houve por concluido este auto, que, depois de lido, vae ser pelo presidente, Mesarios da actual Mesa e por mim Secretario

---

Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil nove centos e cinco aos quatro dias do mez d'agosto, sob a presidencia do Reverendissimo Padre Joaquim Lopes reuniram-se na Secretaria d'esta Irmandade os Mesarios abaixo assignados e procedendo-se á revisaõ do Inventario n'esta seccaõ precedente o qual foi apresentado pela Mesa que serviu no anno de mil nove centos e quatro a mil nove centos e cinco achou-se que este nenhuma alteraçaõ havia soffrido
Em vista do que o Mesario que serviu de presidente mandou lavrar este auto para os devidos effeitos e ordenou que uma copia d'elle fosse remettida ao administrador do Bairro. Assim se houve por concluido este auto, que, depois de lido, vae ser pelo presidente, Mesarios da actual Mesa e da anterior assignado e por mim secretario.

Manoel Luiz Lourido da Silva Joaquim Lopes
Eduardo Nunes de Bacellar
Antonio Ferreira Pinto
Dr. Francisco Moreira da Silva
Dr. Francisco Mendes Oliveira Vianna.
Dr. Antonio Joaquim Pereira

Em vinte e sete de Outubro de 1905 por termo assignado no auto de execução recebeu de Rodrigo Pereira da Cruz a quantia de sete centos mil reis que devia a esta Irmandade.			
Em vinte de Novembro de 1905 por escriptura de distrate recebeu-se de Arthur d'Azevedo Pereira a quantia de tres contos e quinhentos mil reis que devia a esta Irmandade.	Tabellião. Thomaz Alegre Rertier		
Em quinze de Junho de 1906 recebeu-se de Arthur Pereira Mano um conto de reis por conta do capital dous contos que devia a esta Irmandade	Tabellião Thomaz Alegre Rertier	Fica a dever um conto de reis.	
Nos quatro dias do mez de Agosto de mil nove centos e seis sob a presidencia do Exmo. e Revmo. Snr Deão Manuel Luiz Coelho da Silva Vice-Presidente reuniram-se na Secretaria d'esta Irmandade os mezarios abaixo assignados e procedendo-se a revisão do Inventario na secção precedente o qual foi apresentado pela mesa que servio no anno de mil nove centos e cinco a mil nove centos e seis achou-se que a Irmandade recebera do devedor Rodrigo Pereira da Cruz por termo assignado nos autos de execução o capital de sete centos mil reis; do devedor Arthur d'Azevedo Pereira o capital de tres contos e quinhentos mil reis; do devedor Arthur Pereira Mano, por conto do capital, um conto de reis, ficando a divida reduzida a um conto de reis; e que nhenhuma outra alteração havia soffrido. Em vista do que o Exmo. Snr. Vice-Presidente mandou lavrar este auto para os devidos effeitos, e ordenou que uma copia d'elle fosse remettida ao Administrador do Bruno assim se houve por concluido este auto, que, depois de lido, vae ser assignado pelo Vice Presidente, Mezarios da actual mesa e do anterior e por mim secretario.	do Anno do nascimento de Nosso Senhor e seis sob a presidencia do Exmo. e Revmo. Snr Deão Manuel Luiz Coelho da Silva Vice-Presidente reuniram-se na Secretaria d'esta Irmandade os mezarios abaixo assignados e procedendo-se a revisão do Inventario na secção precedente o qual foi apresentado pela mesa que servio no anno de mil nove centos e cinco a mil nove centos e seis achou-se que a Irmandade recebera do devedor Rodrigo Pereira da Cruz por termo assignado nos autos de execução o capital de sete centos mil reis; do devedor Arthur d'Azevedo Pereira o capital de tres contos e quinhentos mil reis; do devedor Arthur Pereira Mano, por conto do capital, um conto de reis, ficando a divida reduzida a um conto de reis; e que nhenhuma outra alteração havia soffrido. Em vista do que o Exmo. Snr. Vice-Presidente mandou lavrar este auto para os devidos effeitos, e ordenou que uma copia d'elle fosse remettida ao Administrador do Bruno assim se houve por concluido este auto, que, depois de lido, vae ser assignado pelo Vice Presidente, Mezarios da actual mesa e do anterior e por mim secretario.	

Manuel Luiz Coelho da Silva
Joaquim Vieira de Barcellos
Antonio Ferreira Pinto
P. Joaquim Lopes
P. Francisco Ferreira da Silva
O secretario - P. Antonio Joaquim Pereira

P. Francisco Jacques Moreira Soares.
P. Manuel Marinho
Antonio Bernardo da Silva

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

	Em vinte e dois de Dezembro de 1906 por escriptura de distrate recebeu de Antonio da Rocha Pereira a quantia de tres contos de reis que devia á Irm.ᵈᵉ	Tabellião Thomaz Negre Rostier.	

Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil nove centos e sete aos dezoito dias do mez de Julho, onde estavam reunidos em sessão o Vice-Presidente Ex.ᵐᵒ Snr. Conego Deão Manoel Luiz Coelho da Silva e os Mesarios abaixo assignados, procedendo-se á revisão da secção precedente do inventario apresentado pela Mesa que serviu no anno de mil nove centos e seis a mil nove centos e sete, achou-se que em vinte e dois de Dezembro de mil nove centos e seis, a nossa Irmandade, recebera por escriptura de distrate, tres contos de reis que lhe devia o Snr. Antonio da Rocha Pereira, e que nenhuma outra alteração havia soffrido. Em vista do que o Vice-Presidente mandou lavrar este auto para os devidos effeitos, e ordenou que uma copia d'elle fosse remettida ao Administrador do Bairro. Assim se houve por concluido este auto que depois de lido, vae ser assignado pelo Vice-Presidente, Mesarios do actual mez, pelos do anterior e por mim secretario.

	Em Julho de 1907 por escriptura de hypotheca emprestou-se a D. Justa. na Luiza Guimarães a quantia de tres contos e quinhentos mil reis	Notas do Tabellião Thomaz Negre Rostier. Lº ff.	

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil nove centos e sete, aos dezoito dias do mez de Julho, nesta Secretaria da Irmandade dos Clerigos, onde estavam reunidos em sessão o Vice Presidente o Exᵐᵒ Snr Conego Deão Manoel Luiz Coelho da Silva e os mesarios abaixo assignados, ahi procedendo-se á revisão da secção precedente do Inventario apresentado pela mesa que serviu no anno de mil nove centos e seis a mil nove centos e sete, achou-se que em vinte e dois de Dezembro de mil nove centos e seis a Irmandade recebera do devedor Snr. Antonio da Rocha Pereira a quantia de tres contos de reis e em quatro de Julho do corrente anno emprestara por escriptura de hypotheca a D. Luiza Guimarães pela Justina Luiza Guimarães a quantia de tres contos e quinhentos mil reis, e que nenhuma outra alteração havia soffrido. Em vista de que o Vice Presidente, mandou lavrar este auto para os devidos effeitos e ordenou que uma copia d'elle fosse remettida ao administrador do Bairro. Assim se houve por concluido este auto que depois de lido, vae ser assignado pelo Vice Presidente, Mesarios e por mim secretario.

Manoel Luiz Coelho da Silva

Antonio Ferreira Pinto

Antonio Bernardo da Silva, secretario.

Pe Joaquim Lopes

Pe Francisco Gonçalves Ribeiro

Antonio Joaquim Pereira

Em dezenove de outubro de mil 907 por escriptura de hypotheca emprestou-se a Joaquim Baptista da Fonseca a quantia de dois contos de reis	Tabellião Alegre Lº fl.		
Em vinte e um de Outubro de 1907 por escriptura de hypotheca emprestou-se a Antonio Fernandes Vieira a quantia de seis centos mil reis	Tabellião Alegre Lº fl.	Entregou-se o Capital á Irmandade por escriptura de distrate no tabellião Alegre em Dezembro.	
Em vinte e um de Dezembro de 1907 por escriptura de distrate recebeu-se do devedor Adriano de Souza a quantia de um conto de reis que devia	Tabellião Alegre		
Em vinte e tres de Dezembro de 1907 por escriptura de hypotheca emprestou-se a D. Fernanda Tavares Tavora, a quantia de dois contos novecentos e cincoenta reis	Tabellião Alegre Lº fl.		
Em vinte e cinco de Janeiro de 1908 por escriptura de hypotheca emprestou-se a Manoel Lucas Ribeiro da Silva & Filhos a quantia de um conto de reis	Tabellião Alegre Lº fl.		
Em nove de Julho de 1908 por escriptura de distrate recebeu-se do devedor Arthur Pereira Alano a quantia de um conto de reis que devia	Tabellião Alegre.		

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil novecentos e oito, aos dezoito dias do mez de Julho, nesta secretaria onde estavam reunidos em sessão o Vice Presidente o Exmo Snr Conego Antonio Pereira da Silva, digo, Antonio Joaquim Pereira e os Mezarios abaixo assignados, ahi procedendo-se á revisão da secção precedente do Inventario, apresentado pela mesa que serviu no anno de mil novecentos e sete a mil novecentos e oito, achou-se que em dezenove de Outubro de mil novecentos e sete se emprestou a Joaquim Baptista da Fonseca a quantia de dois contos de reis; em vinte e um do mesmo se emprestou a Antonio Fernandes Vieira a quantia de seis centos mil reis; em vinte e um de Dezembro do mesmo anno se recebeu de Adriano de Souza a quantia de um conto de reis; em vinte e trez do mesmo se emprestou a D. Fernanda Tava-

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

	ras Tavora a quantia de dois contos nove e cinco de Janeiro de mil nove centos e oito da Silva & filhos a quantia de um conto anno se recebeu do devedor Arthur reis e que nenhuma outra alteração Presidente mandou lavrar este auto para os devidos effeitos, e ordenou que uma copia delle fosse remettida ao administrador do Paiva. Assim se houve por concluido este auto, que depois de lido por mim vae ser assignado pelo Vice Presidente, mesarios e por mim secretario. O Vice. presidente. Antonio Joaquim Pereira Antonio Ferreira Pinto Jr P.e Francisco Alves da Silva P.e Francisco Gonçalves Pinto P.e Joaquim Lopes Antonio Bernardo da Silva, secretario.	centos e cincoenta mil reis; em vinte e oito se emprestou reis; em nove Pereira Alves havia soffrido. Em vista do que o Vice	a Manoel Lucas Ribeiro de Julho do mesmo a quantia de um conto de
	Em vinte e quatro d'agosto de 1908 por escriptura de distrate entregou a devedora D. Rosa Francisca dos Santos a quantia de quatro centos mil reis que devia.	Tabellião Allegri	
	Em dez de Novembro de 1908 emprestou-se por escriptura de hypotheca a Manoel Thomaz Rodrigues a quantia de um conto e quatro centos mil reis.	Tabellião Allegri	
	Aos desoito de Julho de mil nove centos e nove Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo nesta secretaria da Irmandade dos Clerigos onde estavam reunidos em sessão o Vice Presidente o Exm.mo Snr Conego Antonio Joaquim Pereira e os mesarios abaixo assignados ahi procedendo-se á sessão do Inventario apresentado pela mesa que serviu no anno de mil e oito a mil nove centos e nove achou-se que na secção precedente houve esta alteração:— que em vinte e quatro d'agosto de mil nove centos e oito por escriptura de distracte entregou a devedora D. Rosa Francisca dos Santos a quantia de quatro centos mil reis;— que em dez de Novembro de mesmo anno se emprestou por escriptura de hypotheca a Manoel Tho-		

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

nay Rodrigues a quantia de um conto e quatro centos mil reis; e que nenhuma outra alteração havia soffrido. Em vista do que o Snr Vice Presidente mandou lavrar este auto para o devido effeito e ordenou que uma copia delle fosse remettida ao administrador do Bairro. Nada mais se tornou por concluido este auto, que depois de lido por mim vae ser assignado pelo Vice Presidente, Mesarios e por mim secretario. Vice presidente - Antonio Joaquim Pereira Eduardo Hugo Dias Bacellar Antonio Ferreira Vieira P/ Joaquim Lopes Francisco Oliveira da Silva Francisco Gonçalves Oliveira Tosta. Antonio Bernardo da Silva, secretario.		
Em cinco d'agosto de 1909 recebeu por liquidação de inventario da devedora Thereza Carmelinda dos Santos a quantia de centó cincoenta mil reis		
Em dezesseis d'agosto de 1909 por escriptura de dibiate entregou Albino Joaquim de Sá sete centos mil reis que devia.	Tabellião Conrado de Campos	
Em trinta de setembro de 1909 recebeu-se do testamenteiro de D. Emilia Cabral Pereira Cardoso dois contos quinhentos sessenta e quatro mil reis centos e retentá reis para fundo de um legado de reis Lampereenas annuaes		
Em trinta de Outubro de 1909 por meio de um recibo recebeu-se do devedor Manoel Joaquim Jaspar um conto e quinhentos mil reis por conta da divida		
Em trinta de Novembro de 1909 recebeu do testamenteiro de Antonio Rodrigues Guelhas quarenta mil reis por elle deixados a esta Irmandade		

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

	Em quatro de Dezembro de 1909 por escriptura de hypotheca emprestou-se a Alberto de Sousa Castro Neves a quantia de dois contos de reis	Tabellião Allégre	
	Em onze de Janeiro de 1910 recebeu do herdeiro de Arnaldo Narciso da Fonseca e Silva uma Inscripção de valor nominal de 100$000 reis com o juro no 90770 que o mesmo legou		

Aos tres dias do mez d'Agosto do Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil nove centos e dez n'esta secretaria da Irmandade dos Clerigos onde estavam reunidos em sessão o Vice Presidente o Exmo. Snr Conego Antonio Joaquim Pereira e os Mezarios abaixo assignados, ahi procedendo-se á revisão da secção precedente do inventario apresentado pela mesa que serviu no anno economico de mil nove centos e nove a mil nove centos e dez achou-se que em caixa d'agosto a devedora Thereza Ermelinda dos Santos entrega o capital que devia no valor de um conto e quinhentos mil reis;-que em dezesseis d'agosto o devedor Albino Joaquim de Sá entregou sete centos mil reis;-que em trinta de outubro o devedor Manoel Joaquim Gaspar entregou por conta da sua divida um conto e quinhentos mil reis ficando só a dever um conto de reis;-que Alberto de Sousa Castro Neves se emprestou a quantia de dois contos de reis; que ao capital da Irmandade acresceu a quantia de dois contos quinhentos e sessenta e quatro mil reis centos e setenta reis legados por D. Emilia Cabral Pereira Cardoso e quarenta mil reis legados por Antonio Rodrigues Guelhas; e que as Inscripções se juntou mais uma no valor nominal de cem mil reis legada por Arnaldo Narciso da Fonseca e que nenhuma outra alteração havia soffrido Em vista do que o Vice Presidente mandou lavrar este acto.

Vig. presidente - Antonio Joaquim Pereira

Thesoureiro - Antonio Ferreira Vieira

Secretario - Antonio Bernardo da Silva

p.e Francisco Coelho Ribeiro

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Em 7 d'agosto de 1910 emprestou-se por escriptura de hypotheca a Antonio Maria de Moura a quantia de um conto e nove centos mil reis.	Tabellião Mégo.		
Em 25 d'Outubro de 1910 recebeu-se, por liquidação de execução, do devedor Dinis de Santiago de Carvalho e Sousa, a quantia de tres contos e oito centos mil reis			
Em 17, diga, 15 de Novembro de 1910, emprestou-se, por escriptura de hypotheca, a Carlos Amatucci a quantia de oito centos mil reis	Tabellião Mégo.		
Em 17 de Novembro de 1910 emprestou-se por escriptura de hypotheca a Alberto Sousa de Castro Neves a quantia de um conto de reis.	Tabellião Mégo.		

Aos cinco dias do mez de Julho do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil novecentos e onze, n'esta Secretaria da Irmandade dos Clerigos, onde estavam reunidos em sessão o Vice-Presidente o Exmo. Snr Conego Antonio Joaquim Pereira e os mesarios abaixo assignados, ahi procedendo-se á revisão da secção precedente do Inventario apresentado pela mesa que serviu no anno economico de mil novecentos e dez a mil novecentos e onze achou-se que se tinha feito um emprestimo a Antonio Maria de Bettencourt no valor de um conto e novecentos mil reis; - que por liquidação, o devedor Dinis da Costa Santiago de Carvalho e Souza entregara o capital que devia no valor de tres contos e oito centos mil reis; - e que se tinha emprestado a Carlos Amatucci a quantia de oito centos mil reis e Alberto de Sousa Castro Neves a quantia de um conto de reis e que nenhuma outra alteração havia soffrido. Em

vista do que o Vice-Presidente mandou lavrar auto para os diversos efeitos que depois de lido vae ser assignado pelo Vice-presidente, Mesarios e por mim secretario.

Antonio Joaquim Pereira

Duarte Maria de Bacellar

Pe. Francisco Gonçalves d'Oliveira Torres.

P.e Joaquim Lopes

" " "

p.e Ezequiel Emilio Rebello

Antonio Ferreira Pinto

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Cabo

Titulos de divida publica e capitaes muticados

Designação dos titulos e capitaes	Acquisição e titulo de multa	Obs.
Treze inscripções d'assentamento da Junta de Credito Publico, do valor nominal de 100$000 r com os nr.os 16.726-16.727-16.728-16.729-29.043-41.106-41.107-59.673-65.590-90.770-115.707-173.456.	Comp	1:300$000
Oito ditas do valor nominal de 500$000 com os nr.os 8.735 a 8.741 e 47.115.		4:000$000
Doze ditas do valor nominal de 1:000$000 reis com os nr.os 35.987-35.988-37.388-39.067-42.213-43.401-58.425-100.238-116.995-138.241-142.546 e 165.728.		12:
Quinze obrigações da Companhia de Credito Predial Portuguez de 5% com os nr.os 35.593-92.481 95.030-115.554-135.145-145.994-156.915-156.896 165.193-165.165-165.219-165.225-165.432-176.884	Compradas pela Irmandade no anno economico de 1884 a 1885	Reduzidas a 5 soltadas 11, que foram substituidas por
Uma obrigação da mesma Comp.a n.o de 5%	Comprada em 1914	Obrig. de 4,5%.
Tres acções da Companhia Geral d'Agricultura das Vinhas do Alto Douro com os nr.os 673 674 - 1051.		

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Capital de 1:900$000 reis, de que é devedor Manoel Ribeiro Guimarães, mutuado a juro de 6%, vencido em semestres a 20 de Maio e 20 de Novembro de cada anno com garantia d'hypotheca no predio nº. 145 e 147 do rua do Bomjardim descripta a fl. 263 do Lº. B. nº 15 sob o nº. 2:968.	Veja este Lº. fl. 12 v.	Em 16 de Julho de 1920 entregou o capital 1:900$000	
Capital 1:200$000 reis, de que é devedor Miguel Rodrigues Pinto da Rocha, mutuado a juro de 6% pago aos semestres em 13 de Junho e 13 de Dezembro de cada anno com garantia d'hypotheca n'uma propriedade de casas na rua do Heroismo, nº. 274 a 276 descripta no Lº. B 38 a fl. 58 v. sob o numero 9541.	Veja este Lº. fl. 13	Em 18 de Novembro de 1912 entregou 700$000 Em 11 de Maio de 1918 entregou 500$000	
Capital de 1:000$000 reis de que é devedor José de Carvalho Miranda Leite, por herança de sua mãe Maria Joaquina de Jesus Carvalho, mutuado a juro de 6% pago aos semestres em 17 de fevereiro e 17 de Agosto de cada anno com garantia d'hypotheca n'uma propriedade de casas na Rua do Bomjardim nº. 404.	Veja este Lº. fl. 16	Em 12 de Fevereiro de 1920 entregou o capital 1:000$000	
Capital de 1:300$000 reis de que é devedora Maria da Conceição Monteiro da Silva hoje sua herdeira Ermenilda Epiphania P. de Figueiredo. mutuado a juro de 6% pago aos semestres em 11 de Fevereiro e 11 d'agosto de cada anno com garantia d'hypotheca n'um predio nº. 77 e 79 na Praça de Carlos Alberto descripto no Lº. B 119 a fl. 135 v. sob o nº. 41451.	Escriptura de mutuo lavrada em 11 de fevereiro de 1901 nas notas do tabellião Miguel Manifestada no Lº. sob nº. 3266 Registada no Lº. C 50 fl. 105 sob o nº. 23.122.	Em 23 de Maio de 1916 por fallecimento da herdeira da devedora recebeu o capital.	

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Capital de 1:200$000 reis de que é devedor José d'Oliveira Guedes, mutuado a juro de 6% vencidos em 28 d'abril e 28 d'Outubro de cada anno com garantia d'hypotheca no predio nº 79 da Rua do Godinho, Matosinhos. descripto	Escriptura de mutuo lavrada em 28 d'abril de 1902 nas notas do tabelião Antonio Joaquim dos Reis Castro Portugal. Manifestada no Lº 13 sob o nº 3578. Registada no Lº C. 27 fl. 168 v. sob o nº 14.913	Entregou o capital em 18 de maio de 1923. 1:200$00	
Capital de 3000$000 reis de que é devedora Laura de Freitas Borges, mutuado a juro de 6% vencido em 14 d'abril e 14 d'Outubro de cada anno com garantia d'hypotheca no predio nº 60 a 62 na praça d'alegria que se compõe de casa e uma ilha	Duas escripturas de mutuo lavradas nas notas do tabelião Thomaz d'Aguiar Restier em 14 d'Outubro de 1902 e 3 de Junho de 1904 Manifestas a 1ª no Lº 73 sob o nº 3753 a 2ª no Lº 17 sob o numero 2538.	Por execução entrou este capital no cofre da Irmandade em 25 d'Abril de 1912	
Capital de 3:000$000 reis de que é devedor Valentim da Silva, mutuado a juro de 6% a pagar em 14 de Fevereiro e 14 de Agosto de cada anno com garantia d'hypotheca em cinco chãos e uma morada de casas n'esta cidade descriptos no Lº B 118 fl. 7 sob o nº 4789.	Escriptura de mutuo lavrada em 14 d'agosto de 1902 nas notas do tabelião Eduardo Arthur d'Maia d'Mendes. Manifestada no Lº 17 sob o nº 2307 Registada no Lº C nº 57 fl. 110 sob o nº 23.762.	Entregou este capital em 10 de Fevereiro de 1915 por escriptura de distrate.	
Capital de 3:500$000 reis de que é devedora Justina Luiza Guimarães, mutuado a juro de 6% a pagar em 4 de Janeiro e 4 de Julho de cada anno com garantia de hypotheca no predio de 3 andares nº 55.58 na rua dos foguetteiros e outro nº 85 e 89 na rua dos Tayppas. descriptas na 2ª Conservatoria Lº B. nº 116 fl. 72 v. sob o nº 37.960 e na 1ª Conservatoria Lº B. 25 fl. 116 v. sob o nº 4512	Escriptura de mutuo lavrado em 4 de Julho de 1907 nas notas do tabelião Thomaz d'Aguiar Restier. Manifestada no Lº 19 sob o nº 3464. Registada nas respectivas Conservatorias.	Em 1 de Março de 1919 entregáram o capital	

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Capital de 2:000$000 reis de que é devedor Joaquim Baptista da Fonseca, mutuado a juro de 6%, vencivel em 1º d'abril e 1º de Outubro de cada anno, com garantia d'hypotheca em duas moradas de casas nºs 32 e 34 no logar do Couto, Paranhos, descriptas no Lº B. 35 fls. 154 sob o nº 8603 e Lº B. 103 fl. 169 sob o nº 35184. da 1ª Conservatoria	Escriptura de mutuo lavrada em 1º d'outubro de 1907 nas notas do Tabellião Thomaz Alegre Rentier. Manifestada no Lº 1º sob o nº 3549. Registada no Lº C. 53 fl. 161 sob o nº 25359.	Em 11 de Maio de 1916 por escriptura de distrate entregou o capital
Capital de 600$000 reis, de que é devedor Antonio Fernandes Vieira, mutuado a juro de 6% vencivel em 21 d'abril e 21 d'Outubro de cada anno com (hy) garantia d'hypotheca em duas moradas de casas de um andar no Largo da Fontinha descriptas na 1ª Conservatoria Lº B. 54 sob o numero 15740	Escriptura de hipotheca e declaração que fez Alberto Ferraz Barreiros no tabellião Thomaz Rentier em 21 d'Outubro de 1907	Em 4 de Março de 1920 entregou o capital
Capital de 2:000$000 reis, de que é devedor D. Fernando de Tavares e Tavora mutuado a juro de 6% vencivel em 12 de Janeiro e 12 de Julho de cada anno com garantia d'hypotheca n'um predio nº 10 e 12 da Rua da Alfandega Velha descripta na 2ª Conservatoria Lº B. 111 fl. 162 v. sob o nº 36180.	Escriptura de mutuo lavrada em 12 de Janeiro de 1912 nas notas do tabellião Thomaz Alegre Rentier. Manifestada no Lº 1º sob o nº 3612, registada no Lº C. 29 fl. 72 v. sob o nº 16002.	Por escriptura de distrate entregou o capital em 13 de Janeiro de 1916
Capital de 1:000$000 reis, de que é devedor Manoel Lucas Ribeiro, mutuado a juro de 6% pago aos semestres, em 25 de Janeiro e 25 de Julho de cada anno com garantia d'hypotheca n'um predio da Rua de Monte Bello nº 116 a 118 descripto na 1ª Conservatoria Lº B. 169 fl. 90 v. sob o nº 41301.	Escriptura de mutuo lavrada em 25 de Janeiro de 1912 nas notas de tabellião Thomaz Alegre Rentier Manifestada no Lº 1º sob o nº 3634 Registada a fls. 78 do Lº C 53.	Em 15 de Fevereiro de 1918 entregou o capital

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Capital de 1:400$000 reis, de que é devedor Manoel Thomaz Rodrigues, mutuado a juro de 6% vencivel aos semestres em 13 de Janeiro e 13 de Maio de cada anno com garantia de hypotheca na rua da Boa Hora nº. 4 e 6 descripto na 2ª. Conservatoria Lº. B fl. 145	Escriptura de mutuo lavrada em 10 de Novembro de 1908 nas Notas do tabellião Thomaz Gallego Rostier Manifestada no Lº. 22 a fl. 140 Registado na 2ª. Conservatoria a fl. 147 v do Lº. C 29 sob o nº. 16401	Por escriptura de distrate entregou este capital em 15 de março de 1915
Capital 2:550$000 reis de que é devedor Alberto Soura de Castro Neves, mutuado a juro de 6% ao anno pago aos semestres em 23 de Junho e 23 de Dezembro de cada anno com garantia de hypotheca ~~em~~ dos predios sitos na Foz descriptos na 2ª. conservatoria	Duas escripturas de mutuo lavradas em 4 de Dezembro de 1909 e 16 de Novembro de 1910 nas Notas do tabellião Thomaz Gallego Rostier. Manifestada no Lº. 23 fls. sob o nº. 2541 e Lº. 29 sob o nº 2785 Registadas na 2ª. conservatoria Lº. C 30 fl. 35 e Lº. C 30 fls 102	No dia 23 de Outubro de 1912 entregou 900$000 No dia 5 de Janeiro de 1921 entregou 1:650,00
Capital de 1:900$000 reis, de que é devedor Antonio Maria de Moura, mutuado a juro de 6% ao anno pago aos semestres em 7 de Janeiro e 7 de Julho de cada anno com garantia d'hypotheca em um predio na Rua da Rainha nº., digo, dois predios na Travessa de N. Sra. da Conceição nº 308 a 314 descriptos na 1ª Conservatoria no Lº. B 125 fl. 17 e 72 sob o nº. 43589 e 43.692.	Escriptura de mutuo lavrada em 7 de Julho de 1910 nas notas do tabellião Thomaz Gallego Manifestada n. Lº. 23 sob o nº. 2687 e registada na conservatoria Lº. C 55 fl. 4 v. sob o nº. 26476.	Entregou o capital em 8 d'Abril de 1912 1:900$00.
Capital de 700$000 S. de que é devedor Antonio Joaquim Calheiros, mutuado a juro de 6% ao anno pago aos semestres em 4 de Março e 4 de Setembro de cada anno com garantia d'hypotheca em um predio na Rua Luiz Soriano nº. 131, Paranhos descripto na Conservatoria Lº. B 129 fl. 131 sob o nº 45365	Escriptura de mutuo lavrada em 4 de setembro de 1911 no tabellião Domingos Cunha Manifestada em Lº. 24 sob o nº. 3005. Registada na Conservatoria Lº C 55 fl. 123 sob o nº. 26925.	Por escriptura de distrate entregou o capital em 20 de Julho de 1915

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Capital de 2:200$000 reis, de que é devedor Rodrigo Augusto Pereira de Saldanha, mutuado a juro de 6% ao anno pago aos semestres em 28 de Fevereiro e 28 d'agosto de cada anno com hypotheca no predio nº. 219 a 223 na Rua de S. Ildefonso descripto na Conservatoria Lº. B 60 fl. 37 sob o numero 17938.	Escriptura de mutuo lavrada em 28 de Fevereiro de 1912 nas notas do tabellião Thomaz Mêgre Rentier. Manifestada no Lº. 24 sob o nº. 3136. Registada na Conservatoria Lº C. 55 fl. 178 sob o nº. 27.125. em 25 de	Em 21 de Janeiro de 1918 entregou o capital
Capital de 2:500$000 reis, de que é devedor José Maria Lopes Vieira, mutuado a juro de 6% ao anno pago aos semestres em 25 de Março e 25 de Setembro de cada anno com (hy!) garantia de hypotheca no predio nº. 104 e 105 da Praça da Batalha descripto na Conservatoria no Lº. B. 9 fl. 21 v. sob o numero 713.	Escriptura de mutuo lavrada em 25 de março de 1912 nas notas do tabellião Thomaz Mêgre Rentier. Manifestada no Lº. 24 sob o nº. 3154. Registada na Conservatoria no. Lº. C 55 fl. 185 sob o nº. 27.162	Entregou o capital em 8 d'Agosto de 1921 2:500$00
Capital de 1:600$000 reis, de que é devedor Antonio Soares de Castro, mutuado a juro de 6% ao anno pago aos semestres em 11 de Maio e 11 de Novembro de cada anno com garantia de hypotheca no predio nº. 288 a 292 da Rua da Rainha descripto na Conservatoria no Lº. B. 25 fl. 135 v. sob o nº. 3379.	Escriptura de mutuo lavrada em 11 de Maio de 1912 nas notas do tabellião Thomaz Mêgre Rentier. Manifestada no. Lº. 24 sob o nº. 3189. Registada no Lº. C 31 fl. 11 v. sob o nº. 17.816.	Entregou o capital por escriptura
Capital de 2:100$000 reis, de que é devedora D. Maria do Carmo Sousa Feraz, mutuado a juro de 6% ao anno pago aos semestres em 16 de junho e 16 de Dezembro de cada anno com garantia de hypotheca no predio com quintal sito no logar do Couto freguezia de Paranhos Idem de 600$000 reis de que devedora a mesma, a mais.	Escriptura de mutuo lavrada em 16 de Dezembro de 1912 nas notas do Tabellião Thomaz Mêgre Rentier. Manifestada no Livro 25 da Matriz sob o nº. Registada em 28 de Fevereiro	Em 27 de abril de 1918 entregou o Capital.

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Capital de 3:000$000 reis. de que é devedor Francisco Gonçalves de Souza, mutuado a juro de 6% ao anno pago 13 aos semestres em 28 de maio e 13 de Novembro de cada anno com hipoteca n'um predio na freguezia de Campanhã descripto na Conservatoria Livro B 123 fls 1v a 4v sob numero 42.670 a 42.776.	Escriptura de mutuo lavrada em 9 de maio de 1913 nas notas do tabellião Thomaz Alcipe Restier Manifestada no Lº Foi registada na Conservatoria Lº. 6.56 fls. 110 sob o nº. 27.618.	Em 15 de Junho de 1918 entregou o capital
Capital de 100$000 reis de que é devedor Francisco de Almeida, mutuado a juro de 6% ao anno pago aos semestres em 1 de maio e 1 de Novembro de cada anno com garantia de hipoteca n'uma casa na rua de Nogueira nº. 332 freguezia de Paranhos descripta na 1ª. Conservatoria Lº. B 129 fls. 44 v.	Escriptura a mutuo lavrada em 1 de maio de 1914 nas notas do tabellião Thomaz Megre Restier. Manifestada no Lº. 28 sob o nº. 2.410 Foi registada na Conservatoria Lº. 6 57 fls. 3v sob o nº. 27.982	Entregou o capital em 1º de Janeiro de 1922 100$00
Capital de 2:300$000 reis, de que é devedor Vicente de Azevedo Campos, mutuado a juro de 6% ao anno pago aos semestres em 26 de Fevereiro e 26 d'agosto de cada anno com garantia de hipoteca n'uma casa nº. 261 a 265 na rua da Senhora da Luz, Foz do Douro descripta na Conservatoria Lº. B 38 fls 137 sob o nº. 8794	Escriptura a mutuo lavrada nas notas do tabellião Thomaz Alcipe Restier. Manifestada no Lº. Foi registrada na Conservatoria	Em 14 de Janeiro de 1924 entregou 500$00 Em 15 d'Agosto de 1925 entregou 1:800$00
Capital de 3:000$000 reis, de que é devedora, Amelia Candida d'Oliveira Costa Guimarães, mutuado a juro de 6% ao anno pago aos semestres em 14 de Fevereiro e 14 de Agosto de cada anno com garantia de hypoteca n'uma casa nº. 39 a 41 na rua da Liberdade	Escriptura a mutuo lavrada em 14 d'agosto de 1915 nas notas do tabellião Thomaz Megre Restier. Manifestada no Lº. Foi registrada.	Em 7 de Março de 1917 entregou o capital

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

	Capital de 1:600$000 reis, de que é devedora Maria da Guia Mendes Rodrigues, Vª, mutuado a juro de 6% ao anno pago aos semestres em 9 de Fevereiro e 9 de Agosto de cada anno com hypotheca no predio que consta d'uma casa de sobrado e quintal na rua da Corujeira da freguezia de Camphanhã	Escriptura de mutuo lavrada em 9 de Fevereiro de 1916 nas Notas do Tabellião Thomaz Mêga Bertier Manifestada no Lº 29 da Matriz sob o nº 2979 Foi registada.	Em 23 de Dezembro de 1916 entregou o capital
	Capital de 2:050$000 reis de que é devedor Manoel Dias da Silva, Vº, mutuado a juro de 6% ao anno pago aos semestres em 6 de março e 6 de setembro de cada anno com garantia de hypotheca num predio nº 83 e 85 da rua de Picaria	Escriptura de mutuo lavrada em 6 de Setembro de 1916 nas notas do Notario Thomaz Mêga Bertier Manifestada no Lº 29 da Matriz sob o nº 3234. Foi registada.	
	Aos quatorze dias do mez d'agosto de 1920, n'esta secretaria, onde estavam reunidos o Exmº Snr Vice presidente e mais mezarios abaixo assignados, ahi procedendo-se á revisão da secção precedente do Inventario apresentado pela Meza que administrou no anno economico de 1919 a 1920 achou-se que existe todo o capital da Irmandade estando na mão do devedor José d'Oliveira Guedes 1:200$000 - Cacilda de Moraes Freita 3:500$ Antonio Fernandes Vieira 1:700$000 - Alberto Souza Carlos Neves 1:650$000 - Antonia Maria de Moura 1:900$000 - José Maria Lopes 2:850$000 - Antonio Duarte Carlos 500$000 - Francisco d'Almeida 100$000 - Vicente d'Azevedo Campos 2:300$000. Manoel Dias da Silva 2:050$000 - Rita Lopes de Jesus 3:000$000 - Eduardo de Vasconcellos Falcão 1:900$000 - José Maria Cardoso Bastos - 1:000$00. Francisco José Ayres 1:000$000. e tendo-se realisado 10:700$00 de diversos devedores que se encontram depositados no Banco. Achou-se que as quantias hypotecadas aos devedores Rita Lopes de Jesus Rodrigues, Eduardo de Vasconcellos Falcão, José Maria Cardoso Bastos e Francisco José Ayres não se encontram ainda mencionadas mas que o vai ser agora antes de encerrar este auto.		
	Capital 3:000$000 de que é devedora Rita Lopes de Jesus Rodrigues, mutuado a juro de 6% pago aos semestres garantido n'um predio nº:	Escriptura de mutuo lavrada em 7 maio de 1919 nas notas do notario Mega	

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Capital de 1:300$000 reis, de que é devedor Eduardo de Vasconcellos Falcão, mutuado a juro de 6% ao anno pago aos semestres em 30 de Novembro e 30 de Maio de cada anno com hypotheca num predio sito no logar de Passos, freguezia de Alvoar	Escriptura feita nas notas do Tabelião Mêgre em 30 de Novembro 1918	Entregou o capital em 14 de Janeiro de 1924 1:300$00
Capital de 1:000$000 reis, de que é devedor José Maria Constantino Bastos, mutuado a juro de 6% ao anno pago aos semestres em 5 de Fevereiro e 5 d'Agosto de cada anno com hypotheca num predio sito na rua de Costa Cabral	Escriptura feita nas notas do Tabelião Mêgre em 5 de Fevereiro de 1919	Em 1º de Fevereiro de 1924 recebeu a Irmandade 1:000$00
Capital de 1:000$000 de que é devedor Francisco José Ayres, mutuado a juro de 6% ao anno pago aos semestres em 24 d'Abril e 24 de Maio de cada anno com hypotheca num predio, sito na rua da Natalia	Escriptura feita nas notas do Tabelião Mêgre em 24 d'Abril de 1920.	
Achou-se mais que as 16 obrigações da 5% que a Predial Portugueza se encontram reduzidas a 5 em ma Companhia obrigar a substituí-las por 11 de achan nesta reccaõ do Inventario em vista deste auto que depois de lido vae ser assignado por Mim Secretario. António Joaquim Pereira José Pereira Junior P.e José Domingues de Resende Junior Carlos Pereira Maia Abrigel Moreira Martins António Ferreira Pinto	Irmandade possuia da Companhia de Credito vista de terem sido 4½%. Nenhuma outra alteração re do que o Vice-Presidente mandou lavrar pelo Vice-presidente, pelos Mezarios e	sorteadas 11 e a mes-
Aos dose de Agosto de mil nove centos e vinte e cinco, na secretaria da Irmandade, os mesarios, abaixo assignados, reuniram-se, sob a presidencia do vice-presidente, Conego António Joaquim Pereira, a fim de proceder á revisão do inventario. - Verificaram que desde a ultima revisão tinham entregues os seus capitaes os seguintes devedores: - José d'Oliveira Guedes, 1:200$00; - Cacilda de Moraes Freitas, 3:500$00; - Antonio Fernandes Vieira, 1:300$00; - Alberto de Sousa de Castro Reis, 1:650$00; - Antonio Maria de Moura, 1:900$00; - José Maria Lopes, 2:500$00; - Antonio Soares de Castro, 500$00; - Francisco de Almeida, 100$00; - Vicente d'Azevedo Campos, por conta do capital, 500$00; - e Eduardo de Vasconcellos Falcão, 1:300$00.		

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Todas estas quantias entregues prefazem o capital total de " quatorze mil oito centos e cincoenta escudos " (14:850$00), que, por não ter sido procurado para novos emprestimos, foi depositado nas seguintes casas bancarias:- Pinto & Sotto Maior, 5:400$00; de Candida de Moraes Freitas, 3:500$00; e de Antonio Maria de Moura, 1:900$00;- Banco Alliança, 2:200$00, de Antonio Fernandes Vieira, 1:700,00, e de Antonio Soares de Castro, 500,00;- Joaquim Pinto Leite Velho & Cª, 4:250,00, de Alberto de Francisco d'Almeida, 100,00;- Joaquim Alves d'Oliveira, Succ.ª & Comp.ª, 3:000$00, de José d'Oliveira Guedes, 1:200,00;- de Vicente d'Arevedo Campos, 500,00; e de Eduardo de Vasconcellos Falcão, 1:300,00;- Ficam ainda nas mãos dos devedores:- Vicente d'Arevedo Campos, 1:800$00;- Manoel Dias da Silva, 2:050$00;- Rita Lopes de Jesus Rodrigues, 3:000$00;- e Francisco José Ayres, 1:000$00, na importancia total de- " oito mil oito cento e cincoenta escudos (7:850$00). X

Terminada a verificação, lavrou-se este auto, que, depois de lido, vae ser assignado por todos os presentes.-

António Joaquim Pereira
José Pereira Junior

Em tempo- Escapou, por inadvertencia o nome d'um devedor. Ha a fazer, por tanto, a seguinte rectificação:- Ficam ainda nas mãos dos devedores:- Vicente d'Arevedo Campos, 1:800$00;- Manoel Dias da Silva, 2:050$00;- Rita Lopes de Jesus Rodrigues, 3:000$00;- José Maria Constantino Basto, 1:000$00;- Francisco José Ayres, 1:000$00, na importancia total de " oito mil oito centos e oitenta escudos, digo, oito mil oito centos e cincoenta escudos, (8:850$00).- E assim fica exactamente verificado o inventario n'esta secção.

Porto 12 de Agosto de 1925 e cinco.

O vice presidente- Conego ~~António~~ Joaquim Pereira
José Pereira Junior

P.e José Domingues de Resende
Ilegível Moreira Martins
P.e Francisco Emilio Ribeiro
Gaspar Guimarães
Antonio Ferreira Neto

Já pagaram
Em 15 Agosto 1925 . Vicente d'Arevedo Campos ... 1$000,00
" 17 Fev 1926 . José Maria Constantino Basto ... 1:000$00
(Deposito Promissorias Rº- 1 e 23).

IRMANDADE DOS CLERIGOS

31
Caixa

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Caixa

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

61

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Obra

Moveis e alfaias

Na Capella de Nossa Senhora da Lapa

Exterior

Imagem de N. Snr.ª da Lapa com brincos e collar de prata com pedras brancas, tendo prendentes das mãos sette moedas de prata no valor de mil seiscentos e oitenta reis.

Imagem do Menino Deus com um collar de perolas ao fresco.

Imagem de Stº. Antonio em mau estado.

Dita d'outro Santo dº dº.

1 Banqueta de seis castiçaes pintados a branco em mau estado.

1 Crux com um pequeno Christo de marfim em mau estado.

6 Jarras de louça ordinaria com ramos de flores de papel.

1 Alampada de latão pequena.

3 Pinturas a oleo uma de N. Snr.ª e duas de Christo em mau estado.

1 Caixilho com algumas figuras de gesso.

2 Sanefas pintadas a branco.

Igreja

Lado direito: - Altar de Santo Andre Avelino

Imagem de Santo Andre Avelino.

Dita de S. Francisco Xavier.

Dita de S. Francisco de Salles.

Hum retabulo pequeno tendo pintado o nascimento de Jezus Christo.

Banqueta de quatro castiçaes de pau dourado, e respectivo Crux com crucifixo de marfim tudo bastante uzado.

3 Sacras em mau estado.

2 Frontaes sendo um branco outro encarnado, muito uzados.

2 Andarellos de latão.

Altar de S. Bento

Imagem de S. Bento.

Dita de S. João Baptista } tamanho natural em bom estado.

Dita de S. João Evangelista }

Hum retabulo pequeno tendo pintado a adoração dos Pastores.

Huma imagem do Menino Deus deitado n'uma cama dourada.

3 Sacras uzadas.

2 Frontaes sendo um branco outro encarnado Muito uzados.

2 Andarellos.

IRMANDADE DOS CLERIGOS

Altar do Santissimo

1 Hum Sacrario todo dourado tendo em cima a figura da Fé, e no centro uma cruz com crucifixo de madeira.

Huma Porta Cati de seda de veludo com galões falsos uzados.

Banqueta de seis castiçaes uzados.

1 Purificador de latão.

2 Anjos de madeira dourados do tamanho natural.

2 Andarellas de folha de flandes com vidros para azeite.

1 Encerramento de seda em bom uzo.

Altar de Stª Anna

1 Imagem de Stª Anna
Dita de Stº Emigdio
Dita de S Nicolau
} tamanho natural.

Dous retabulos tendo ambos pintada a Imagem da Virgem e do Menino.

Banqueta de quatro castiçaes e cruz com Christo de madeira encarnado uzados.

3 Sacras

2 Frontaes

2 Andarellas

Nicho da Senhora da Pedra

Cruz de pedra tendo pintada a imagem de Jesus Christo.

Banqueta de quatro castiçaes

Hum pequeno Christo de metal.

3 Jarras muito ordinarias

1 Jarras de louça muito ordinarias com quatro ramos de papel uzados.

2 Andarellas de latão.

No Atrio

Cinco caixas para esmollas sendo:

1 Para o Santissimo

1 . N. Senhora das Dores.

1 . Senhor da Pedra.

1 . Os Captivos.

1 . Stº André Avelino

5 Bancos pintados uzados

Altar Maior

A Veneravel Imagem d'Assumpção da Virgem.

S. Pedro ad Vincula.

S. Felippe Nery.

Em uma urna a ossada do Beato Innocencio.

Banqueta de seis castiçaes e respectiva Cruz com Christo de marfim e resplendor de prata em bom uzo.

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Sacristia

6 Jarros de louça ordinaria.
6 Ramos com laços uzados.
3 Barras ordinarias.
2 Frontaes sendo um novo.
4 Andaresitos de folha
1 Encerramento com a pintura da Assumpção da N. Snr.a em mau estado
2 Credencias.
3 Mochos de páu preto com almofadas de couro.
7 Ditos de madeira pintados.
1 Estante grande de páu preto.
1 Dita pequena de pinho.
5 Breviarios em mau estado.
1 Martyrologio em mau estado.
2 Orgãos bons.
1 Cortinado de damasco de lã em pessimo estado.
1 Camarim em pessimo estado.
1 Campainha de metal.
1 Caldeirinha de metal.

Armario no corredor do lado direito

6 Tocheiras antigas em mau estado.

Subida para o Cruzeiro

2 Frontaes sendo um preto outro branco em bom uzo.

Armario no corredor do lado esquerdo

2 Banquetas de seis castiçaes e Crucifixo do S.S.mo e S.to André Avelino.
1 Tocheira d'Alleluia.
6 Mochos pintados.

Retiro da Capella Mór

3 Estantes grandes para os Textos.

Quarto na subida para o Throno

4 Cantaros para Azeite

Sacristia

Imagem de Nossa Senhora das Dores e S.to Christo grande com diadema e espada de prata assim como resplendor do Chris-
to.
Banqueta de quatro castiçaes em mau uzo
1 Encerramento em mau estado.
1 Meza de páu preto com tres gavetas contendo quatro pi-
turas e sette livros das novenas da Madroeira.
1 Meza de castanho ordinaria para as galhetas.
1 Relogio antigo com caixa de madeira.
3 Espelhos grandes de Crystal
2 Pinturas só a cabeça de S. João e S.to Anastacio

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Treze pinturas a oleo sendo:

1 S. João a baptizar Christo
1 Nossa Senhora.
1 Santissimo Coração de Maria
1 Santissimo coração de Jezus
1 S Francisco.
1 Annunciação.
1 Senhora da Conceição
1 Sacrificio d'Abrahão
1 D. Thomaz Bispo de Porto.
1 Moyzes.
1 Adão e Eva.
1 Nossa Senhora com o Menino.
1 Jezus, Maria e Jose.
Mais duas pinturas em mau estado.
3 Bancos de pinho ordinarios.
1½ Mochos de pinho pintados.
1 Dito de pau preto sem almofada.
1 Copaiva.

Armario

1 Calices de prata com patenas e colheres.
1 Dito de latão
1 Vazo de prata para lavatorio.
2 Espanadores de cabello
8 Missaes de uzo em bom uzo.
3 Pares de galhetas de vidro com pratos d'estanho.
1 Campainha grande de Metal.

Quarto por detraz da Sacristia

1 Caixão forma de Cruz contendo - Huma cruz de pau dourada - Huma umbella e seis varas de palio de pau dourados.
1 Caixão de pau com tres divizoes.
1 Dito com gavetas vazio de Castanho.
1 Dito para a cera.
3 Batinas em meio uzo.
3 Cabeções

Armario junto da Mesa de Mármore

1 Turibulo
1 Navetta
1 Caldeirinha
1 Relicario ou Custodia.

Caixão grande de pau preto com dous gavetões

1 Paramentos de damasco vermelho em bom uzo com seus competentes

Sacristia

aprestes = Bolças estollas e veus.

1 Paramento de seda d'ouro para os Sabbados e aprestes uzados.
3 Ditos brancos e aprestes em mau estado.
1 Dito dito com galão fino e aprestes em melhor estado.
1 Dito verde
4 Ditos roxos e aprestes em mau estado
4 Ditos pretos ditos de veludilho em mau estado
1 Capa d'aspergos de seda d'ouro ordinaria
1 Dita dita roxa com galões finos bastante uzada.
2 Veus de hombros sendo um de seda d'ouro em mau estado.
1 Dito da Custodia de seda d'ouro em bom uzo.
3 Sobrepelizes ordinarias.
3 Tamos d'estantes de damasco tres cores ordinarios.

Roupas brancas

12 Toalhas nos altares
2 Guardapós de panninho no altar de Snr. da Pedra.
4 Albas.
4 Toalhas de mãos.
2 Ditas no Altar da Snr.a das Dores.

Corredor junto a Capella Mor

33 Castiçaes para o throno.

Secretaria

Gaveta Nº 1

13 Assentos e encostos de damasco de seda encarnado com galões e franja de seda. encontro 2 encontros + e 30 assentos +
1 Frontal de seda d'ouro com galões e franja fina vermelho existe +
1 Espaldar de seda d'ouro pequeno com galões d'ouro fino. existe +
2 Pavilhões de Sacrario um de seda roza outro de seda verde com galões e franja de retroz. existem +
5 Capas dos machos de damasco encarnado com franja falsa - existem +
1 Capa e estolla de seda matiz com galão fino +
1 Dita de veludo com galões finos. será a capa preta.

Gaveta Nº 2

18 Cortinas de damasco vermelho com galões de seda em bom uzo existem +
2 Ditas " " do altar galão d'ouro existem +
7 Ditas " " amarello d'arrecadação em mau uzo. existem +
1 Cortinas " vermelho pertencentes á Capella de Nossa Senhora da Lapa. Nº 1 melhor existem +
1 Camarim de damasco em mau uzo com galão fino existem +
1 Dito " " existe. +
1 Capa de setim branco " bordada a ouro existe +
1 Encerramento de pobreza encarnada do altar do Santissimo +
1 alcatifa de baeta encarnada +
1 " de dita verde +

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1	Cortinas do arco cruzeiro de damasco de seda encarnado com galão d'ouro fino uzadas.	+ 2 estão a uso
3	Sacras de pau prateadas.	estão no armario competente
1	Porta Cali de seda d'ouro fino com galão fino.	Está no caixão

Gavetão Nº 3

1	Palio de gorgorão roxo bordado a ouro com franja e galão finos em bom uzo.	existe +
1	Dito d'alhame de prata bordado a ouro fino com franja e galão finos.	existe +
2	Pannos de pulpito encarnados de damasco liso com franja e dito finos.	existem +
2	Ditos de seda d'ouro com galão e franja finos.	existem +
1	Camarins de veludo encarnado bordado a ouro fino com franja e galão d'ouro fino pertencente ao Altar Mór.	existe +
1	Camarim de veludo com galão e franja d'ouro fino que serve no Oratorio de Stº Innocencio.	existe +
1	Par de cortinas de damasco com franja fina pertencente ao mesmo Oratorio uzadas.	+
2	Pannos pequenos de boeta encarnada q. servem de forro ás credencias.	existem +

Gavetão Nº 4

1	Estollão de veludo preto com galões finos.	existe +
2	Ditos um de damasco roxo e outro d'alhame com galões finos.	existem +
6	Estollas de veludo preto com franja e galão finos.	existem +
5	Manipulos dito " . "	existem +
5	Estollas roxas com galões finos	existem +
1	Dita matizada roxa	
6	Manipulos roxos com galões e franja finos.	existem +
12	Manguitos de damasco roxo com galão fino.	existem +
4	Ditos d'alhame em mau estado.	existem mas em bom estado +
6	Ditos dita branca dito.	id. +
16	Ditos de veludo preto. dito.	existem 10 +
16	Ditos dito	existem +
4	Ditos d'alhame roxo com galão fino	id +
12	Ditos de veludo dito dito	12 mas de damasco +
8	Encerramentos de seda franja cruzes com galão de retroz.	existem 7 +
1	Dito de gorgorão roxo . dito galão fino	existe +
1	Dito dito branco . dito alhame	existe +
1	Dito de seda roxo . dito galão fino	existe +
1	Veu de seda d'ouro com trena fina	existe +
2	Ditos roxos com espiguilha d'ouro fino	existem +
1	Laço da chave do Sacrario de setim branco bordado a ouro com franjão d'ouro fino.	existe +

Gavetão Nº 5 e 6

1	Vestimenta d'alhame branca bordada a ouro fino com as costas	

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

		de Tafetá com estolla e meio manipulo d'altharme branco tudo borda-	
		do a ouro fino pertencente aos adornos de Stº André Avelino.	existe +
uma na Sacristia	5	Capas d'asperges de damasco encarnado com galão e franja	existem +
		d'ouro fino em bom estado.	
	1	Cazulla de damasco encarnado	existe +
	2	Dealmáticas . .	existem +
	2	Estollas . .	existem +
	3	Manipulos . .	existem +
	1	Bolsa . .	existe +
	1	Veu de Setim .	+
	1	veu d'hombros	+
		Gavetão Nº 6	
falta	1	Capa d'Asperges de seda d'ouro com franja e galão fino em	existe
		mau uso. e uma estola +	
		Gavetão Nº 4	
	1	Meia cazulla de veludo preto que serve os Domingos defuntos com	existe
		galão fino em mau uso	
	3	Cazullas de veludo preto com galão fino bastante usadas.	existem +
	2	Estollas dito . .	existem uma +
	3	Manipulos dito . .	existem dous +
	1	Paramento dito . completo com duas dálmatí-	existem +
		cas e suas respectivas estollas.	
	1	Panno d'estante de veludo preto .	existe +
Gavetão nº 6	1	Paramento roxo d'altharme d'ouro com galões finos que se com-	
		poem do seguinte: 3 Cazullas 2 dalmaticas 1 veo de hombros	+
		e uma bolsa bordada a ouro fino.	
		Gavetão Nº 8	
4 capas de damas	4	Vestimentas de lustrina d'ouro em bom estado com as respectivas	existem +
co branco —		estollas e manipulos bolsas de corporaes e veos de calices sendo	
		estes d'altharme bordados em bom uzo.	
	4	Panno d'estante de seda de matiz com galões finos em uzados.	existem +
	1	Paramento de seda d'ouro chamado Segundo que se compoem de	existe +
		cazullas 2 dealmaticas, respectivas estollas e manipulos em bom	
		uzo com franja e galão fino.	
	1	Paramento de seda de ramilhos com galão e franja d'ouro fino	existe +
		que se compoem de Planeta duas dealmaticas com suas res-	
		pectivas estollas e manipulos.	
		Gavetão Nº 9	
	8	Sacos d'altharme bordados a ouro em mau uzo do frade.	existem +
	3	Cobertores de seda azul em muito mau estado.	existem +
		Gavetão Nº 10	
	1	Menino Deus vestido de Setim azul com uma cruz de pau	+
		dourada.	

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1	Laço d'alhame de prata bordado a ouro fino muito uzado.	Não

Gaveta N.º 11

21	Sudarios de panno de linho.	existem
1	Vestido de N. Senhora da Soledade que se compõem de uma tunica de seda roxa bordada a ouro fino, um manto de seda azul com renda d'ouro fino, semeada d'estrellas d'ouro fino, um laço roxo da cinta.	idem
1	Encerramento de seda roxa uzado.	idem
4	Laços d'alhame bordados a ouro fino.	idem
8	Ditos de setim com renda e franja d'ouro fino muito uzados.	idem
4	Coberturas dos varaes do Andor de N. Senhora de seda roxa uzados	idem
4	Almofadas de seda roxa com galões finos uzadas.	idem
4	Sanefas de gorgorão roxo bordadas a ouro fino com franjas pertencentes ao Andor de N. Senhora.	idem
4	Sanefas de veludo preto bordadas a ouro fino pertencentes ao esquife do Senhor Morto com muito bom uzo	idem
4	Almofadas de veludo preto com galões finos uzadas.	idem
1	Caixa com a Cabelleira da Senhora da Soledade.	cabellem na Senhora
1	Caixinha com 17 estrellas d'ouro fino uzadas pertencentes ao veu que cobre o Senhor Morto.	existem 16
1	Vestido de setim branco bordado a ouro fino pertencente ao Menino Deus, uzado.	existe
3	Ramos de cassa branco do esquife muito uzados.	
22	Ramos de flores de seda dos altares da Igreja uzados.	
2	Veos de calix roxos com estriguilha d'ouro fino.	

Casa de Arrecadação

existe o armario 7 ramos novos 7 laços + 4 laços e 1 ramo	Hum Armario de pinho para conter seis ramos de flores para a banqueta da Capella-Mor com seus respectivos laços d'alhame de prata roxos com galão e franja d'ouro fino	
existem	4 Laços d'alhame de prata com galão e franja d'ouro fino pertencentes aos ramos do Altar do Santissimo.	
	2 Bancos almofadados de couro em forma de Cadeiras cada um uzados.	existem
uma —	2 Cadeiras de couro uzadas.	uma —
	2 Mezas muito ordinarias sendo uma de pau Castanho e outra de pinho pintadas.	existem
	1 Caixão de pinho que contem um pé de pau dourado	não
	1 Pequena estante de pinho ordinaria.	existe
	1 Commoda de Castanho uzada.	id.
as andarellas estão nos ramos do Santo	1 Armario de pinho pintado contendo quatro Andarellas de Metal Amarello pertencentes aos Padroeiros.	existe
	5 Cordões dos Mastros cobertos de lã encarnada.	existem

IRMANDADE DOS CLERIGOS

Sabra

4	Cordões dos reposteiros das portas travessas da Igreja.	
9	Barretes de fazenda de lã forrados de sarminho encarnado	
2	Jarrões de pau cabertos de lona e respectivos pedestaes em Madeira tudo pintado pro Regular.	
2	Coqueiros de pau Castanho.	
1	Tabolleiro de pau Castanho pintado d'azul.	
1	Dito de pau Caixão para levar cera.	
1	Espaldar de damasco branco guarnecido de galões falsos da cadeira Episcopal.	
2	Tocheiras de pau douradas e respectivas forquetas que pertencem ao Altar do Santissimo.	
1	Pequeno tapete de altar da Capella de N. Senhora da Lapa.	
16	Andaretes de metal amarello das cadeiras da Capella Mor.	
2	Cereaes de pau dourado.	
4	Forquetas de pau preto com ferragem de metal amarello.	
1	Quadro da Virgem com tarcha dourada.	
1	Dito dourado com uma pintura representando a adoração da Cruz digo dos tres Reis Magos.	
2	Quadros dourados com os retratos de dous bemfeitores	
1	Taboa pintada.	
1	Caixilho dourado com vidro intitulado - Cathalogo dos Legados -	
1	Taboa pintada com o titulo - Memoria dos legados d'esta Veneravel Irm. -	

mandade.-

1	Taboa com pés para sustentar uma Meza.	
1	Armario contendo um Cofre onde se guarda a prata da Irmand.e	
1	Dito pequeno com Caixilhos envidraçados e duas gavetas contendo differentes papeis e livros findos pertencentes ao Hospital e Igreja, papeis de Muzica & e em uma das gavetas oitenta e quatro Bitiraes defunctorium em brochura.	
1	Armario pequeno contendo Seiscentos Bitiraes defunctorum.	
1	Caixão grande de Castanho pintado com diversos repartimentos onde se guardão Sete Capas brancas de damasco bordadas a ouro com colchetes e argolas de prata bastante uso.	
1	Paramento branco composto dos seguintes objetos - uma Cazulla, duas dalmaticas com quatro borlas, duas estollas, tres Manipulos tudo bordado d ouro e galões finos. faltando as franjas pras estollas e manipulos, dous pannos d'estante de alhame, veu de hombros, bolsa de corporaes, veo do Calix.	
1	Paramento vermelho composto dos seguintes objectos:- Sette Capas com Colchetes e argollas de prata, uma Cazulla, duas dalmaticas duas estollas, tres manipulos, veo do Calix, bolsa de Corporaes, dous pannos d'estante, veo de hombros, tudo d'alhame bordado	

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

a ouro e galões finos em bom estado.

1.	Paramento roxo contendo só: uma Capa d'altame Roda bordada a ouro fino, duas Cajas d'altame liso com galões finos colchetes e argolas de prata	existem.

Gaveta N.º 1

1	Almofada de damasco branco bordada a ouro só d'um lado e galões finos com quatro borlas aos cantos d'ouro fino.	existe
4	Almofadas d'altame com galões finos muito velhas.	existem
1	Dita de damasco de seda d'ouro . . uzada.	existe
1	Dita pequena . renda d'ouro em volta .	existe
1	Dita vermelha d'altame bordada a ouro d'um lado com borlas aos Cantos e galões d'ouro fino.	existe
4	Ditas d'altame liza com galões finos. vermelhas	existem
1	Dita de damasco vermelho . com galão fino	existe
2	Ditas de seda d'ouro d'um lado com espiguilha fina vermelha	existem
1	Dita d'altame verde Com galão fino	
1	Dita grande de gorgorão de seda roxa bordada a ouro d'um lado com renda fina	existe
1	Dita d'altame liza Com galões finos. roxa	existe
2	Ditas d'um lado brancas d'outro vermelhas d'altame e damasco Com galões finos.	existem
1	Dita de veludo preto com galões finos.	existe 2
1	Dita de velludilho . . ordinarios. de seda	existem
4	Assentos de damasco vermelho dos Moços em mau uzo.	existem
1	Dito preto de velludilho.	na Sacristia 5
4	Missas com capas de veludo vermelho e fechos de prata.	existem
1	Dito dita . dito dito ditos e chapas aos cantos, armas da Irmandade tudo de prata.	existe
1	Dito grande que contem só Epistolas e Evangelhos com fechos, chapas aos Cantos, Armas da Irmandade Tudo de prata lavrada dado pelo benfeitor Antonio da Cunha Barboza.	existe
1	Dito = Damom Missa = Com Capa de Marroquim dourado e metido d'entro d'uma Sacca de Couro.	existe
1	Dito = in folium = Capa de Carneira intitulado = Novum manuale Chori =	existe

Gaveta N.º 2

6	Panos ordinarios de Cobrir os altares no tempo da Paixão.	3
9	Ditos . . as janellas das tribunas.	11

Adenda

Na gaveta da Commoda

2 Hum paramento Completo de damasco côr verde com galões falsos que se compoem de uma Casulla, duas dalmaticas,

---

Sobre almofada de altame verde de com renda de ouro e ouro

Sobre almofada de damasco branco e vermelho com galão de seda ordinario

Sobre dita de damasco roxo e verde com galão fino em entre fino

Sobre umbella de damasco branco bordada

existe.

Secretaria 2 bolsas verdes com galões de seda

Obra

	reo de hombros, faluriel, hamero d'estante, respresteras estolas e manipulos.	existe interesse
2	Cazulas verdes com estolas e manipulos.	existe
7	Ditas de damasco vermelho com galões de retroz todas com seus estolas e manipulos á excepção d'uma.	existem
1	Dita de seda d'ouro com galões finos uzada	Não
1	Dita de seda de matiz com galões de retroz uzada.	existe
1	Dita de damasco roxo com estola e manipulo galões de retroz.	Não existe 1 casula branca com galões entrefinos —
1	Dita " " seda " " " entre finos.	existe
6	Cortinas com galões finos das altares lateraes.	existem
8	Ditas " " das Sanefas das tribunas.	existem
8	Ditas " falsas das " das Frestas.	existem
4	Ditas " finas das " das Crucifixos.	existem
2	Espaldares grandes com galões finos da Capella Mor.	existem
5	Sanefas das cornijas " falsos.	existem 4 —
3	Bolsas de Corporaes Sendo uma de galões finos M.to uzadas.	existem huma

Quarto contiguo ao Cartorio

6	Cadeiras grandes de couro.	existem
4	Ditas pequenas dito.	
1	Meza pequena ordinaria.	Não existe
1	Commoda de pau Paixão.	existe
1	Estante por Cima da Commoda de pau de pinho.	existe
2	Jogos de Caixinhos de Sacras dourados em mau uzo	não "
1	Meza de pinho com uma prensa para Sellar.	existe
2	Reposteiros de baeta ordinarios.	
1	Coffre de ferro.	existe

Quarto junto da Enfermaria

6	Jarras douradas da banqueta da Capella Mor	
56	Castiçaes dourados do throno de diversos tamanhos com aparadeiras	
6	Ditos dourados da banqueta da Capella Mór com Crucifixo de marfim, resplendor de prata e Competentes aparadeiras.	
22	Ditos pintados de branco e algumas aparadeiras.	
1	Imagem antiga de N. Senhora d'Assumpção	
1	Cruz Simples ordinaria.	

Enfermaria

1	Altar com a Imagem de Sto Christo, ao lado Jesus Christo ressuscitado, S. Caetano, Sta Barbora pequena e um relicario com um Agnus Dei. Banqueta de quatro castiçaes pintados de branco um Sacrario de talha dourado uzado.	
2	Commodas de pau oleo com tres gavetas cada uma	
1	Dita " " Cinco "	
1	Meia commoda com tres gavetas uzada.	

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

3	Tenigueiras de pau oleo.
3	Mezinhas ditas com gavetas
3	Travesseiros d'enxagem.
3	Travesseirinhas ditas.
3	Cadeiras de braços com alsentos e espaldar de Couro.
3	Tenigueiras em mau estado
38	Cortinas de chita da Yndia.

Ramos

22	Albas de Communhão.
11	Ditas segundas.
4	Ditas finas.
12	Toalhas lizas dos altares
10	Ditas com folhos de renda sendo huma de renda de linho nova.
7	Ditas em mau estado.
2	Ditas da Comunhão.
4	Ditas das credencias da Capella Mór.
14	Amictos de renda.
9	Ditos lizos.
9	Cordões brancos das albas
3	Ditos vermelhos
1	Dito branco de Seda
16	Manustergios.
14	Cottas lizas
10	Ditas finas
5	Toalhas finas de N. Senhora da Lapa.
2	Ditas grandes p.ª Comunhão com folhos.
18	Corporaes
6	Toalhas das credencias da Capella Mór com folhos.
1	Panno da porta bom.
2	Ditos das portas laterais.
2	Tapetes da Capella Mór bons.
1	Frontal de Seda d'ouro, e galões finos porem uzado.
1	Encerramento do Altar em mau estado.

Quarto interior ou Sachristia da Enfermaria

1	Caixa de pau oleo com a Imagem de Christo em um oratorio.
1	Dita de pinho que contem a Capsula dourada.
1	Dita ditto.

Secretaria

exceto	Hum altar dourado com a Imagem de N. Senhora d'Assumpção com coroa de prata.	X
exceto	Hum Sanctuario com as Imagens da Familia Sagrada, sette objectos de prata que pertencem ás mesmas Imagens.	X

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

	Hum Sanctuario dourado com a Imagem de Sta Anna e Menino Deus com coroa diadema e resplendor de prata.	existe +
	Hum dito com a Imagem de N. Senhora da Lapa, com coroa d'ouro, brincos, collar e pulseiras de perolas.	existe +
1	Imagem de Sto André Avelino	existe +
1	Dita de S. Bento alias S. Filippe Nery.	na Sacristia +
1	Cabeça de S. João Baptista.	idem +
1	Imagem do Senhor Morto no esquife, boa escultura com uma almofada bordada a ouro e oito piramides de madeira douradas.	existe na egreja existem 4 pequenas as outras na egreja
1	Imagem de N. Senhora da Soledade.	na Sacristia +
4	Castiçaes de banqueta dourados em mau estado.	dimin. e hum existem +
1	Imagem do Menino Deus com cruz de pau dourada e resplendor de prata.	existe, mas não tem cruz nem resplendor
9	Caixilhos dourados de diversos tamanhos com pinturas a oleo de differentes bemfeitores da Irmandade.	são 10 — +
9	Cadeiras grandes com espaldar e assentos de couro	são 10 +
16	Ditas com espaldar e assentos de fazenda d'algodão riscado.	são 14 +
2	Mezas douradas	existem +
1	Caixão de Castanho aonde se guardão os frontaes ricos.	existe +
10	Sanefas douradas pertencendo uma ao Altar e nove as janellas e portas.	+
1	Imagem de Christo de marfim em cruz de ebano e dourada de prata que serve no Throno em Sexta Feira Santa	+
1	frontal de seda com ramos de matiz.	+
	no altar de mesma de ordem	
4	frontaes de seda de ouro bordados	
1	frontal de chamalote com ramos de altar mor	bordado
1	dito " vermelho "	bordado
1	dito " roxo liso "	
1	dito de seda de ouro branco "	
1	dito de velludo preto franja e galão de ouro	
1	dito de seda matiz guarnecido a roda de ouro	
1	Throno de pau branco e dourado com a imagem do Menino Jesus dentro	
1	imagem de Senhor dos Passos.	

IRMANDADE DOS CLERIGOS

arrecadação — 5 bolsas damasco vermelho com galões de ledu-
velhas —
1 dita roxa
1 dita branca.
1 dita veludo preto
1 dita verde
guardas — 1 ven branco de seda verde de ouro
2 reposteiros de lã vermelho com franja de damasco-
1 tapete de adoração da cruz.
2 frams de cham branco (de cal?
2 tabolleiros de madeira
6 varas de seda de armario —
6 castiçaes dourados —
4 jarros dourados —
6 aspersorios dos castiçaes
1 docel branco de damasco (de armario
2 cortinas " " galões —
Cruz de 6 varas dos altares
7 "
3 "
armario 13 "
10 andarellas de metal dos cruzes de ferro
2 ditas de 4 lumes de f.ro Innocencio
1 caixão de franja de Flandres encarnada
3 frigos de sacras de madeira - forrados
1 dita ditas dourados.
1 prata de cobre com lavores

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

59
Cabral

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Caixa

Objectos de prata

que se acham guardados na casa forte.

		Peso em grammas		Sem valor	
5	calices dourados todos lisos com todas as pertences, pesam do tres mil cento e noventa grammas.	3	190	89	320
2	ditos lavrados pesando duas mil cento e setenta gramm.	2	170	60	760
1	bacia para o lavapés - peso - tres mil oitocentas e vinte e duas grammas.	3	822	107	016
2	salvas com pé antigas - peso - mil e oitocentas grammas.	1	800	50	400
7	ditas com garras de diversos tamanhos e feitios pesam do duas mil novecentas e sessenta grammas.	2	960	82	880
1	cruz processional, pesando tres mil grammas.	3	000	84	000
1	jarro e uma bacia para purificação das mãos nas missas solemnes, pesando duas mil e seiscentas grammas.	2	600	72	800
1	prato e duas galhetas de galhões, pesando novecentas e vinte e cinco grammas		925	25	900
3	vasos de sacrario, sendo dous grandes lavrados e dourados por dentro e por fóra e um pequeno tambem lavrado, mas branco por fóra, pesando tres mil e quinhentas grammas.	3	500	98	000
1	vaso de galhões para o lavatorio depois da communhão, pesando setecentas e trinta grammas.		730	20	440
2	copos lavrados, pesando mil setecentas e dez grammas.	1	710	47	880
6	jarras para ramos de banqueta, pesando cinco mil e sessenta grammas	5	060	141	680
2	thuribulos com suas navetas, pesando duas mil grammas.	2	000	56	000
1	salva grande lavrada para receber os barretes do celebrante e acolythos nas missas solemnes, mil seiscentas e oitenta grammas	1	685	47	180
1	par de serpentinas de columna, pesando duas mil quatrocentas e cincoenta grammas.	2	450	68	600
1	par de castiçaes de columna, hum mil novecentas e trinta grammas.		930	26	040
1	par de castiçaes de pé quadrado de galhões, pesando seiscentas e setenta grammas.		670	18	760
1	cruz grande, da padroeira, com o peso de duas mil oitocentas e setenta grammas.	2	870	80	360
1	bacula da imagem de S. Bento, pesando novecentas grammas.		900	25	200
1	cruz da imagem de S. João Baptista, pesando seiscentas grammas.		600	16	800
1	custodia completa pesando duas mil seiscentas e oitenta grammas	2	680	75	040
1	relicario para a exposição aos sabbados pesando mil e	1	200	33	600

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

		Peso em grammas		Seu valor	
	e duzentas grammas.				
1	escrivaninha lavrada, com todos os pertences, pesando				
	duas mil setecentas e cincoenta grammas.	2.	750	77.	000
1	candela para uso do prelado, pesando quatrocentas				
	grammas.		400	11	200
1	caldeirinha com hyssope, idem, pesando seiscentas				
	e setenta grammas.		670	18	760
2	coroas lavradas, sendo uma grande da imagem de				
	Nossa Senhora no grupo de Sant'Anna e outra mais pe				
	quena da imagem de Nossa Senhora da Lapa, pesan				
	do ambas oitocentas e cincoenta grammas.		850	23	800
3	diademas de raios, pesando novecentas e cincoenta gram				
	mas		950	26	600
10	resplandores redondos de diversos feitios e tamanhos pe				
	sando mil novecentas e setenta grammas.	1	970	55	160
1	diadema liso, uma reliquia de Santo André e hostino,				
	e uma cruz pequena do Menino Jesus, pesando du-				
	zentas grammas.		200		5600
1	purificador liso para a porta do sacrario, pesando				
	duzentas grammas.		200		5600
1	caldeira de galhões e hyssope para as festividades, pesando mil e trezentas grammas.	1	300	36	400
2	palmas e um martello pesando trezentas e vinte				
	e cinco grammas.		325	9	100
4	chaves de sacrario sendo duas d'ellas quebrada,				
	pesando trezentas e vinte grammas.		320	8	960
6	promessas de differentes feitios, pesando duzentas				
	e setenta grammas.		270	7	560
6	forquilhas com pé de prata, para andor, pesando				
	mil e oitocentas grammas.	1	800	50	400
3	colheres de sopa, tres facas e tres garfos, pesando				
	quatrocentas e cinco grammas.		405	11	340
1	par de brincos e um dito de botões, de ouro, pesando				
	seis grammas.		6	2.	400
2	diademas das imagens de Nossa Senhora das Do-				
	res e Nossa Senhora da Soledade, pesando seiscentas		600	16	800
	grammas.				

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Sobra

		Peso em grammas	valor
1	uma coroa da Senhora d'Assumpção que está no cartorio	240	6 720
1	outra dita, partida, da Snr.ª d'Assumpção da Secretaria	90	2.520
—	um diadema liso da Senhora da Piedade x	120	3 360
—	uma coroasinha, um resplendor pequeno e outro muito pequeno, pertencentes a um grupo de Santa Anna	25	700
—	Uma corrinha d'ouro, um par de brincos, um coração com chave, tudo pequenino e d'ouro, pertencente á Senhora da Lapa que esta na Secretaria	22	8.800
—	Duas jarras de prata do altar de S.to André Avelino	712	23.336
—	Um resplendor que pertence ao Senhor da Enfermaria	130	3.640
—	Um diadema pequeno e uma espada tambem pequena, da Snr.ª das Dores que esta na Secretaria	5	140
—	Resplendores de quatro crucifixos	149	4.172
—	Uma salva de prata, de moldura de contas á beira, deixada a esta Irmandade pelo nosso irmão P.e Antonio Martins de Pinho, da freguezia d'Avanca, fallecido em 28 d'abril de 1890. — N. B. O diadema liso indicado n'esta pagina é o mesmo que gr.e se menciona na pagina anterior	650	18$200

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

_ Capella da Snr.ª da Lapa _

Tem um altar com as imagens da Snr.ª da Lapa, S. Francisco de Sales, S. Francisco de Borja, e S. Francisco de Paula,(a) uma cruz de Pedra com a imagem de Christo, pintada, quatro castiçaes brancos, pequenos, e cruz correspondente, tres jarras pequenas, finas e quatorze ordinarias;(b) uma lampada de metal amarello, ordinaria, tres mochos(c) e duas caixinhas de esmolas, uma toalha d'altar e um panno encarnado de cobrir o altar. Na sachristia d'esta capella, duas grades de pulpito, de ferro, e duas bandeiras de ferro ordinarias(d)

O carneiro é de Jose Joaquim Antunes e Souza negociante, Irmandade - fallecer em 11 Janeiro 1869

(a) Retiraram-se para a enfermaria. - Substituiram-se pelas imagens de S. José, Santo Antonio e S. Francisco de Sales. (Pag. 155.v)

(b) Levaram-se para serviço da egreja.

(c) Eram velhos. Levaram-se para o quarto d'arrecadação

(d) Deterioraram-se com o tempo e com a ferrugem. (Pag. 155.v)

Egreja

Seis bancos compridos
Dez caixotes escarradeiras, de pau pintado
Quatro caixinhas d'esmolas para a casa, e uma da Bulla (e)
Dois reposteiros de baeta preta nas entradas dos corredores
Dois sitiaes de damasco, já velhos no arco Cruzeiro
Dois confessionarios immoveis
Hum panno da porta bastante usado, e um estrado de madeira para limpar

(e) mais uma de Padroeiro

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Obra

Altar de S.to André Avelino

Imagens de S.to André Avelino, S. Nicolau e S.ta Imigdio

Duas jarras de prata e dois ramos (a) de panno e dois laços de setim (a)

Hum quadro pequeno da adoração dos Reis Magos

Huma banqueta dourada com Christo de marfim

Duas andarellas de metal

Dois frontais, vermelho e branco, velhos

Trez sacras douradas, ordinarias

Duas toalhas d'altar (b) e um panno encarnado de cobri-las

Duas cordas e travessa para armar o altar

(a) Desapparceram. Inutilisados pelo uso. (Pag. 155.v)

(b) Uma lisa.

(c) Está no cofre.

(d) Evolaram-se. (Pag. 155.v).

Altar da Snr.a das Dores

Imagens, da Snr.a das Dores, com diadema e punhal de prata, manto e vestido bordado a ouro; de S. João Baptista com uma pequenina cabeça de prata (c) e S. João Evangelista com uma pena de prata dourada

Seis jarras, pequenas, de louça fina, e algumas rozas de panno (d)

Huma banqueta dourada com Christo de marfim e resplendor, pequeno, de prata

Duas andarellas de metal

Dois quadros, pequenos, immoveis, de N. Senhora

Trez sacras douradas ordinarias

(b) a Cruz actualmente. (Está em casa)

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Duas cordas para armar o altar Debaixo do altar a imagem do Senhor Morto, em esquife com uma travesseira bordada a ouro e uma lisa, reo, um panno e uma silva de flores de panno, (a) bem como encergão e lençol (d) Na frente do esquife tem um panno de damasco roxo com galão d'ouro fino Um caixilho dourado com frez vidros Dois frontaes, vermelho e branco, sendo este de matiz e ouro, mas bastante velho (b) Duas toalhas de altar e um panno de cobril-as; uma andarella folha pintada para a alampada (c) Dois cuticões dourados pertê da imagem do Senhor	(a)	a inutilisou-se com o uso (b) fez-se um branco novo uma lisa (c) substituiu-se por uma nova
Altar de S.ta Anna Imagens de S.ta Anna com a Senhora e o Menino Deus, S. Bento e S. Paulo Dois quadros, pequenos, em moveis, sendo um da S.ma Trindade, prateado, e um do Nascimento (este é de merecimento Uma banqueta dourada, com Christo de pau, e resplendor, pequeno, de prata Duas andarellas de metal Frez sacras douradas, uzadas Dois frontaes, branco e encarnado, já velhos Duas toalhas d'altar (e) e um panno encarnado de cobri-las Duas cordas e uma travessa para armar o altar	(e)	uma lisa

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Altar do Santissimo

Sacrario dourado e de boa talha, com a imagem da Fé e com imagem de Christo, de pau e pequena (a)
Seis castiçaes dourados
Hum quadro grande da adoração do Santissimo
Hum a porta cali ordinaria (b)
Hum purificador de metal
Trez sacras envernisadas de preto (1)
Duas toalhas de altar e um panno encarnado de cobril-as
Hum encerramento de seda encarnada, já velho
Duas cordas, e uma travessa de pau, para armação
Dois anjos dourados
Hum vaso para a agoa do lavatorio
Hum tapete encarnado, em bom uso
Huma lampada de metal amarello e cordão encarnado
N. B. Os quatro altares da Egreja têm grades de pau

(a) Está na secretaria

(b) Este por detraz do Sacrario do Capell.-mor (mencionado)

(1) Estas estavam encaixadas em substituiram-se por tres de moldura dourada, uma boa

(por mencionar)

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Capella Mór

No throno a imagem da Padroeira, Snr.ª
d'Assumpção
Um docel de damasco branco, ordinario,
com duas cortinas
Duas escadas de pau
Um pedestal pintado, para a exposição do
Santissimo
Um camarim de velludo encarnado com
galões de sêda
Um painel da Padroeira para encerrar
o throno
Vinte e dois castiçaes dourados
Fora do throno as Imagens de S. Pedro e S.
Filippe Neri
Quatro andarellas de metal
Um thuribulo de metal, pertencente a
S. Filippe (a)
Por baixo do throno, n'uma urna envi-
draçada, uma reliquia de S.to Innocen-
cio, com duas andarellas de metal
um encerramento de velludo encar-
nado com galões de seda
Altar mór. É de marmore e tem uma
banqueta de pau dourado com Christo
de marfim, em bom uso
Seis jarras de ferro douradas em bom
uso, seis ramos e seis laços muito
velhos
Trez sacras douradas, usadas
Trez frontaes, brancos dois e um encar-
nado, já velhos (b)
Trez alpachos duas toalhas e um panno

(a) está no armario da sacristia.

(b) Dois um branco liso e um vermelho
um dos brancos na caixa junto sacristia

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

de cobril-as
No armario que está debaixo do altar:
Um tapete encarnado (a)
Cinco livros grandes, do coro, (f) e quatro mais pequenos, já velhos.
Atraz do altar, duas escadas, sendo uma de seis degraus e outra de tres
Na capella mór: ———
Trez mochos de pau preto com assentos de couro (b)
Um docel, espaldar e cadeira episcopal
Uma caldeirinha de metal amarello, já velha (c)
Um subpedanio de pau pintado, para assentar a cadeira episcopal
Uma tabua, pintada, de cada lado, que servem de credencias, tendo cada uma sua toalha, ordinarias, e um panno encarnado na frente
Cinco ferros nos degraus do altar que servem para segurar os tapetes
Dez escarradeiras de pau de pinho, pintadas
Uma estante grande de bom pau, no centro da capella
Duas estantes, pequenas de pau, pintadas e ordinarias
Um dita mais pequena para os coreiros
Cadeiras do coro immoveis de boa madeira com trinta e dois assentos
Trez mochos de pau (d)
Uma grade que veda a entrada para a capella mór, de boa madeira e juntas a esta duas tabuas para pôr livros
Dois orgãos bons, sendo um melhor e mais forte que o outro
Uma campainha de metal

(a) Está no altar mór
(f) Tem logares proprios na Casa d. arrecadação
(b) agora são 4.
(c) agora não é velha
(d) dois para os meninos

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Dois breviarios grandes Um Martyrologio Uma pequena estante para o capellão mór		
Corredor dolado do Evangelho Na escada do pulpito uma estante de pau pintado e uma travessa de pau pintado, para a armação do pulpito No corredor uma escada de thesoura para acender a lampada e uma escovadeira No vão, fechado, da parede, seis tocheiras das festas Quatro castiçaes pequenos, pintados de branco, ordinarios (a) Dois taboleiros de pôr a cêra (b) Duas bandeiras com vidros (c) Um milagreiro de pau, ordinario, e quatro taboas velhas, e um e um sub-pedaneo de pinho e um confessionario portatil (a)		(a) quebraram (b) estão na casa da cera foram para a casa da cera (c) passaram para o quarto no cimo das escadas do throno. (a) Empregado na Egreja na reforma d'outro
Uma Bolsa com um frontal branco de ramos amarelos.		

Corredor do lado da Epistola
Na escada do pulpito uma estante de pau, pintado, e uma travessa para armar o pulpito
No armario - dois lampeões de folha de pôr nos corredores em dias de festa (a) (a) estão nos seus logares
Um candelabro para o officio da Semana Santa
Seis castiçaes, prateados, do altar do Santissimo, em saccas de baeta vermelha
Uma banqueta de quatro castiçaes e um pé de cruz, dourados só por uma frente em bom uso (c) (c) levou-se para os armarios da Enfermaria para guinta a onte vej. pg. 92.
Dois tapetes que pertencem á capella mór, para os dias de festa
Duas esteiras para a bancada da capella mór (b) (b) estão velhas (inutilisadas)
Uma estante pequena (b) " "
Um taboleiro de pau castanho
No corredor uma escarradeira
A banqueta da capella mor (d) estava na sacristia
2 to cheia de bocados grandes (d) junto do armario das vestes de pedir

Quarto da escada do throno
Quatro talhas para azeite, e oitenta e seis (e) (e) quebraram
jarras pequenas, de louça ordinaria (mencionadas em 1902

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Sacristia

Um espelho grande e dois mais pequenos

Quadros

Uma cabeça de S. João Baptista
Uma dita de Sto Anastacio
Um do coração de Jesus
Um " " de Maria
Um da conceição
Um S. João baptizando a Christo.
Um da Virgem
Um da Annunciação
Um de S. Francisco de Assis
Um que parece ser de S. Jeronimo ? (a)
Um de S. Pedro (a)
Um de S. Jose, Nossa Senhora Menino e S. João
Um em mau estado de .....?
Um de Adão e Eva
Um da Virgem com o Menino ao collo
Um de .....? Quadro biblico
Um de D. Thomaz, Patriarcha de Lisboa
Um de Abrahão e Izac
Um da adoração dos Magos em caixilho de boa talha (c)
Um relogio de parede com a competente caixa
Um caseiro
Quatro bancos de pinho, pintados, com pridos
Uma mesa ordinaria, sem gavetas
Uma meia commoda de pau preto, com tres gavetas
Dois caixotes pregados na parede (d) para os véos e sanguinios, onde estão quatro veos brancos quatro vermelhos e um roxo
Tres escarradeiras de pinho pintadas
~~Quatorze~~ Dez mochos de pinho pintados
Dois quadros um da Bulla e outro das indulgencias

(a) Estão a razão de velhos e por isso retiraram-se para a Enfermaria.

(c) sobre o arcaz na sala dos Capellães

(d) Estes caixotes tem-se pois estavão vasios. (mencionado)
Estes véos estão na gaveta 11 e 12

Um (a da Bulla) está pedido (por mencionar)

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Cabra

Quatro missaes e suas estantes (a) 2º Armario na Parede Uma caixa de metal, para hostias. Um armario na parede, onde estão trinta e duas jarras de louça fina (b); um banco de pau com assento de velludo, já velho; quatro missaes velhos e trez estantes; uma caixa (2) de pau pintado com quatro calices de prata, para as missas, missas quotidianas, e um vaso de vidro para a agua dos lavatorios; um tapete de lã encarnada para o altar das Dôres Uma mesa de marmore Um descanço para veos de calices Um Arcaz de pau preto, com doze gavetões e ferragens de metal No 1º gavetão estão os pingos de côra No 2º do duas cazulas verdes, cinco roxas completas; quatro pretas, faltando o manipulo d'uma; duas bolsas e quatro veos pretos todos em mau uso; trez cabeções de baeta vermelha para os meninos do côro; uma capa de lã branca. No 3º gavetão, uma cazulla, nova, de damasco branco, com bolsa e véo; uma encarnada com bolsa e véo; uma estola de damasco, vermelha e branca, já usada; um laço de damasco com pequenos galões e franja d'ouro, e chave do Sacrario, de pra duas bolsas brancas; um panno de estante de missal, matizado, com galão e franja fina, em mau uzo; um véo de cobrir a custodia, de damasco d'ouro, já uzado; um barrete. No 4º gavetão, quatro cazulas brancas, completas, já uzadas; trez bolsas de corporaes, de duas cores; seis cingulos de linho e mais cinco cazulas já usadas. (a) Vermelhas No 5º gavetão serve para cêra	(a) comprou-se um novo por faltar missas (b) pó sua vez quebraram (não mencionado) 1 Passou p.ª a capella-mór (não mencionado) Por incapazes de servir ao culto inutilizaram-se e comprou-se um novo - (por mencionar) 22 (2) Estava velha queimou-se (mencionada) Este no mesmo altar cimo do corpo (por mencionado) os paramentos de este gavetão estão no gavetão nº 8 Secret. a cazula está no gavetão nº 4, e bolsa e véo branco e encarnado deste-se.	(a) Uma destas cazulas foi queimada por ficar velha

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

No 6º gavetão - Uma capas, de damasco roxo
1 " " " " encarnado
1 " " " branco
Dois véos de hombros, sendo um de damas-
co d'ouro com galão falso (a) e um liso, com
galões finos, já velhos (b)
Uma estola, já velha, com galões falsos -
diz com galões finos e franja falsa
Um quadro do asperges
Uma estola roxa com galão e franja fi-
na bastante usada
No 7º gavetão
Um véo de hombros de damasco branco
offerecido pelo nosso irmão Thesoureiro

(a) Esta no gavetão 10 da secretaria
(b) Inutilizado para concertos

No 8º gavetão livros do officio de defunctos, nove, e uma arte de Mafra. (c)
Os restantes gavetões nada têm
N'um armario que está na parede do lado do Sul, está um thuribulo de prata com a competente naveta; uma caldei-rinha e hyssope, de prata; um relicario para a custodia, de prata dourada; duas salvas pequenas de metal branco (d); um pé da custodia, de pau dourado; um calix de metal que serve para collocar nas mãos dos sacerdotes defunctos; uma naveta de metal amarello, que pertence ao thuribulo de S. Filippe Neri; duas alvas e um livro defunctorum para o officiante; (c) uma caixa de couro com para fusos das andarellas da capella mór
N'um outro armario não estão coisas de

(c) estes livros agora têm logar proprio
(d) estão na meia commoda

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Sabra

importancia alguma
1º Hum altar da Senhora da Soledade com a imagem d'esta Senhora, com diadema de prata (mencionado nos objectos de prata); uma Imagem grande de Christo crucificado; uma de Sta Barbara, S. Filippe Neri; quatro castiçaes, já usados e uma cruz de pau, dourada com crucifixo de metal; tres sacras pretas;(1) duas toalhas de altar e um panno encarnado de cobri-las; dois vasos, dourados, bastante usados e uma lampada de metal amarello
Hum confessionario, soffrivel.

(1) eram muito velhas

Está na Egreja reformado

Sal
Na segunda sacristia (casa do lavatorio)
Hum arcaz de castanho com duas gavetas grandes e uma especie de armario (a)
Hum armario de feitio de cruz,(b) onde estão seis varas de palio, douradas e já usadas;(c) uma cruz de pau com Christo de metal;(d) uma umbella de damasco em bom uso (d)
Hum caixão de pinho, pintado, onde estão trez cordas que servem para o panno da porta (c).
Trez estrados de pinho,(c) dois bancos grandes de pinho, pintados;(c) um taboleiro

(a) foi reformado e modificado (por mencion.)
(b) está no quarto dos bancos
(c) estão na enfermaria
(d) está na sacristia.
(e) estava velho que morreu-se (p. m.)

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

de pinho para cêra[a]; confessionario de pinho, pintado, em mau uso (1)
Quatro batinas, sendo uma para o Sacristão e tres para meninos do coro
Dois reposteiros, já velhos; uma escarradeira

(a) na casa da cera (p. m.)
Esta guardado na Enfermaria

Estão no corredor da sacristia (p. m.)

Na terceira, que dá subida para a casa do porteiro

cinco escadas de mão[b]; um cavalete para a eça no officio dos irmãos[1]; duas escadas de subir ao palanque do lava-pedes, um estrado com dois degraos para a cadeira do Snr bardeal; duas bancadas de pinho pintado, sobre que se poem as tochieiras, na capella mór em dias de festa; cinco bancos compridos, de pinho, já velhos[2]; um confessionario, ordinario, de pinho[3]; uma especie d'armario grande de pinho, já velho, onde estão uma porção de jarras, de louça ordinaria, a maior parte das quaes tem alguma coisa quebrado (d)
Uma escada de cinco degraos, pintada, de pinho em bom estado (4)
Uma taboa grossa de casquinha que serve para degrau do throno na occasião da Semana Santa.
Um arco de madeira para armação da janella grande da frente da egreja e madeiros velhos (e)

(b) Já não servia-quei marcou-se (p. m.)

(1) Estava velho queimou-se (p. m.)

(2) Não servia para nada desfizeram-se (por ordem)

(3) idem (p. m.)

(d) foi substituido por um armario novo (p. m.)

(4) Não a encontrei. ?

está na mesma janella. (p. m.)

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Obra

I		
Duas vassouras, um espanhador, um fogareiro de ferro, um cabeça de preto para tirar as teas d'aranha Um ferro para o panno da pretos dos de festo Uma canna para acender os lustres. Sessenta mochos novos	Desapparecerão 2	(a) Desfez-se um p'ra compôr outro
casa de entrada, junto á habitação do porteiro Um caixão de arrumar frontaes: do altar mór dois brancos, já velhos (a); um vermelho com galões finos, um roxo, um verde: dos altares lateraes, quatro verdes, ~~tres roxos~~, já bastante usados Um banco pequeno, de pinho, já velho; uma meza de pés tortos, já velha; uma caixa de requerimentos; outro banco grande de pinho, bastante usado, um armario fixo com duas repartições, onde estão uma corda grande com um guincho e cinco lampeões ordinarios mais cinco cinzeis e varios ferros Um tinteiro e prato de vidro, ou crystal bom, e um mocho de pau pintado	Foi para a Sacristia Os 3 frontaes vsos pregaram-se 3 verdes nunca a encontrei que mais se O tinteiro e prato desapparecerão (vieram) O mocho passou para o	(a) Desfez-se um p'ra compôr outro veio um de galões fi ao re fundo Corrente 1899 quarto d'arrumo

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Num Quarto, á direita da escadaria Um confessionario em bom estado,(a) uma estante grande; dois armarios grandes, já velhos, um banco grande de pinho, já velho; um throno de pinho pintado de branco.	este quarto transformou-se em sala para o porteiro	(a) Está a uso na Egreja
Na loja, junto ao Arrjo As madeiras necessarias para o tablado do lava pedes No abrio um estrado capacho, uma caixa para esmolas do arrjo, um lampeão de folha e uma sineta		
Na Secretaria Gavetão Nº 1 Vinte e nove encostos de damasco de seda encarnada com galões e franja de seda Trinta assentos com galões e franja de seda, tambem encarnado Duas bolsas encarnadas n'um cordão de seda da mesma côr Cinco capas de mochos, de damasco encarnado com franja falsa Um frontal de seda d'ouro, encarnado, com galões e franja fina (b) Dois pavilhões de sacrario, um de seda roxa, outro de seda verde com galões e franja de retroz Um espaldar de seda d'ouro, pequeno, com galões d'ouro fino Vinte e duas cortinas de damasco encar.	(b) está na gaveta nº 3	

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Obras

nado com galões de seda Sete cortinas de seda amarella, usadas, com galões de seda		
Gavetão Nº 2 Um palio d'ilharga de prata bordado a ouro fino com franja e galões finos, e oito laços d'ilharga de prata e bordados a ouro fino Um camarim de velludo encarnado, bordado a ouro fino com franja e galão d'ouro fino, que pertence ao altar mór. Um dito de velludo encarnado com galão e franja d'ouro fino, que pertence ao Oratorio de Sto Innocencio Um par de cortinas de damasco com franja fina, usadas, pertencente ao mesmo oratorio Um meio manto, bordado a ouro, de setim, pertencente á Snr.a da Lapa Um camarim encarnado, de damasco com galão e franja fina bastante usado, pertencente á capella da Snr.a da Lapa Um par de de cortinas de damasco encarnado com galão fino, da mesma capella Um camarim (Sanefa) de damasco encarnado com galões e franja d'ouro fino, pertencentes á mesma capella Duas bastas encarnadas de lã pertencentes ás credencias do Altar mór Uma basta de lã vermelha para a		estão a uso na capella mór

a Cadeira do Snr Cardeal		

Gavetão N.º 3

Hum Palio de Gorgarão roxo bordado a ouro, com franja e galão finos, em bom uso e oito Laços que lhe pertencem
Dois panos de damasco vermelhos com galões e franja finos – pano de pulpito vermº
Dois ditos de seda d'ouro com galão franja finos
Quatro sanefas de gorgorão roxo borda das a ouro fino, pertencentes ao andor de Nª Senhora Morto em muito bom uso
Quatro Laços de ilharga de prata bor_ dados a ouro fino, que pertencem aos ramos do andor da Snrª da Soledade
Quatro sanefas de veludo preto, bordadas a ouro fino, que pertencem ao esquife do Senhor morto, em muito bom uso

Gavetão N.º 4

Quatro Pastas d'ilharga de prata com galão fino, são roxas
Doze ditas de damasco liso com galão fino, são roxas

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Sabra

Seis manguitos, brancos d'ilharga de prata com galão fino Desseis pastas de veludo preto com galão fino Quatro manguitos, roxos, d'ilharga de prata com galão fino Doze ditos roxos de damasco liso com galão fino Dez ditos de veludo preto com galão fino Um estolão roxo d'ilharga de prata com galão fino e franja fina Um dito roxo de damasco liso com franja e galão fino Um dito de veludo preto com galão fino Uma manga branca de ilharga de prata e galão fino, para o altar mór Uma dita roxa de damasco liso com galão fino, para o crucifixo da adoração, e uma preta de damasco liso Oito ditas de seda com galão de seda sendo uma de galão d'ouro fino Um cordão de seda com borlas d'ouro fino para o lavante em quinta-feira santa Seis estolas roxas com galão e franja d'ouro fino (c) Oito manipulos roxos . . . . . fino Cinco estolas de veludo preto com galão e franja d'ouro fino (c) Uma estola de veludo preto com franja e galão de seda (a) Cinco manipulos com galão e franja d'ouro fino, os quaes são de veludo (c) Um manipulo (muito usado) de veludo preto com galão de seda. (f) Uma fita de setim branco com duas borlas d'ouro fino, para atar o calice em quinta-feira Santa	(d)	(a) são dez (c) passou uma para a casula gaveta 12 (c) estão na gaveta 3 para o paramento n 12 (c) estão na gaveta do preto (a) Foi para a sacristia onde é preciso (f) Foi preciso na sacristia

aqui
cita

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Hum cortinado (encerramento) de seda vermelha, do altar do Santissimo (a) Trez cordões (cingulos) de algodão digo de linho hum panno veo 5ª feira Sant. Huma toalha para enxugar o lavante.	(a) está na gaveta nº 4	
Gaveta N.º 5 – Paramentos encarnados – Quatro capas de asperges, encarnadas, de damasco, com galões d'ouro fino Huma estola de ilharna, encarnada, com galão e franja d'ouro fino Hum véo d'hombros, de damasco vermelho e galões de séda		
Gaveta N.º 6 – Paramentos encarnados – Duas dalmaticas, uma estolla e dois manipulos, de damasco encarnado, com galões d'ouro fino Huma casulla com estolla e manipulo, de damasco encarnado com galões d'ouro fino Hum véo d'hombros, de damasco encarnado e galão d'ouro fino Huma bolsa de corporaes, de damasco encarnado e galões d'ouro fino Hum véo de setim encarnado com espiguilha fina Hum panno de estante de damasco encar-		

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

nado e galoes falsos

Gaveta N.º 7 – Paramentos verdes –

Uma capa d'asperges de damasco verde e galões falsos

Duas dalmaticas de damasco verde, uma estolla e dois manipullos com galões falsos

Uma casulla, estolla e manipulo de damasco verde e galões falsos

Um véo de calice, novo, verde e uma bolsa usada

Um véo d'hombros de damasco verde e galões falsos

Um panno d'estante verde e galões falsos

Gaveta N.º 8 – Paramentos roxos –

Uma capa de ilharma de prata, róxa e com galões finos

Duas dalmaticas de ilharma de . . . com galões finos e competentes manipulos e estolla

Uma casulla com estola e manipulo, de ilharma de prata, rouxa e galões finos

Duas Planetas róxas d'ilharma de prata e galões finos, sem estola e manipulos

Foi mudada para a casa grande onde está mencionado todos os paramentos roxos

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Um véo d'hombros, rôxo d'ilharga de prata e espiguilha d'ouro fino
Um véo de calix rôxo d'ilharga de prata e espiguilha d'ouro fino
Uma bolsa rôxa, bordada a ouro fino
. Todos estes paramentos estão em muito bom uso

estão no caixão dos paramentos

Dois reposteiros de baeta vermelha com bordados

N Gavetão N.º 9 - Paramentos pretos -
Um panno de velludo bordado, com franja e galões d'ouro fino
Uma capa d'asperges, de velludo, com galões finos
Duas dalmaticas, de velludo, com estola e manipulos e galões finos (2) (1 falta 1 manipulo)
Duas casulas, quatro estolas e quatro manipulos de velludo e galões finos (1) (1 uma é de damasco)
Uma bolsa e véo de calix com galão fino
Um panno d'estante de velludo com galões finos
Duas cortinas de velludo e galões de sêda
- Estão bastante usados -
Duas dalmaticas, diga, planetas de velludo e galões finos

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Obras

Gaveta N. 10 _ Paramentos brancos
Quatro capas de damasco com galões de sêda
Uma capa de seda matisada e galão fino com estola irmã (a)
Duas dalmaticas, casulla, duas estollas e tres manipulos de seda e galões finos em bom uso
Duas dalmaticas de damasco d'ouro com galões finos, bem como uma estola e dois manipulos
Uma casulla irmã com estola e manipulo
Uma bolsa e veo de damasco d'ouro e galões finos
Um panno d'estante, de damasco e galões de seda
(a) Um veo de hombros, branco já usado, de damasco ouro fino, e galões falsos
Um veo d'hombros de Lustrina e ramos dou-
20

(a) Deve-se pôr a capa

Gaveta N.º 11 _ Paramentos brancos _
Quatro casullas de damasco d'ouro e galões finos com as competentes estolas e manipulos
Tres bolsas correspondentes
Uma casulla de damasco, bolsa e véo, com galões de seda, tudo novo (a)

(a) Está no gaveta nº. da Sacristia para uso

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

N Gavetão N.º 12 – Paramentos roxos –	(a) com manipulos com galões finos	
Duas dalmaticas de damasco (a) sem manipulos, e uma estolla, com galões falsos		
Uma casulla de damasco (a) sem estola (a) sem manipulo	E melhor	
Um véo d'hombros com galões finos	compra com	
Um panno de estante com galões de seda	estola de gancho	
Trez véos (d'hombros) digo de calice com	n.º 4	
espiguilha d'ouro fino		
Uma bolsa e véo de calice, novos, com galões de seda espiguilha d'ouro fino.		
V Gavetão N.º 13 – Paramentos brancos – miuderas		
Trez pannos d'estantes de missaes, já bem usados, com franja e galão d'ouro fino	mandei com dois fazer um e com o galão do inutilisado fazer de damasco. custou 4$	
Uma meia casulla, bordada a ouro fino que pertence a S.to André Avelino		
Trez meias estolas bordadas a ouro fino que pertencem a S.to André Avelino		
Uma mitra bordada a ouro fino que pertence a S.to André Avelino		
Uma meia casulla, algum tanto bordada a ouro fino que pertence a S.to André Avelino		
Um cordão, cingulo, encarnado, com borlas seda e ouro		
Trez cobertores, azulados, com galões de seda		

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Gaveta

Gavetão N° 14		
Quatro véos de calice d'ilhama, bordados a ouro fino, ja velhos (a)	(a)	Diferenciam-se dois para fazer outras obras.
Um encerramento rôxo, de seda (parece uma saia)		
Quatro estrellas x ouro fino, pertencentes ao lençol do Senhor Morto		x ouro postiço
Quatro Almofadas rôxas, já velhas, com galão fino, do andor de Nossa Senhora		
Quatro ditas foretas já velhas, com galão fino, do esquife do Senhor Morto		
Quatro mangas das varas do esquife do Senhor Morto: um manto de Senhora da Boa Morte (b)		(b) estavam na sacristia de enfermaria
Gavetão N.° 15		
Dois sudarios (c) de linho com a Imagem do Senhor	(c) parece par. a gaveta 16.	
Uma casulla, côr de rosa, sem estola e manipulo (d)	(d) ja tem estola e manip.	
Cinco casullas vermelhas, de damasco, com estolas e manipulos correspondentes e galões de seda (e)	(e) uma roxa	Esta na Sacristia +
Uma dita sem estola e manipulo		
Duas ditas de damasco verde com estolas e manipulos e galões de seda		
Duas bolsas e dois véos verdes, de calice		

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Gaveta N.º 16		
Trez panos pretos de cobrir trez altares da egreja (1)	(1) hoje são roxos.	
Nove ditos " " " as janellas	servem na semana Santa	foram para a infer-
Dois espaldares de lã encarnada, de cobrir os Padroeiros		maria
Um panno de velludo preto com uma cruz de seda		
Uma almofada pequena com galão falso		
Fizeram-se 2 panos roxos para cobrir as Imag.s de S. Pedro e S. Felippe Nery.		
Tres cortinas roxas de correr p/ para vers do altar		
Gaveta N.º 17		
Dois espaldares de damasco vermelho com galões finos, da cadeira do Snr. Cardeal		
Duas cortinas brancas d'ilharga com galões falsos, em mau uso +		
Duas cortinas pequenas e uma sanefa, brancas com galão e franja falsa		
Dez bolsas de differentes cores, já velhas, (a)	(a) Foram 3 para a sacristia (+) ata de baixo do altar	
Uma Imagem de Christo, de marfim, e cruz de páu, dourada +		
Sete opas soffriveis	5 soffriveis e 2 incapazes.	
Nove ditas quasi incapazes de servir	retiraram-se 3 p.s concertar outras	
Inutilisaram-se.		

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Obra

Armario dos frontaes Quatro frontaes pequenos dos altares laterães de damasco d'ouro com galões finos, brancos em bom uso Um dito, branco, de damasco d'ouro, do altar mór Um dito, rico, bordado a ouro, do artar mór Um dito rôxo, d' ilhama de prata e galões finos Um dito vermelho, bordado a ouro fino, do altar mór Dois ditos de velludo preto, sendo um com galão fino, e o outro de seda		o ultimo este no cazeri d. parlet.
Cadeiras Quatorze cadeiras de encosto com assentos de panno Nove ditas de encosto com assentos de couro		
Quadros dos bemfeitores Sete quadros grandes pintados a oleo Trez ditos pequenos " " "		dois foram para Cartorio

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

√ + Duas mesas de pau, douradas + Nove sanefas de pau, douradas, sobre as portas e janellas x Um altar dourado com a Imagem da Senhora d'Assumpção com coroa de prata x Um santuario com as imagens da familia sagrada, e sete objectos de prata que pertencem ás mesmas Imagens x Um santuario dourado com a imagem de Sta Anna, Nossa Senhora e o Menino Deus com trez objectos de prata pertencentes ás ditas Imagens x Uma sanefa dourada sobre o altar x Um santuario com a imagem de Nossa Senhora da Lapa com corda d'ouro, bronzes tambem d'ouro, colar e pulseiras de perolas x Uma Imagem de Sto André Avellino x Uma cabeça de S. João Baptista x Uma Imagem da Senhora das Dores x Quatro castiçaes douradas, em máu estado x Uma Imagem do Menino Jesus		(a) andam em serviço na Egreja. · está no seu logar na Capella
√ De baixo do Altar + Um crucifixo de marfim, que serve para a adoração da cruz com cruz d'ebano e titulo de prata + Um frontal com ramos de matiz + Quatro peramides de pau dourado, do esquife do Senhor Morto e quatro ditas velhas (b) x Um caixão de castanho onde se guardam os frontaes ricos (c) + Seis capeiros de pau pintado + Um Menino Jesus, com vestido		b estão 4 no esquife (c) Já fallou nelle em fls. 85

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Obras

bordado a ouro fino, peanha e cruz de pau dourado, resplendor de prata, redomio de vidro e peanha de pau
Um presepe dourado com um Menino Deus deitado
a Cruz da Capella mor

A Comnoda — veio da casa da arrecadação.

Casa da arrecadação
Hum caixão grande de castanho, pintado, com diversos repartimentos, ou gavetões.

Paramentos brancos
Sete capas de primeira classe bordadas a ouro fino com colchetes e argolas de prata
Um paramento completo, que se compõe de uma casulla duas dalmaticas com quatro borlas, duas estolas, Trez manipulos tudo bordado a ouro e galões finos, faltando a franja nas estolas e manipulos.
Dois panos d'estante d'ilharne e bordados a ouro fino, véo d'hombros, bolsa de corporaes e véo de calice, tudo bordado a ouro fino.
Uma estola parochial; uma almofada do missal tambem bordadas a ouro fino. (a)
Uma porta cali de damasco d'ouro.
Tambem uma umbella borda a ouro e trez cordões de seda com borlas de seda e ouro (c)
Um laço, bordado, com chave de ouro (8)

(a) Gavetão 1, lado norte
(b) na commoda da secretaria
(c) Está num armario
(8) A chave está no cofre

rio. Seis laços d'ilharma com galões e franja d'ouro, que pertencem aos ramos do altar do Santissimo. (a)		(a) Estão quatro atados nos ramos n'uma gaveta da Commoda
Paramentos encarnados Sete capas com colchetes e argolas de prata Uma d'azulla Duas dalmaticas Duas estolas Trez manipulos, véo do calix e bolsa de corporaes Dois pannos de estante, véo d'hombros, estola parochial, almofada, tudo de ilharme de prata e bordado a ouro fino		(b) Almofada no gavetão 1, norte
Paramentos roxos Uma capa de ilharma toda bordada a ouro fino Duas capas d'ilharma lisa com galões finos, colchetes e argolas de prata; uma almofada, bordada a ouro fino só d'um lado Uma ópa nova que serve para o Thesoureiro, e os paramentos indicados no gavetão nº. 8: Mais tres ópas de seda, novas. Mais 3 ditas mais 3		(c) Almofada no gavetão 2, norte (d) Ditas no gavetão da secretaria
1º. Gavetão, do caixão do lado do norte. Seis Almofadas brancas com galões d'ouro, já velhas Trez ditas brancas d'um lado e vermelhas d'outro, tambem já velhas Seis ditas encarnadas com galões d'ouro, em bom uso e duas de tela d'ouro		Diferenças em duas ofer uma São cinco

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Sacristia

falsa, digo, fina
Duas ditas de damasco com galão e franja falsa, da cornija
Duas cortinas de damasco e uma sanefa, da janella do côro
Trez sanefas de damasco com galão e franja falsas, digo, 2 finas e uma falsa
Quatro cortinas de damasco pertencentes á cornija da Egreja.

Dois bancos com almofadas de couro, cada um em forma de trez cadeiras (a)
Dois tabuleiros de pinho
Dois quadros a oleo com o retrato de dois bemfeitores (b)
Uma taboa com um pé para sustentar uma meza (c)
Um armario immobil contendo o cofre onde se guarda a prata da Irmandade
Um dito na parede com caixilhos envidraçados, contendo duas gavetas, onde estão papeis
Um armario na parede contendo rituaes defunctorum
Um dito pequeno, de pinho contendo doze sacras, sendo trez do altar-mór, e as outras dos Lateraes
Um dito de pinho, novo com quatro castiçaes, em bom estado, dourados, e dois mais pequenos, tambem em bom estado com suas aparadeiras (d) Quatro jarras de páo dourado em bom estado; deseseis andarellas de metal, das cadeiras da capella mór; mais dez ditas, menores, perten-

(a) Um está na sala da Meza, outro na casa da enfermaria
(b) um passou para o Cartorio
(c) applicou-se em dinheiro
(d) estão no armario grande
O armario passou p.ª a enfermaria - As sacras

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Sacristia

centes ás cruzes da sagração. Um tapete encarnado, de lã, que serve na adoração da Cruz.	(a) estão no armario da sacristia.	
Dois reposteiros de baeta vermelha, com bordados.	(b) estão numa Commoda	No gavetão nº 8 da secretaria.
Um dito da porta principal; mais outro verde para o altar-mór, e uma cafeteira nova, para aquecer agoa para o lavapés.	(1) tapete	
Seis castiçaes e um pé de cruz (uma banqueta) para o altar-mór em dias de festa	Estão tudo no armario do corredor da Egreja ao lado do norte	
Seis jarras de pau, douradas, para o mesmo fim		
Dois castiçoes que servem de cereaes (h)	(h) estão juntos ao sacrario da secretaria	
(N.B. A cruz que pertence aquella banqueta está no gavetão nº 14)		
Uma cadeira de couro, bastante usada		
Uma commoda, solida, que contem quatro assentos encarnados para os bancos da capella-mór, duas serpentinas de pau pintado, (d) trez cordões de lã encarnada, para lustres.	(c) esta na porta fingida (d) estavam velhos que inutilisaram-se	da secretaria
* Uma Imagem de Christo em cruz dourada e com resplendor de prata (g)	(g) estão sobre a commoda da secretaria	Os resplendores estão no cofre
Um dito, mais usado, com resplendor de prata (p)	(p) foi para o sacrario	
Um livro grande de cantochão, em cima da Commoda (e)	(e) hoje tem logar proprio	
Um armario de pau pintado, que contem vinte e sete ramos, muito usados (f)	(f) passou para o armario da enfermaria	
Sete ramos novos que pertencem ao altar da Snr.ª das Dores		
Quatro silvas brancas do esquife do Senhor Morto (g)	(g) como o tempo inutilisaram-se	

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Junto ao throno da Egreja

Um armario de pinho que contem oito varas de palio e oito pinhas, douradas
Duas tocheiras para as festas, de pau dourado, e duas aparadeiras, tambem douradas (a)
Um armario no vão da janella, que contem cincoenta e quatro aparadeiras de folha, pintadas, dos castiçoes do throno em dias festivos (b); cincoenta e duas ditas, mais ordinarias (c), e seis ditas para uma banqueta (d)
Uma taboa de pinho, grossa, que serve de degráu no throno na festividade da Semana Santa.
Tribunas da Egreja - Um banco grande de pau de pinho, pintado; oito ditos mais pequenos, oito sanefas de madeira de por a armação, quatro taboas tambem de por a armação, duas estantes sendo uma grande e outra mais pequena e um livro de musicas no orgão grande. — Coro grande —
Quatro bancos de pau de pinho pintado, uma sanefa de madeira na janella grande, de por a armação e duas cordas.

Cartorio

Uma Imagem de Nossa Senhora d'Assumpção com peanha, dois anjos pequenos e cinco seraphins e uma coroa de prata cujo peso vae discripto nos objectos de prata
Uma grande escrivaninha muito antiga de pinho, com quatro tampas, toda coberta de couro com pregaria de metal amarello

(a) Estão no armario do Corredor da Egreja do lado norte
(b) estão quinze encastoar
(c) estão apenas 22 de castiçaes d'uso
(d) não existe

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Sabrao

Uma grade de castanho com balaustres, pintada toda a agoado, a qual serve de vedar a entrada para o cartorio		
Dois canapés, de couro, com pregaria miuda de latão e pés de garras, sendo cada um de encosto e forma de trez cadeiras		
Trez mochos de pau, cobertos de couro, com pintura verde e amarella muito antiga		
Dois ditos com pés de garras, assentos de veludilho encarnado, já muito velhos		
Duas cadeiras de pau com assentos e encosto de couro, pés quadrados e pregaria miuda de latão		
Um grande armario ou estante, de castanho enverenizado com duas repartições do meio para cima, tendo cada uma duas portas envidraçadas, onde estão os livros d'administração, escripturas de hypotheças, e massos de papeis com os numeros um, dois, trez, cinco, seis, sete, oito, nove, dez, onze e doze e varios outros papeis. E do meio para baixo quatro portas almofadas onde estão Pontificaes Missa, offerecido pelo chantre João Alves de Moura o original dos Estatutos, um saco de damasco, quasi metro e meio d'ilharga encarnada e serve para n'elle se guardar os livros e mais papeis da Irmandade		
Um armario de pinho em forma de estante de livros, embutido na parede, com portas envidraçadas do meio para cima onde se guardam tambem livros, quatro breviarios, quatorze officio defuncto, um biblia sacra, quatro vozes para Domingo de Ramos, um processional, regras de cantochão, manual ecclesiastico, uma saca de couro com muxicas, v.g.		estão na sala da arrecadação

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Matinas, lava pedes, adoração da cruz etc., e do meio para baixo duas portas com vidraça, onde estão quatorze calices, (b) e oito copos d'agoá, duas garrafas brancas de cristal com rolhas de vidro, (b) uma cane- ca de louça branca, um saca rolhas e uma bandeja de folha pintada.		Os copos quebraram 3 até 1899
+ Uma meia commoda, que parece ser de pau caixão, tendo duas gavetas pequenas e uma grande, com ferra- gem de metal amarello e alguma entalha, onde estão, uma ampolla dos Santos oleos, uma caixa de pau, pe- quena, com balanças e pezos pequenos. Legislação Hypothecaria, codigo admi- nistrativo etc.	(b) estão no armario da sala de jantar	
+ Uma estante pequena de pau de pinho, pintada, que serve para n'ella se por papeis, tendo em cima quatro compar- timentos, e em baixo dois.		
Um caixilho de pau preto de breves e indulgencias		
Um dito de pau vinhatico que serve para n'elle se collocar a pauta dos irmãos que devem assistir ao jubileu das 40 horas		
Uma taboa encerada que serve para n'ella escrever os nomes dos irmãos fallecidos		
× Dois quadros pequenos, folheados de pau preto com pinturas em obre (ordinarias e muito velhas)		
+ Um caixilho com vidro e moldura dourada do catalogo dos legados		
× Dois grandes quadros dourados com pin- turas a oleo, de corpo inteiro represen- tando os dois benfeitores d'esta nossa Irmandade Ignacio Ribeiro Machado e Miguel Paz.		

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Sacristia

x	Um dito pequeno representando em meio corpo o bemfeitor d'esta nossa		
x	Irmandade, o Reverendissimo abbade de S. Miguel d'Oliveira do Douro		
x	Um dito com o retrato do Irmão Marcos dos Santos		
x	Dois ditos pequenos com os retratos dos irmãos Antonio Pereira Pena da Fonseca e Bernardo Fernandes		
x	Duas sanefas de pau, douradas, por cima das janellas		
	Um lavatorio de ferro (ordinario) com jarro, bacia e saboeira de louça (soffrivel) ingleza		
x	Uma campainha, que está fóra do cartorio, para chamar o porteiro e um cordão grosso e borla para tocal-a		
x	Um sinete de marfim com o sello, pequeno, da Irmandade		
x	Uma escova		
x	Uma thesoura grande		
x	Uma regra de ferro		
x	Uma campainha pequena de metal amarello		
x	Um encosto de metal para pôr as pennas		
x	Um canivete		
x	Duas raspadeiras velhas		
x	Dois tinteiros de louça		
	Um espanador		
x	Trez chapas de cobre, sendo uma de S.to André Avelino, outra da Snr.a da Lapa e outra do Menino Jesus		
x	Dois castiçaes pequenos de prata, cujo peso fica mencionado nos objectos de prata		
x	Duas cortinas de damasco encarnadas, muito velhas, com suas sanefas do mesmo esfaldar de seda, amarello,		

passou para a sala de jantar

quebrou uma

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

tambem muito velha.
Um reposteiro de baeta preta, em mau uso, á porta do cartorio. (a)

Quartos contiguos ao cartorio – 1º Quarto
Um reposteiro de baeta preta em mau uso, á entrada
Uma mesa de pinho com uma prensa para sellar, já velha
Um armario cabide, com cinco lanceiros
Um bandeira de cano de porta com vidro (a) foi para a casa da cera
Cadeira velha

2º Quarto
Uma commoda com seis gavetas grandes e duas pequenas, de boa madeira, tendo n'uma gaveta um caixilho de pau preto desgraçado. Em cima da Commoda está um armario de pinho pintado, com portas de vidraça, onde estão duas garrafas de cristal com dourados, tres tinteiros de vidro cinco calices (copos) de vidro, ordinarios, e dois copos de tartaruga.
Uma cadeira de encosto, de couro, (b) e uma de palhinha, muito velha
Um cofre de ferro, velho

b passou para cima

passou p.ª a casa da correcadoria

Obras

Uma talha de barro, com torneira. (a)	(a) quebrou	
Habitação do Thesoureiro Uma mesa pequena a que já faltam as abas (velha) (b) Uma dita de pés de gallo e quasi toda de pinho (velha) Uma pequena estante de pinho (velha) Tres cadeiras de pés quadrados, assentos e encostos de couro, já velhas, e um mocho de palhinha	(b) está na sala da mesa	
Sacristia da Enfermaria Um arcaz grande, com quatro gavetões e quatro gavetas, tendo em cima um oratorio com uma imagem de Christo, grande, e quatro Evangelistas pequenos, em mau estado. Um painel pequeno, da Virgem, sem moldura Dois pedestaes e duas jarras de pau, em mau uso Um caixilho velho e uma de legados com pintura velha e deteriorada.	(c) foi para a enfermaria estão no altar da enfermaria está na parede da enfermaria ao lado do altar da enfermaria na casa da tinta	

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

O nascimento de S. Bento em gesso e mau estado

Sete cadeiras de couro com encosto, de merecimento, mas já velhas, principalmente uma que o é muito.

N'um gavetão do arcaz estão uma tunica, um par de punhos, um laço e dois mantos de Nossa Senhora das Dores, já incapazes de servir; duas almofadas pequenas de ilharga, velhas; duas cortinas de sacrario, verdes; uma bambinela de seda, pequena; uma manga pequena de cruz; um panno preto de cobrir o esquife, muito velho; dois galões pegados com franja fina; um chapeo de S. José; cinco punhos de velludo preto já velhos, com galões finos; meio manipulo de velludo preto, com galão e franja fina; dois pannos pequenos de seda; uma toalha de cinta do Senhor; de cassa com ramos de prata; onze véos de differentes cores.

N'uma gaveta pequena, um tapete velho

está no armario nas guibradas.

estão na enfermaria.

Um manto e as cortinas verdes

Uma grande estão na secretaria o resto queimou-se

Tirei d'este recco duas Casulas velhas para com 2 fazer uma para uso e não as encontrei aqui apontadas.

queimaram-se

foram para o gavetão da secretaria

rasgou-se

Foram-se

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Sa Bras

Enfermaria

Um altar de talha com as imagens de Christo com resplendor de metal e dois anjos na peanha da cruz; do Senhor resuscitado; de S. Francisco; dois anjos pequenos; um sacrario dourado; dois relicarios de pau dourado, tendo um, um Agnus Dei; (a) um crucifixo pequeno com Christo de marfim; quatro castiçaes pintados; um frontal de damasco, já velho; (b) uma toalha e um panno vermelho de cobrir o altar; um encerramento de lã já velho.

Tres leitos de pau de ferro, tendo cada um o seu estrado e travesseiro.

Tres bancas de cabeceira, tendo cada uma tres gavetas

Tres cadeiras privadas

Tres cadeiras com assento e encosto de couro

Uma dita com assento e encosto de panno

Um armario de pinho pintado, volante onde se guarda a urna que serve em quinta-feira santa; que é bastante usada, mas elegante, boa e grande.

Uma commoda com tres gavetas, tendo na primeira tres cortinados de chita antiga e tres roda-camas para os tres leitos da enfermaria, na segunda tres travesseirinhas de panno encarnado e tres fronhas; quatro toalhas de linho, de differentes tamanhos, com folhos de cassa, e uma de algodão dois colletes de linho, nove fronhas de travesseiros, de linho; cinco ditas de almofadinhas, tambem de linho, ordinarias; na terceira um docel de throno e espaldar de damasco com galões

(a) quebrou-se

(b)? estava a desfazer-se

(1) falta 4

O espaldar de damasco esta na Misericordia

é franja falsa.
Outra commoda (2ª) com tres gavetas grandes, tendo na primeira e segunda trinta albas de linho (tira-se d'ellí para uso as que são precisas); mais uma toda de cassa para o lava-pedes mais trez de bretanha com folhos de cassa mais trez novas, de linho com renda de algodão, seis cotas dos meninos do côro (ha mais seis; (b) mas já estão muito velhas) na terceira gaveta, estão vinte toalhas de altar todas de linho; dez toalhas de credencia; duas ditas de altar, de algodão; uma porta cali, de damasco e galões de seda para o altar da enfermaria.
Outra commoda com uma gaveta grande e quatro pequenas, onde estão nove toalhas, sem renda, de altares; trez toalhas de mãos; trez amictos, (c) um panno, com folho, encarnado, um cordão de seda que serve na semana santa; dois pannos de cassa, já velhos, para encobrir a Padroeira; dezesete toalhas de differentes tamanhos e rendas; uma saia e uma camiza de Nossa Senhora; (e) cinco toalhas da cinta do Senhor; (f) trez véos do Senhor Morto; trez lenços do esquife do Senhor Morto; (g) uma toalha de cassa de sêda, já velha; uma toalha enroquetada, tambem velha, e um véo para a Snr.ª d'Assumpção, do cartorio; (h) seis sobrepelizes; cincoenta e oito sanguinios; dezesete jogos de corporaes com palas quadradas; dois corporaes do pedestal da exposição e dezeseis manoteigios
Outra commoda pequena com duas gavetas e pé de gallo, onde estão alguns bocados de cassa.
N. As roupas brancas mencionadas na enfermaria são as que ha no

(a) Já largaram a sella

(b) estão na sacristia: seis e 3 novas

(c) estão na sacristia

(d) Esta no cofre a cobrir a coroa da Padroeira e uma cinta de lisose

(e) Esta a cinta no Senhor

(f) Tem 2 e um vel

(g) não existe.

(h) estão no cartorio

Sabra

edificio, á excepção das que se mencio náram quando se fallou de cada um dos altares, e nâs conservam sempre o mes mo logar, porque teem de andar em serviço, não ha lenções algum.		
Um degrau de madeira de pinho que serve para quando se tira do throno a Padroeira	abaixo	
Uma corda grossa para guindar a Padroeira		
Um armario de pinho que veio da Casa da Irmandade. Tem nada.		
Armario de arrumação junto á Sacristia.		
Cincoenta e seis castiçaes de pau dourado, de differentes tamanhos, que servem nas festas		
Seis castiçaes pretos regulares, que servem na Semana Santa		
Quatro ditos novos, só dourados pela frente, tendo, dois, aparadeiras e dois sem ellas	* Agora são 8 com os 4 que vieram do Ar	
Uma porção de linhagem, ordinaria, mas nova, que parece ter servido por occasião das obras da Egreja	mario da Comadre	4 que vieram do Ar Lado da Epistola.
Uma escada de thesoura já usada	querem-se	
Um degrau (acima)	ha mais quatro	dourados novos.
Uma corda "		

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Quarto da cera junto á enfermaria cinco taboleiros para cera; umas balanças de pau para pezal-a, oito pesos differentes, sendo os dois maiores de quinze kilos e de trinta kilos; um caixão de pinho para os pingos; uma caixa grande de pinho, pintada e dentro d'ella um esquife dos Irmãos com guarnições e bordados a ouro fino; um banco, pequeno de pinho; uma estante de thesouraria e um caixeão antigo, onde estava o Senhor Morto. Ao cimo das escadas que vão para o throno, estão trinta e dois castiçaes de talha, muito usados e de differentes tamanhos, uma cruz de banqueta sem imagem, outra dita de casquinha pintada de preto, (1) dois paineis de cobrir os Padroeiros, e uma imagem da Virgem, de vestir e sem braços, um pedestal antigo, que servia para as exposições.		quatro estão no secretari mutilaram-se
Em cada uma das entradas da Enfermaria e Secretaria e ao centro d'ambas, está um banco de pinho com encosto que servem no lava-pedes		

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Sabra

Quarto por cima, da casa do Thesoureiro
Doze lanternas de folhas pintadas e
muito uzadas

Quarto junto á casa do sacristão
Um sacrario de madeira, velho
Seis portas de castanho, já velhas
Quatro caixilhos de madeira já velhos
Dois caixões de madeira, velhos
Cinco pés de castiçaes, de pau
Uma panella de ferro, grande
Uma bomba de ferro de tirar agoa
Dois arcos de madeira
Um rolo de pau, de pôr o panno
da porta da Egreja

queimaram-se

inutilou-se

queimaram-se

Cosinha do sacristão
Um armario já velho

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Quarto do sineiro

Vinte e trez lampeões de folha para illuminação

Uma caixa de presepio

Uma commoda muito velha.

Anno do nascimento de nosso Senhor Jesus Christo de mil oito centos noventa e um aos quinze do mez de dezembro, na Secretaria d'esta Irmandade, onde estavam reunidos em sessão o Vice-Presidente Conego Theotonio Manoel Ribeiro Vieira de Castro e os Mesarios abaixo assignados, ahi ouvida a commissão nomeada em sessão de vinte e nove de Agosto proximo passado para rever a secção precedente do inventario apresentado pela Mesa que serviu no anno de mil oito centos e noventa a mil oito centos noventa e um, achou-se que vinha faltava, e que a capa roxa, referida no gavetão, numero oito da Secretaria, é uma das tres e unicas que ha roxas, como se verifica do inventario anterior, agora mencionadas no caixão da caza da arrecadação, onde está. Declaramos que agora fica vigorando o inventario novo, e não o velho, escripto de paginas duas a paginas trez, verso, e de paginas sessenta e duas a paginas Sessenta e oito, verso, deste mesmo livro. Em visto do que o Vice-Presidente mandou lavrar este auto para os devidos effeitos, e ordenou que uma copia delle fosse remettida ao administrador do concelho. Assim se houve por concluido este auto, que, depois de lido por mim, vae ser assignado pelo vice-Presidente, Mesarios da actual mesa e pelos da anterior e por mim Secretario

Conego Theotonio Manoel Ribeiro Vieira de Castro, Vice-Presidente

Gustavo A. de Magalhães

Pe Joaquim Manoel Marques de Freitas

Pe José Joaquim d'Antas da Cunha

Julio Roiz Machado.

Chantre José Caetano Monteiro de Presidente

P. Sebastião Leite de Vasconcellos

Conego Manoel José Gonçalves Cassiano Lobo

Pe Joaquim Lopes

" " " "

Pe Nicolau José Ferreira

José Domingues Maria Secretario

Cabra

Anno do nascimento de nosso Senhor Jesus Christo de mil oito centos noventa e dois aos onze dias do mez de outubro, na Secretaria desta Irmandade, onde estavam reunidos em sessão o Vice-Presidente Conego Theotonio Manoel Ribeiro Vieira de Castro e os mezarios abaixo assignados, ahi procedendo-se á revizão da secção precedente do inventario apresentado pela Mesa que serviu no anno de mil oito centos noventa e um a mil oito centos noventa e dois, achou-se que esta Irmandade tinha recebido uma salva de prata, de moldura de contas a roda, tendo de peso seis centas e cincoenta Grammas, e dezoito mil e duzentos reis de valôr, a qual lhe foi deixada pelo nosso fallecido irmão P.e Antonio Martins de Pinho, da freguezia de Ovanca e que nenhuma outra alteração havia soffrido. Em vista do que o Ex.mo Vice-Presidente mandou lavrar este auto para os devidos effeitos, e ordenou que uma copia delle fosse remettida ao administrador do concelho. Assim se houve por concluido este auto, que, depois de lido por mim, vae ser assignado pelo Vice-Presidente, mezarios da actual meza e pelos da anterior e por mim secretario

Conego Theotonio Manoel Ribeiro Vieira de Castro

Cyrillo Antonio de Sá Guimarães

P.e Theotonio de Castro

P.e Sebastião Leite de Vasconcellos

P.e Joaquim Manoel Marques de Pinho.

P.e Joaquim Moreira Maia

P.e José Joaquim d'Antas da Gama

Jos. Domingues Maia

Anno do nascimento de nosso Senhor Jesus Christo de mil oito centos noventa e tres aos doze dias do mez de outubro, na secretaria desta Irmandade, onde estavam reunidos em sessão o Vice-Presidente Ex.mo Monsenhor P.e Manoel Ignacio da Silveira Borges e os mezarios, abaixo assignados, ahi procedendo-se á revizão da secção precedente do inventario apresentado pela Mesa que serviu no anno de mil oito centos noventa e dois a mil oito centos noventa e tres, achou-se que no sexto gaveta da sacristia existe um veo de hombros de damasco lizo, offerecido pelo nosso irmão, thesoureiro da Mesa anterior, e que outro, já velho, fora inutilizado para concertos; que um frontal velho, dos que estavam no caixão junto á casa do porteiro, fora desfeito para concertar outro, e que nenhuma outra alteração havia soffrido. Em vista do que o Vice-Presidente mandou lavrar este auto para os devidos effei

effeitos, e ordenou que uma copia delle fosse remettida ao Administrador do Concelho. Assim se houve por concluido este auto, que, depois de lido, vae ser assignado pelo Vice-Presidente da actual Mesa e Mesarios, pelos da anterior e por mim Secretario Vice Presid.: - Conego Manoel Ignacio de Silveira Borges
O Thesoureiro Duarte Abel de Barcellos
P.e Francisco Moreira da Silva
P.e Antonio Joaquim Pereira
Julio Roiz P.a Machado.
Antonio Monteiro
Jose Domingues Maia

Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oito centos noventa e quatro, aos oito dias do mez d'outubro na Secretaria desta Irmandade, onde estavão reunidos em Sessão o Vice-Presidente Dor Conego Manoel Luiz Coelho da Silva e os Mesarios, abaixo assignados, ahi procedendo-se á revisão da secção precedente do Inventario apresentado pela Mesa que servia no anno de mil oito centos noventa e tres a mil oito centos noventa e quatro, achou-se que nos gavetões da loza da arrecadação estão tres ópas de nobreza de seda branca para os irmãos, compradas pela Irmandade, e que nenhuma outra alteração havia soffrido. Em vista do que o Vice-Presidente mandou lavrar este auto para os devidos effeitos e ordenou que uma copia delle fosse remettida ao Administrador do Concelho. Assim se houve por concluido este auto, que, depois de lido, vae ser assignado pelo Vice-Presidente da actual Mesa e pelos Mesarios, pelos da anterior e por mim Secretario
Manoel Luiz Coelho da Silva
José Domingues Maia
P.e Francisco Moreira da Silva
Julio Roiz P.a Machado.
P.e Antonio Joaquim Pereira
Antonio Monteiro

Obras

Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oito centos noventa e cinco, aos dezasete dias do mez d'agosto, na Secretaria d'esta Irmandade, onde estavam reunidos o Vice-Presidente o Exmo Conego Dor Manoel Luiz Coelho da Silva e os Mesarios, abaixo assignados, ahi procedendo-se á revizão da secção precedente do Inventario apresentado pela Mesa que serviu no anno de mil oito centos noventa e quatro a mil oito centos noventa e cinco, achou-se que nos gavetões da casa da arrecadação estão mais tres opas novas de seda branca para os irmãos, compradas este anno pela Irmandade, e que dez cazulas encarnadas já uzadas, que estavam no gaveta nº 4 da Sacristia, fôra uma tingida de preto por haver falta d'esta côr e que nenhuma outra alteração havia soffrido. Em vista do que o Vice-Presidente mandou lavrar este auto para os devidos effeitos, e ordenou que uma copia fosse remettida ao Administrador do concelho. Assim se houve por concluido este auto que, depois de lido, vae ser assignado pelo Vice-Presidente, Mesarios da actual Mesa e da anterior e por

Manuel Luiz Coelho da Silva, Vice-Presidente
Ex.mo Joaquim Monteiro do Espirito Santo
Francisco Faustino d'Oliveira Soares.
Duarte Nuno A. L. Bacellar
Antonio Monteiro
Luiz Antonio Lemos Serra
Julio Ruy Machado.

Dr. Antonio Joaquim Ribeiro

Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oito centos noventa e seis, aos oito de agosto, na secretaria d'esta Irmandade, onde estavam presentes e reunidos o Vice-Presidente Exmo Snr. Conego Dor Dor. Manoel Luiz Coelho da Silva e os Mesarios, abaixo assignados, ahi procedendo-se á revizão da secção precedente do inventario apresentado pela Mesa que serviu no anno de mil oito centos noventa e cinco a mil oito centos noventa e seis, achou-se que nos gavetões da casa da arrecadação estão mais tres opas novas de seda branca, para os irmãos, compradas n'este anno pela Irmandade, havendo por isso agora dez opas novas, e que nenhuma outra alteração havia soffrido. Em vista do que o Vice-Presidente mandou lavrar este auto para os devidos effeitos, e ordenou que uma copia fosse remettida ao Administrador do concelho. Assim se houve por concluido este auto que, depois de lido, vae ser assignado pelo Vice-Presidente, Mesarios da actual Mesa, da anterior e

Manuel Luiz Coelho da Silva, Vice-Pres.
Dr. Antonio Monteiro

P.e Francisco Alz.a da Silva
P.e Francisco Soares da Cunha
P.e Antonio Joaquim Pereira

P.e Francisco Gonçalves d'Oliveira Torres.
P.e Luiz Antonio Lourenço Soares
Julio Roiz. Machado.

Anno do nascimento de nosso Senhor Jesus Christo de mil oito centos noventa e sete aos sete dias do mez d'agosto, na Secretaria desta Irmandade onde estavam reunidos em sessão o Vice-Presidente D.or Conego Manoel Luiz Coelho da Silva e os Mesarios, abaixo assignados, ahi procedendo-se a revizão da secção precedente do inventario apresentado pela Mesa que serviu no anno de mil oito centos noventa e sete a mil oito centos noventa e seis a mil oito centos noventa e sete, achou-se que das sete apas sofriveis que existiam no gavetão, n.o 17 da Secretaria, duas estão incapazes de servir, e que das nove incapazes de servir, se retiraram tres para concertar outras, e que nenhuma outra alteração havia soffrido. Em vista do que o Vice-Presidente mandou lavrar este termo para os devidos effeitos, e ordenou que uma copia delle fosse remettida ao Administrador do Cemiterio. Assim se houve por concluido este auto que, depois de lido, vae ser assignado pelo Vice-Presidente da actual Mesa e Mesarios, e pelos do anterior.

Manoel Luiz Coelho da Silva, Vice-Pres.
Antonio Monteiro
P.e Francisco Gonçalves d'Oliveira Torres.
P.e Francisco Soares da Cunha
P.e Joaquim Lopes
P.e Francisco Alz.a da Silva
P.e Antonio Joaquim Pereira

Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oito centos noventa e oito aos dias do mez de julho, na Secretaria desta Irmandade onde estavam reunidos em sessão o Vice-Presidente D.or Conego Manoel Luiz Coelho da Silva e os Mesarios, abaixo assignados, ahi procedendo-se á revizão da secção precedente do inventario apresentado pela Mesa que serviu no anno de mil oito centos noventa e sete a mil oito centos noventa e oito, achou-se que nenhuma alteração havia soffrido. Em vista do que o Vice-Presidente mandou lavrar este termo para os devidos effeitos, e ordenou que uma copia delle fosse remettida ao Administrador do Cemiterio. Assim se houve por concluido este auto que, depois de lido, vae ser assignado pelo Vice-Presidente e Mesarios da actual Mesa, pelos d'anteriores e por

Manoel Luiz Coelho da Silva, Vice-Pres.
P.e Francisco Alz.a da Silva
P.e Francisco Gonçalves d'Oliveira Torres.
P.e Luiz Antonio Lourenço Soares
P.e Antonio Joaquim Pereira

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Barbosa

Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil		oito centos e noventa
e nove aos ~~quatro~~ trinta dias do mez de ~~Outubro~~ agosto	na Secretaria d'esta Irmandade onde estavam	
em sessão reunidos o Vice Presidente Dr.	Conego Thesto nio Manuel Ribeiro Vieira	
de Castro e os mezarios abaixo assignados,		
precedente do inventario apresentado pela	Mesa que servio	no anno de mil oi
to centos noventa e oito a mil ~~oito~~	centos e noventos e nove, achou-se que, na	
casa de entrada junto á habitação do porteiro	mencionado em pgina	79 d'este livro, falta
um tinteiro e prata de vidro ou cristal que d'ali desappareceu; e		
das escadas que vão para o throno, mencionado em paginas 94		ou f. 93 vers. d'este
L.; uma cruz de carquinha pintada de preto que se inutilisou		por estar muito ve
lha, e que nenhuma outra alteração havia soffrido. Em vista do que o Vice		
Presidente mandou lavrar este termo para os devidos effeitos. Resalvo. Foi aos trinta dias d'agosto		

+ Thesto nio, Bispo de Meliapor – Vice-Presidente

Pe Francisco Marques da Silva

Joaquim de Luz

Antonio Ferreira Pinto

Julio Roiz. Machado.

Pe Antonio Joaquim Pereira

Pe Francisco Marques da Silva

Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e nove centos, aos vinte e sete dias do mez de Julho na Secretaria d'esta Irmandade onde estavam em sessão reunidos em sessão o Exmo. Prelado d'esta Diocese D. Antonio de Sou za, digo, D. Antonio Barroso, Presidente d'esta Irmandade e os mezarios abaixo assignados, ahi procedendo-se á revisão da secção precedente do inventario apresentado pela mesa que servio no anno de mil e ~~oito~~ centos e noventa e nove a mil nove centos, achando-se que Ca pella de Nossa Senhora da Lapa faltavam desete jarras que se metteram a uso na egreja por assim ser necessaria e já estarem muito deterio radas. e que nenhuma outra alteracão havia soffrido. Em vista do que o Exmo. Presidente mandou lavrar este Termo para os devi dos effeitos.

+ Antonio, Bispo de Salsette

Eduarte Alves de Azevedo

Jose Alves Gonçalves

Antonio Ferreira Pinto

Pe Francisco Marques da Silva

Francisco Oliveira Torres

Julio Roiz. Machado.

Pe Antonio Joaquim Pereira

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil nove centos e um aos vinte e nove dias do mez de Julho, na Secretaria d'esta Irmandade onde estavam reunidos em sessão o Exmo. Snr. D. Antonio Barroso Bispo do Porto e os mezarios abaixo assignados, ahi procedendo-se á revisão da secção precedente do inventario apresentado pela Mesa que serviu no anno de mil nove centos e mil e nove centos e dois, achou-se que nenhuma alteração havia soffrido. Em vista do que o Excellentissimo Presidente mandou lavrar este termo para os devidos effeitos

+ Antonio, Bispo do Porto

Duarte Ulrich da Fonseca Sobral

Dr. Alves Correia da Silva

Antonio Ferreira Pinto

Dr. Francisco Ferreira da Silva

Dr. Joaquim Lopes

Dr. Francisco Gomes de Amorim

Julio Roiz. Machado.

Dr. Antonio Joaquim Pereira

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil novecentos e dois aos vinte e quatro dias do mez de Julho de 1902 na Secretaria d'esta Irmandade onde estavam reunidos o Exmo. e Revmo. Snr Conego José Correa Cardoso Monteiro e os mezarios abaixo assignados, ahi procedendo-se á revisão da secção precedente do inventario apresentado pela Mesa que serviu no anno de mil novecentos e um a mil e novecentos e dois, achou-se que nenhuma alteração havia soffrido a não ser alguns jarros de louça que quebraram no uso da egreja. Em vista do que o Exmo. Vice Presidente mandou lavrar este auto para os devidos effeitos.

Chantre José Correa Cardoso Monteiro

Duarte Ulrich da Fonseca Sobral

Antonio Ferreira Pinto

Dr. Francisco Ferreira da Silva

Dr. Joaquim Lopes

Dr. Francisco Gomes de Amorim

Dr. Manuel Joaquim Gaspar

Julio Roiz. Machado.

Dr. Antonio Joaquim Pereira

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Obra

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil nove centos e tres, aos trinta e um dias do mez de Julho, na secretaria da Irmandade, onde estavam reunidos em sessão o Exm.º Sr. Conego José Correa Cardoso Monteiro e os Mesarios abaixo assignados, ahi procedendo-se á revisão da secção precedente do Inventario apresentado pela Mesa que serviu no anno de mil nove centos e dois a mil nove centos e tres, achou-se que nenhuma alteração havia soffrido

Chantre José Corr.ª Card.º Monteiro
Duarte Nuno da Graça
Fr.º Francisco Moreira da Silva
Joaquim Luz
P.e Manuel Joaquim Gaspar.
Julio Reis Machado.
P.e Antonio Joaquim Pereira
P.e Francisco Lucas de Oliveira Torres.

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil nove centos e quatro, aos vinte de Julho, digo, aos vinte e sete dias do mez de Julho, na secretaria d'esta Irmandade, onde estavam reunidos em sessão o Excellentissimo Snr. Dr. Conego Chantre José Correa Cardoso Monteiro e os Mesarios abaixo assignados, ahi procedendo-se ás revisão da secção precedente d'este Inventario apresentado pela Mesa que serviu no anno de mil nove centos e tres a mil nove centos e quatro, achou-se que existe no gavetão nº dez da secretaria mais um veo d'hombros de lustrina de ramos d'ouro, mandado fazer pela Mesa anterior para as festas de segunda Classe; que existe no altar da Senhora das Dores uma Cruz de pau preto com Christo de Marfim e ornatos de prata, offerecido por uma devota para o dito altar; que foram concertados os frontaes roxos que estão na caixa dos frontaes junto da casa do porteiro e como a grade de madeira estivesse muito velha pregaram nos frontaes verdes, ficando assim o numero de seis reduzido a tres; - que de quatro veos de calix muito velhos que se acham descriptos no gavetão nº quatorze da secretaria se deffizeram dois e dos ramos (que são d'ouro) fez-se um veo para cobrir a Custodia no dia de festividades e um veo de calix para cobrir o calix da Urna na semana santa; que as tres sacras envernisadas de preto do altar do Santissimo descriptas n'este Livro folhas 74, como estivessem incapazes de servir, foram substituidas

por tres de moldura dourada; que o dois caixotes pregados na parede da sachris-
tia para os sanguinios, vers e minaes, mencionados a fl.s setenta e seis vers
d'este livro, como estivessem já bastante velhos e forem de madeira de pinho
muito ordinaria, foram mandados despregar, arranjando-se, para os subs-
tituir, os dois armarios da parede da mesma sachristia; que dos quatorze
moveis de páo de pinho, mencionados a fl.s 76 vers., quatro se quebraram em
virtude de estarem a desfazerem-se de velhos, mas que se encontram ser-
serta, novos e de melhor madeira, que a Mesa Anterior mandou fazer
para uso da egreja; e que nenhuma outra alteração haria soffrido. Em
vista do que o Vice-Presidente mandou lavrar este termo para os devidos
effeitos

Chantre Joaõ Coelho Monteiro
Antonio Ferreira Pinto
P.e Francisco Moreira da Silva
P.e Joaquim Lopes
P.e Francisco Fructuoso Pires
P.e Manuel Joaquim Gaspar
Julio Raiz Machado.

O secretario - P.e Antonio Joaquim Pereira

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil nove centos e cinco, aos
quatro dias do mez d'Agosto, na secretaria d'esta Irmandade onde estavam reunidos
em sessão, sob a presidencia do Reverendo P.e Joaquim Lopes, os Mezarios aba-
xo assignados, ahi procedendo-se á revisão da secção precedente do Inventario apre
sentado pela Mesa que serviu no anno de mil nove centos e quatro a mil nove
centos e cinco achou-se que nenhuma alteração haria soffrido. Em vista do
que o Presidente mandou lavrar este termo para os devidos effeitos e ordenou
que uma copia d'elle fosse remettida ao administrador do Bairro. Assim
se houve por concluido este auto, que, depois de lido, vae ser pelo presidente e mais
mezarios assignado e por mim secretario.

P.e Joaquim Lopes
Augusto Nunes de Bacellar
Antonio Ferreira Pinto
P.e Francisco Moreira da Silva
P.e Francisco Fructuoso Oliveira Pires.
Manoel Luiz Coelho da Silva
Antonio Joaquim Pereira

Obra

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil nove centos e seis sob a presidencia do Exmo. Snr Conego Decão Manoel Luiz Coelho da Silva Vice Presidente reuniram-se na secretaria d'esta Irmandade os mesarios abaixo assignados e procedendo-se á revisão do Inventario na recção precedente o qual foi apresentado pela mesa que servio no anno de mil nove centos e cinco a mil nove centos e seis achou-se que nenhuma alteração havia soffrido. Em vista do que o Presidente mandou lavrar este auto para os devidos effeitos e ordenou que uma copia delle fosse remettida ao administrador do Bairro. Assim se houve por concluido este auto que depois de lido vae ser assignado pelo presidente e mais mesarios e por mim secretario. Reslva. Foi aos quatro dias do mez d'Agosto.

Manoel Luiz Coelho da Silva

Eduardo Ubaldo de Bacellar

Antonio Ferreira Pinto

Pe Joaquim Lopes

Pe Francisco Moreira da Silva

Pe Manuel Marinho

Antonio Bernardo da Silva

O secretario - Antonio Joaquim Pereira

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil nove centos e sete aos dezoito dias do mez de Julho, nesta secretaria da Irmandade dos Clerigos, onde estavam reunidos em sessão o Vice Presidente o Exmo Snr Conego Decão Manoel Luiz Coelho da Silva e os mesarios abaixo assignados ahi procedendo-se á revisão da recção precedente do Inventario apresentado pela mesa que servio no anno de mil nove centos e seis a mil nove centos e sete achou-se que nenhuma alteração havia soffrido. Em vista do que o presidente mandou lavrar este auto para os devidos effeitos e ordenou que uma copia delle fosse remettida ao Administrador do Bairro. Assim se houve por concluida este auto que depois de lido vae ser pelo presidente e mais mesarios assignado e por mim secretario

Manoel Luiz Coelho da Silva

Eduardo Ubaldo de Bacellar

Antonio Joaquim Pereira

Antonio Ferreira Pinto

Pe Joaquim Lopes

Pe Francisco Moreira da Silva

Pe Manuel Marinho

Antonio Bernardo da Silva

Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil nove centos e oito aos dezoito dias do mez de Julho, nesta secretaria onde estavam reunidos em sessão o Vice-Presidente o Exm.mo Snr Conego Antonio Joaquim Pereira e os mesarios abaixo assignados, ahi procedendo-se á revisão da secção precedente do Inventario apresentado pela mesa que serviu no anno de mil nove centos e sete a mil nove centos e oito achou-se que nenhuma alteração havia soffrido. Em vista do que o Presidente mandou lavrar este auto para os devidos effeitos e ordenou que uma copia delle fosse remettida ao Administrador do Bairro. Assim se houve por concluido este auto que depois de lido vae ser pelo presidente e mais mesarios assignados e por mim secretario.

Vice-presidente - Conego Antonio Joaquim Pereira
Antonio Ferreira Pinto
P.e Francisco Gonçalves da Silva
P.e Francisco Inacio Pinheiro Soares.
P.e Joaquim Lopes
Antonio Bernardo da Silva

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil nove centos e nove aos dezoito dias do mez de Julho, nesta secretaria onde estavam reunidos em sessão o Vice Presidente o Exm.mo Snr Conego Antonio Joaquim Pereira e os mesarios abaixo assignados, ahi procedendo-se á revisão da secção precedente do Inventario apresentado pela mesa que serviu no anno de mil nove centos e oito a mil nove centos e nove achou-se que nenhuma alteração havia soffrido. Em vista do que o Presidente mandou lavrar este auto para os devidos effeitos e ordenou que uma copia delle fosse remettida ao administrador do Bairro. Assim se houve por concluido este auto que depois de lido vae ser pelo presidente e mais mesarios assignados e por mim secretario

Vice-presidente - Conego Antonio Joaquim Pereira
Duarte Nuno de Barcellos
Antonio Ferreira Pinto
P.e Joaquim Lopes
P.e Francisco Inacio Pinheiro Soares.
P.e Francisco Gonçalves da Silva
Antonio Bernardo da Silva

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Obra

Por ter soffrido alteraçaõ importantissimas, foi esta sessaõ 3ª. do inventario da Irmandade dos Clerigos do Porto, transportada para a pag. 125 d'este livro.

Porto e Secretaria da Irmandade dos Clerigos, 30 de Julho de 1910.

A vice-presidente

Conego Antonio Joaquim Pereira

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

(Vide pag. 11).

Secção 1.ª
Bens immobiliarios

	Casas Possue unicamente o edificio onde se acha erecto a Irmandade no Bairro occidental do Porto, freguezia da Victoria o qual confronta do lado norte com a rua de S. Filippe de Nery; do lado nascente com a rua dos Clerigos; do lado sul com a rua d'Assumpção; e do lado poente com o largo dos Martyres da Patria. Comprehende a egreja e respectiva sacristia, secretaria, cartorio e hospital	
	Numa morada de casas na rua de Santo Ildefonso nº. 130 a 134 e rua de Santo André nº. 9 e 11 um foro de quatro mil reis	Legado em testamento pelo Revº. Dr. Joaõ Tinoco Vieira lançado nas notas do tabellião Manoel da Cunha Vale L°. 192 fl°. 162
	Numa morada de casas na rua da Esperança nº. 72 a 74 um foro de cinco mil reis com o dominio de quarenta	Comprado pela Irmandade ao Revº. Filix Fernandes por escriptura lavradas nas notas do tabellião Manoel Novaes Moreira em 2 de Março de 1757

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo dos mil nove centos e seis aos quatro dias do mez d'agosto na secretaria d'esta Irmandade onde estavam reunidos em sessão sob a presidencia do Exmo Snr Conego Deão Manoel Luiz Coelho da Silva, Vice-presidente e os mezarios abaixo assignados e procedendo-se á revisão do Inventario na secção 1ª apresentado pela Mesa que serviu no anno economico de mil nove centos e cinco a mil nove centos e seis achou se que n'esta secção não tinha havido alteração alguma. Disse o Exmo Snr Vice-Presidente que fica a vigorar agora esta secção e não a que se encontra a folhas seis verso em vista de a folhas onze não haver espaço para continuar a lavrar os autos. Em vista disto o Exmo Snr Vice Presidente mandou lavrar este auto para os devidos effeitos e ordenou que uma copia d'elle seja remettida ao Administrador do Bairro. Assim se houve concluido este auto que depois de lido vae ser assignado pelo Vice Presidente e mais mezarios e por mim secretario

O secretario
Manoel Luiz Coelho da Silva

Eduarte Ilhoa de Barcellos

Antonio Ferreira Pinto

P.e Joaquim Lopes

P.e Francisco Alves Pereira da Silva

P.e Francisco Gonçalves Oliveira Soares.

P.e Manuel Marinho

O secretario - Antonio Joaquim Pereira [illegible]

Antonio Bernardo da Silva

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil novecentos e sete aos dez oito dias do mez de Julho na secretaria d'esta Irmandade onde estavam reunidos em sessão o Vice Presidente o Exmo Snr Conego Deão Manuel Luiz Coelho da Silva e os mezarios abaixo assignados ahi procedendo-se á revisão da secção precedente do inventario apresentado pela mesa que serviu no anno economico de mil nove centos e seis a mil novecentos e sete achou-se que nesta secção não tinha havido alteração alguma. Em vista do que o Exmo Snr Vice Presidente mandou lavrar este auto para os devidos effeitos e ordenou que uma copia delle seja remettida ao Administrador do Bairro. Assim se houve concluido este auto que depois de lido vae ser assignado pelo Vice Presidente e mais mezarios e por mim secretario.

O mayor Luiz Coelho da Silva

Eduarte Ilhoa de Barcellos

Antonio Joaquim Pereira [illegible]

Antonio Ferreira Pinto

P.e Joaquim Lopes

Antonio Bernardo da Silva

P.e Francisco Alves Pereira da Silva

P.e Francisco Gonçalves Oliveira Soares.

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil nove centos e oito aos dezoito dias do mez de Julho, nesta secretaria onde estavam reunidos em sessão o Vice Presidente o Trº Snr Conego Antonio Joaquim Pereira e os mezarios abaixo assignados, ahi procedendo-se á revisão da 1ª seccão precedente do inventario apresentado pela Mesa que servio no anno economico de mil novecentos e sete a mil novecentos e oito achou-se que nesta seccão nenhuma alteracão tinha havido. Em vista disso o Trº Snr Vice Presidente mandou lavrar este auto e ordenou que uma copia delle seja remettida ao Administrador do Bairro. Assim se houve concluido este auto que depois de lido vae ser assignado pelo Vice Presidente e mais mezarios

Vice-presidente - Antonio Joaquim Pereira
Antonio Ferreira de Pinto
Pe Francisco Mendes da Silva
Pe Francisco Gonçalves Oliveira Lopes.
Pe Joaquim Lopes
Antonio Bernardo da Silva

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil nove centos e nove, aos dez dito dias do mez de Julho, nesta secretaria da Irmandade dos Clerigos onde estavam reunidos em sessão o Vice Presidente o Trº Snr Conego Antonio Joaquim Pereira e os mezarios abaixo assignados, ahi procedendo-se á revisão da seccão precedente do inventario apresentado pela Mesa que servio no anno economico de mil novecentos e oito a mil novecentos e nove achou-se que nesta seccão não tinha havido alteracão alguma. Em vista do que o Trº Snr Vice Presidente mandou lavrar este auto para os devidos effeitos e ordenou que uma copia delle seja remettida ao Administrador do Bairro. Assim se houve por concluido este auto que depois de lido vae ser assignado pelo Vice Presidente e mais mezarios

Vice-presidente - Antonio Joaquim Pereira
Eduardo Alves de Macedo
Antonio Ferreira Pinto
Pe Joaquim Lopes
Pe Francisco Gonçalves Oliveira Lopes.
Pe Francisco Medeiros da Silva
Antonio Bernardo da Silva

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Obras

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus-Christo de mil nove centos e dez, aos trez dias do mez d'Agosto, n'esta secretaria, onde estavão reunidos em sessão o Vice-presidente, Conego Antonio Joaquim Pereira e os mesarios abaixo assignados, ahi procedendo-se á revista da 1.ª secção precedente do inventario apresentado pela Mesa, que servio no anno economico de mil nove centos e nove a mil nove centos e dez, achou-se que n'esta secção nenhuma alteração tinha havido. Em vista d'isso o Vice-presidente mandou lavrar este auto para os devidos effeitos e ordenou que uma copia d'elle seja remettida ao Administrador do Bairro. Assim se houve concluido este auto, que, depois de lido, vae ser assignado pelo Vice-presidente e mais mesarios.

Vice-presidente - Antonio Joaquim Pereira
Duarte Nunes de Bacellar
Antonio Bernardo da Silva
Pe Francisco Moreira da Silva
Pe Joaquim Lopes
Pe Francisco Emilio Ribeiro
Venturoso Corrêa Dias
Antonio Ferreira Pinto

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil novecentos e onze, aos cinco dias do mez de Julho, nesta secretaria, onde estavam reunidos em sessão o Exmo. Snr. Vice Presidente, Conego Antonio Joaquim Pereira e os mesarios abaixo assignados, ahi procedendo-se á revista da 1.ª secção precedente do Inventario apresentado pela mesa que serviu no anno economico de mil novecentos e dez a mil novecentos e onze, achou-se que nesta secção nenhuma alteração tinha havido. Em vista d'isso o Exmo. Snr. Vice Presidente mandou lavrar este auto para os devidos effeitos e ordenou que uma copia d'elle fosse dig, seja remettida ao Administrador do Bairro. Assim se houve por concluido este auto que depois de lido vae ser assignado pelo Vice-presidente e mais mesarios

Vice-presidente - Antonio Joaquim Pereira
Duarte Nunes de Bacellar
Manuel Pereira Lopes

Antonio Ferreira Pinto

IRMANDADE DOS CLERIGOS

Aos doze dias do mez de Julho de mil novecentos e dezoito em cumprimento da Portaria de 11 de Maio de 1917 reunida a Meza sob a presidencia do Exmo Vice presidente procedeu-se á revisão do Inventario na parte que diz respeito aos bens immoveis da Irmandade para enviar á Direcção Geral de Assistencia uma copia desta revisão com seus respectivos valores exigida pela referida Portaria. Achou-se que nenhuma alteração havia soffrido que o Exmo Vice presidente ordenou que fosse organisada uma copia para enviar ao seu destino e que se lavrasse este auto para os devidos effeitos o qual depois de lido vae ser assignado pelo Vice presidente, mezarios e por

António Joaquim Pereira
José Pereira Junior
Dr Martin Hunt de Barcellar
P.e Francisco Ernesto Ribeiro
P.e José Domingues de Resende Junior
P.e Adriano Moreira Martins
Antonio Bernardo Soares

Aos quatorze dias do mez d'Agosto de mil novecentos e vinte, nesta Secretaria, onde estavam reunidos o Vice presidente e os Mezarios abaixo assignados procedeu-se á revisão da secção precedente do Inventario apresentado pela meza que administrou durante o anno economico anterior e achou-se que nenhuma alteração havia soffrido depois do ultimo inventario organisado por portaria de 11 de Maio de 1917 do qual foi enviada uma copia á Direcção Geral d'Assistencia. Em vista d'isso o Vice presidente mandou lavrar este auto para os devidos effeitos que depois de lido vae ser assignado pelo Vice presidente, mais mezarios e por

António Joaquim Pereira
P.e Francisco Ernesto Ribeiro
P.e José Domingues de Resende Junior
P.e Carlos Pereira Maia
P.e Adriano Moreira Martins
Antonio Ferreira Soares

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Obra

Aos dose de Agosto de mil nove centos e vinte e cinco, reuniram-se, na secretaria da Irmandade os mesarios, abaixo assignados, sob a presidencia do Conego Antonio Joaquim Pereira, vice-presidente, afim de proceder á revisão do inventario da Irmandade e verificaram, que nenhuma alteração tinha havido n'esta secção desde a sua ultima revisão. E para constar, se lavrou este termo, que, depois de lido, vae ser assignado.

O vice-presidente - Conego Antonio Joaquim Pereira

José Pereira Junior

Fr. José Domingues de Resende

Francisco Emilio Ribeiro

Luiz Marques Martins

Gaspar Joaquim Martins

Antonio Ferreira Pinto

J. Vice
Resende
Reb.
Adri
Joap
F Pinto

Em 4.12.1926

D. Hermínia remiu o foro, pagando 600$00

Dispositor

Pinto Leite em 3.1.927.

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Sobral

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

(Vide - pag. 100)

Secção 3ª

Bens moveis, paramentos, alfaias, vasos sagrados, etc.

Designação dos objectos		
Capella da Senhora da Lapa. Um altar com as imagens da Senhora da Lapa, Menino Jesus, S. José e Santo Antonio. Quatro castiçaes pequenos, brancos e dourados e a cruz correspondente. Uma imagem de S. Francisco de Sales. Uma cruz de pedra com a imagem de Christo, pintada. Uma lampada de metal amarello. Uma toalha d'altar e um panno encarnado de a cobrir.		
Egreja Um capacho de madeira para limpar os pés. Um panno de porta. Dez escarradores de pinho. Seis bancos compridos. Quatro caixinhas para esmolas Dois confessionarios fixos. Duas resposteiros nas portas dos corredores. Dous sitiaes de damasco vermelho no arco cruzeiro. Uma caixa para as esmolas da Padroeira.		

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Designaçaõ dos objectos		
Altar de Santo André Avelino - Imagens de Santo André Avelino, S. Nicolau e Santo Onyfrio. - Duas jarras de prata. - Um quadro, fixo, da adoraçaõ dos Magos. - Uma banqueta, dourada, de seis castiçaes e uma cruz com Christo de marfim. - Duas andarellas de metal amarello. - Tres sacras. - Duas toalhas, uma lisa, outra de renda. - Toalha de cobrir o altar. - Dous frontaes, um branco, outro vermelho. - Duas cordas e uma travessa para armar o altar.	✓	

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Sé Braga

Designação dos objectos		
Altar da Senhora das Dôres		
- Imagem da Senhora das Dores, com diadema e espada de prata, manto e vestido bordados a ouro; - S. Joaõ Baptista e S. Joaõ Evangelista, com uma penna de prata Douradas.	✓	
- Na bocca do camarim - Dous castiçaes douradas.		
- Uma banqueta de seis castiçaes douradas e uma cruz de pau preto, com adornos de prata e Christo de marfim.		
- Dous quadros, fixos, de Nossa Senhora.		
- Duas andarellas de metal amarello.		
- Tres saceras.		
- Duas toalhas, uma lisa, outra de renda.		
- Toalha de cabriz o altar.		
- Debaixo do altar - Imagem do Senhor Morto, n'um esquife, com colchaõ, lençol, duas travesseiras, uma lisa, outra bordada, um véo, quatro piramedes douradas, e uma sanefa de damasco roxo com galaõ d'ouro.		
- Um caixilho com trez vidros.		
- Dous frontaes, um branco, outro vermelho.		
- Duas cordas e travessa para armar o altar.		
- Na parede - Uma lampada de metal amarello.		

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

	Designação dos objectos		

Altar de Sant'Anna

- Imagens de Sant'Anna, com Nossa Senhora, e o Menino Jesus, - S. Bento e S. Paulo.
- Dous quadros pequenos, fixos, sendo um, prateado, da S.ª Trindade, e outro com o Nascimento de Nosso Senhor.
- Uma banqueta, dourada, de seis castiçaes, e a respectiva cruz.
- Duas andarellas de metal.
- Tres sacras.
- Duas toalhas, uma lisa, outra de renda.
- Toalha de cobrir o altar.
- Dous frontaes, um branco e um vermelho.
- Duas cordas e uma travessa para armar o altar.

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Designaçaõ dos objectos		
Altar do S. Sacramento		
- Um sacrario de madeira, castanho, liso, dourado interior e exteriormente, encimado por uma cruz, com Christo de marfim, coberto, o sacrario, com um pavilhaõ de damasco e tendo dentro um vaso de prata e uma caixa de prata para a hostia das exposiçaõ.	✓	
- Um quadro grande da adoraçaõ do S., servindo de fundo do altar.		
- Seis castiçaes dourados.		
- Quatro jarras, de louça, com ramos.		
- Um purificador de dedos, de metal amarello.		
- Tres sacras.		
- Dous castiçaes pequenos.		
- Duas toalhas d'altar, uma lisa, outra de renda.		
- Uma toalha de cobrir o altar.		
- Um encerramento, usado, de seda encarnada.		
- Duas cordas e uma travessa de madeira para arrumar o altar.		
- Dous anjos dourados.		
- Um vaso de vidro para o lavatorio.		
- Um tapete nas escadas com tres varões de metal amarello.		
- Uma lampada de metal amarello, com o respectivo cordaõ.		
N.B. - Os quatro altares da egreja teem grade de madeira.		

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Designaçaõ dos objectos		

Capella-Mór

- Dous orgaõs, bons, sendo um melhor e mais forte.
- Uma imagem de Nossa Senhora da Assumpçaõ, no throno.
- Um docel, com cortinas, de damasco branco, tambem no throno.
- Um pedestal, pintado, para a exposiçaõ do S.
- Duas escadas de madeira.
- Vinte e dous castiçaes dourados a purpurina.
- Um camarim de velludo vermelho com galoõs de retroz.
- Um painel para encerrar o throno.
- Fora do throno - As imagens de S. Pedro e de S. Filippe Nery.
- Quatro andarellas de metal amarello.
- Por baixo do throno - Uma urna envidraçada com as reliquias de Santo Innocencio.
- No camarim d'esta urna - Duas andarellas de metal amarello.
- Um encerramento de velludo encarnado com galoõs de seda.
- No altar - Uma banqueta dourada de seis castiçaes e a respectiva cruz com Christo de marfim.
- Seis jarras de ferro douradas, com seis ramos de papel.
- Tres sacras.
- Duas toalhas, uma lisa e outra de renda.
- Toalha para cobrir o altar.
- Dous frontaes, um branco, outro vermelho.
- Um tapete nos degraus do altar, com cinco ferros

(?)

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Cabral

Designação dos objectos		
para o segurar. - Altar do altar - Uma porta-coll de damasco com galão de seda. - Duas escadas, uma de sis degraus e outra de tres. - Aos lados do altar - Duas credenciais feitas cada uma com uma taboa, panno vermelho cahido e uma toalha. Um docel de espaldar e a cadeira episcopal. - Um subpedaneo de madeira para a cadeira. - Quatro mochos de pau preto, tres com almofadas de couro e um com almofada de velludo. - Uma campainha. - Cadeiras de coro, duas ordens, de boa madeira, com trinta e dous assentos e uma estante, pequena, para o capellão-mór. - Nas costas das cadeiras de baixo, dez escarradores de pinho. - Uma estante choral, de boa madeira, no centro do capella-mór. - Uma estante pequena, de pinho, simples. - Dous mochos. - Um martyriologio. - Uma caldeirinha para agua benta de metal amarello. - Uma grade, de boa madeira, no arco cruzeiro.		

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Designação dos objectos .		
Corredor do lado do evangelho - Na ezeada do pulpito, uma estante de madeira. - Junto a porta Travessa, uma ezeada de abrir para ac- ender a lampada. - Na parede do corredor, um lampead. - No armario da parede - seis toeheiras. - A' porta da sacristia - Uma caixa de flandres com um frontal de damasco de ramos amarellos - Uma caixa para esmolas. - Um escarrador de pinho.		
Corredor do lado da epistola - Na ezeada do pulpito, uma estante de madeira. - Na parede do corredor, um lampead. - No armario da parede - Um candelabro triangular para o officio da semana santa. - Dois castiçaes prateados para o altar do SS., em sac- cas de baeta vermelha. - Dois castiçaes e um pé de cruz, dourados, para a banqueta do altar - mós em dias de festa. - Dua toeheiras douradas - Dous tapetes para a capella - mós - Um taboleiro de castanho - No corredor, um escarrador de pinho.		

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Cabral

Designação dos objectos		
Quarto da escada do throno		
Uma almotolia de folha e diversas vasilhas para azeite.		
Sachristia		
Um altar e n'elle a imagem da Senhora da Soledade com um diadema de prata, e uma imagem grande do Crucificado, uma imagem de Santa Barbara, uma imagem de S. Filippe Nery.	✓	
Quatro castiçaes regulares na banqueta e uma cruz com crucifixo de metal.		
Uma toalha lisa,		
Uma toalha de renda.		
Toalha de sobriz o altar.		
Dous cereaes d'uso.		
Uma lampada de metal amarello pendente do tecto.		
Um genuflexorio de pinho.		
Armarios.		
Um armario fixo na parede da rua d'Assumpção onde estão:		
Duos calices de prata, douradas, com as respectivas patenas e colherinhas.	✓	
Uma pyxide de prata.		
Uma dita de pau de buxo		
Uma custodia de prata para a exposição.	✓	
Um pé de madeira, dourado, para a mesma custodia.		
Um thuribulo e naveta de prata.	✓	
Uma caldeirinha com hyssopo de prata.	✓	

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Designaçaõ dos objectos		
- Cinco missaes. - Dous missaes, pequenos, para as missas de "Requiem"; - Quatro estantes para missaes. - Uma caixa de metal para as hostias. - Uma caixa de folha para as particulas. - Quatro rituaes grandes. - Um livro de canto, chamado "Arte de Mapra"; - Doze andarellas de metal para as cruzes, na egreja, da sagraçaõ. - Um thuribulo e naveta de metal amarello. - Um calix de metal de pôr nas maõs de sacerdotes defunctos. - Uma caixa de couro com os parafusos das andarellas das cadeiras do côro. - Uma matraca de madeira. - Quatro andarellas de ferro com aparadeiras de metal.		
Um 2.º armario fixo na mesma parede, onde estaõ: - Sanguineas e amictos para os sacerdotes. - Dous jogos de galhetas de vidro.		

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Designação dos objectos		

Um 3.º armario fixo, fingindo uma porta, que serve para arrecadar objectos em dias de festa.

N'este armario:

- Um cantaro de barro para a agua benta.
- Um pucaro de barro para a tiraz.

Mezas

- Uma meza de marmore.
- Sobre esta uma pequena estante com a folhinha.
- Dous castiçaes de madeira, douradas, com apa radeiras de folha.

- Uma meza ordinaria, sem gavetas, com um panno, pendente, de baeta vermelha e em cima uma toalha.

- Uma meia commoda de pau preto com tres gavetas:

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Designaçaõ dos objectos		
Na gaveta grande: - Tres cotas para os meninos do coro - Tres cabeçotes tambem para elles. N'uma das gavetas pequenas: - Duas pequenas salvas de metal. - Uma almofada com alfinetes. - Um martelo pequeno. - Na outra gaveta: - Pannos de limpar o pó Arcaz - Um arcaz de pau preto com dose gavetas e ferragens de metal amarello. Gavetaõ nº 1 - Uma toalha de renda do altar da Senhora da Soledade. - Quatro ramos de papel do mesmo altar. - Uma saia e uma camisa, velhas, da mesma Senhora.		Apodreceram com a humidade
Gavetaõ nº 2 - Cera para gasto e pingos - Uma faca de limpar velas - Um corredor de folha para apanhar os pingos. Gavetaõ nº 3 - Está vasio para arrecadação de objectos.		

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Designação dos objectos		

Gavetão nº 4

- Pequenos bocados de talha, que devem faltar no Do-
  rador da egreja.

Gavetão nº 5

- Uma capa d'arpergo de damasco vermelho, lisa.
- Uma dita de damasco branco, lisa.
- Uma dita de damasco roxo, lisa.
- Um veo d'hombro branco, liso, para uso ordina-
  rio.
- Um panno, vermelho, de estante de missal.
- Um dito, branco.
- Um dito, roxo.
- Um dito, branco, matisado com galão e franja
  finos, já usado.
- Um veo de damasco d'ouro, já usado, de cobrir
  a custodia.
- Tres estolas, uma roxa, de ramos, com galão e fran-
  ja, finos, e as outras duas bastante usa-
  das.
- Uma cota para o sachristão.

Gavetão nº 6.

Reservado para uso do sachristão.

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Designação dos objectos		
Gavetão nº 7 - Destinado a arrumar a roupa suja.		
Gavetão nº 8 - Três albas de linho com folho de cassa, para os dias de semana. - Duas ditas de renda para os dias santificados. Seis cingulos.		
Gavetão nº 9 - Duas sobrepelizes. - Uma estola para a communhão. - Um bolsa de corporaes, de quatro côres. - Uma chave do sacrario, com laço. - Um "ritual" de Paulo V		
Gavetão nº 10 - Paramentos arrumados, isto é: - Três casulas de velludo preto, com estolas e manipulo. - Uma dita branca de ramos doirados. - Uma dita matisada. - Duas ditas, brancas, de damasco liso. - Uma dita de damasco roxo. (Todos estes paramentos estão inutilisados)	Todos estes paramentos excepctuando a casula de damasco roxa foram deitos para concertar outros.	compra outros 1 11 11

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Sacristia

Designação dos objectos		
Gavetão nº 11		
- Uma casula de damasco roxo, com estola e manipulo		
- Uma dita vermelha com ramos, muidos, doirados.		
- Uma dita branca, de damasco, com ramos amarellos.		
- Uma dita verde, usada.		
- Uma bolsa de corporaes de damasco branco com ramos amarellos.		
- Um veo de calix branco com rama amarellos.		
- Uma bolsa de corporaes, de ramos muidos, vermelha.		
- Um veo de calix, de seda vermelha, liso.		
- Uma bolsa de corporaes, de damasco roxo.		
- Um veo de calix, liso, de seda roxa.		
- Uma bolsa de corporaes de damasco, liso, verde.		
- Um veo de calix, liso, de seda verde.		
Gavetão nº 12		
- Duas casulas brancas de damasco liso, com estolas e manipulos.		
- Uma dita, muito usada, de damasco branco.	Rompeu-se por completo	
- Tres ditas de damasco vermelho.		
- Uma dita de damasco roxo, usada.		
- Uma dita de damasco preto.		
- Uma dita de velludo preto.		
- Duas bolsas de corporaes brancas, de damasco liso.		
- Duas veus de calix de seda, branca, lisos.		
- Duas bolsas de corporaes (brancas e vermelhas).		
- Duas veus de calix de seda vermelha, lisos.		
- Duas bolsas de corporaes de velludo preto.		
- Duas veus de calix de seda preta, lisos.		

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Designação dos objectos		
Espelhos - Tres espelhos de crystal, sendo um grande e dous mais pequenos.		
Quadros - Um com a cabeça de S. Joaõ Baptista " " " de Santo Anastacio. " " o Coraçaõ de Jesus " " " " de Maria " de Nossa Senhora da Conceiçaõ. " do Baptismo de Christo. " da Virgem com o Menino Jesus no collo. " de S. José, Nossa Senhora, Menino Jesus e S. Joaõ. " com o mysterio da Annunciaçaõ. " de S. Francisco d'Assis. " da Virgem. " (pequeno) com uma pintura da Virgem. " de Adaõ e Eva. " com uma passagem biblica (muito velho) " com o retrato do Snr D. Romar. " com Abrahaõ e Isaac. " com a noticia da indulgencia das XL horas. " das indulgencias		

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Designação dos objectos		
Relogio Um de parede com a respectiva caixa. **Junto do relogio** Uma cruz processional de madeira dourada, com Christo de metal, com uma sacca de a cobrir Uma umbella de damasco, branco com ramos amarellos, tambem com uma sacca para a cobrir. Um capeiro, de madeira.		
Bancos Quatro bancos compridos, de pinho. Um, quadrado, com assento de couro, junto da meia commoda. Um de pinho, junto da mesa ordinaria.	Quebrou de velho	
Escarradores Tres, de pinho.		
Reposteiros Dous, muito velhos, nas portas da sachristia.		

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Designação dos objectos		
Sala dos capellães (antigamente - Segunda sachristia ou casa do lavatorio) - Um arcaz de castanho com gavetas, para os capellães do côro. - Um caixilho de boa talha, preta, com a adoração dos Magos. - Um quadro da Senhora de Lourdes. - Um suspensorio, de madeira, na parede, com a toalha para purificar os dedos. - Dous armarios, moveis, grandes, de flandres, para as batinas dos capellães. - Uma meza, ordinaria, sem gavetas - Dous mochos de madeira. Correcções, pinto da sala dos capellães - Um armario, grande, de flandres. - Nº cinco - duas batinas para o sachristão. - Tres ditas dos meninos do coro - Quatro blusas de riscado. - Ao pé do armario - Um banquinho de madeira, com friolo.		

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Designação dos objectos		
Guarto d'arrumações (junto da escada de pedra, que dá sahida da sacristia).		
Duas escadas altas para serviço da egreja.		
Duas escadas para o estrado do "lava-pés".		
Um estrado, com dous degraus, para a cadeira do Prelado.		
Duas bancadas, de pinho, pintado, para as tôalheiras da capella-mór.		
Uma tábua, grossa, para degraus do throno na semana santa.		
Duas vassouras.		
Um apanhador de cisco.		
Um cabeça de preto, e respectivo cabo.		
Um ferro para o panno da porta em dias de festa.		
58 mochos novos.		
14 " de pinho, já velhos.		
Corredor junto da escada de pedra		
Uma pia de pedra com torneira de metal para dar agua aos empregados.		
Um armario grande, de pinho, com cinco jarras grandes de louça fina, e uma ponca de jarras pequenas, de louça grossa, a maior parte das quaes, quebradas.		
Uma escova de espegar soalho.		
Um pincel de lavar vidros.		

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Designaçaõ dos objectos		

Secretaria

Altar

- Um altar dourado com a imagem da Senhora Da Assumpçaõ, com uma coroa de pratas. ✓
- Um sanctuario com as imagens da familia sagrada, e sete objectos de prata, pertencentes ás mesmas imagens. ✓
- Um sanctuario pequeno dourado com a imagem de Sant'Anna, Nossa Senhora e Menino Deus, com tres objectos de prata, pertencentes ás mesmas imagens. ✓
- Um oliló, pequeno, com a imagem de Nossa Senhora da Lapa, com corda d'ouro, brincos tambem d'ouro, collar, e pulseira de perolas. ✓
- Uma imagem, pequena, de Santo André Avelino.
- Uma dita de Nossa Senhora das Dôres
- Uma cabeça de S. João Baptista.
- Uma imagem do Menino Jesus, com vestido bordado a ouro, peanha, e cruz de madeira dourada, resplendor de prata, dentro d'uma redoma de vidro.
- Quatro castiçaes de talha, usados.

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Designação dos objectos		
Um frontal com ramos de matiz.		
Debaixo do altar		
Duas almofadas, muito velhas, sendo uma de duas cores, branca e vermelha.		
Uma cruz dourada, com a imagem de Christo de marfim, da banqueta do altar-mór, com resplendor de prata.		
Uma cruz d'ebano, com Christo de marfim e titulo de prata, para a adoração da cruz em sexta feira santa.		
Quatro pyramides de madeira dourada do esquife do Senhor Morto.		
Mesa grande (no meio da sala)		
Gavetão nº 1		
29 encerados de damasco de seda encarnados com galão e franjas de seda.		
30 assentos da mesma côr, com galão e franjas de seda.		
Cinco capas de mochos de damasco encarnado com franja falsa.		
Dous pavilhões de sacrario, um de seda roxa, e outro de seda verde, com galão e franja de retroz.		gastarão. 20 fº com forneamento

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Designaçaõ dos objectos		
1 - Um espaldar de seda d'ouro, pequeno, com galaõ d'ouro fino.		
1 - Duas borlas encarnadas n'um cordaõ de seda da mesma côr.		
1 - 22 cortinas de damasco encarnado com galaõ de seda.		
1 - sete cortinas de seda amarella com galaõ de seda (muito velhas).		

Cabras

Designação dos objectos		
mesma capella.		

Gavetão nº 3.

✓ - Um pallio de gorgorão roxo, bordado a ouro, com franjas e galões finos.

✓ - Oitos laços pertencentes ao mesmo.

✓ - Quatro sanefas de gorgorão roxo, bordadas a ouro, que pertenceram ao andor da Senhora da Soledade.

✓ - Quatro laços d'ilhama prata, bordados a ouro, que pertenceram ao ramos do mesmo andor.

✓ - Quatro sanefas de velludo preto, bordadas a ouro, pertencentes ao esquife do Senhor Morto.

✓ - Dous pannos de pulpito, de seda d'ouro, com galões e franjas d'ouro fino.

✓ - Dous dittos de damasco vermelho, com galões e franjas d'ouro fino.

✓ - Um frontal vermelho, de seda d'ouro, com galão e franja fina.

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Designação dos objectos		
Gaveta nº 4		
✓ – Quatro pastas roxas d'ilhama de prata com galão fino.		
✓ – Doze ditas de damasco roxo liso com galão fino.		
✓ – " " de veludo preto com galão fino.		
✓ – Seis manguitos brancos d'ilhama de prata com galão fino.		
✓ – Quatro manguitos roxos d'ilhama de prata com galão fino.		
✓ – Doze ditos roxos de damasco liso com galão fino.		
✓ – Dez ditos pretos de veludo com galão fino..		
✓ – Um estolão roxo d'ilhama de prata com galão e franja finos.		
✓ – Um dito roxo de damasco liso com galão e franja finos.		
✓ – Um dito preto de veludo com galões finos.		
✓ – Cinco estólas roxas com galão e franja finos.		
✓ – Cinco manipulos roxos com galão e franja finos.		
✓ – Uma manga branca d'ilhama de prata e galão fino de cobrir a cruz do altar-mór em quinta-feira santa.		
✓ – Uma dita de damasco roxo com galão fino para a cruz processional, digo, para a cruz		
✓ – 1 do altar de sexta-feira santa.		
✓ – Uma dita de seda roxa com galão fino para a cruz processional.		
✓ – Sete dias, de diversos tamanhos, para as cruzes dos altares.		
✓ – Uma toalha para enxugar o lavante em quinta-feira santa.		
✓ – Um cordão de seda com borlas d'ouro para o mesmo fim.		
✓ – Um veo de setim branco com ramos dourados para o calix de quinta-feira santa.		
✓ – Uma fita de seda branca, com borlas d'ouro, para o mesmo fim.		
✓ – Três cingulos com borlas roxas para a sexta-feira santa.		

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Designação dos objectos		

Gavetaõ nº 5

- Paramentos vermelhos:
- 1 - Quatro capas d'asperges de damasco com galoé d'ouro fino.
- 1 - Uma estola d'ilhama com galoé d'ouro fino.
- 1 - Um veo d'hombros de damasco com galaõ de seda.

Gavetaõ nº 6

- Paramentos vermelhos:
- 1 - Duas dalmaticas, uma estola, dous manipulos de damasco com galoẽs d'ouro fino.
- 1 - Uma casula, com estola e manipulo com galoẽs d'ouro fino.
- 1 - Um veo d'hombros de damasco com galoẽs d'ouro fino.
- 1 - Uma bolsa de corporaes com galoé d'ouro fino.
- 1 - Um veo de calix de setim com espiguilha fina.
- 1 - Um panno de estante de damasco com galoé falso.

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Designação dos objectos		
Gaveta nº 7		
- Paramentos verdes:		
✓ - Uma capa d'asperges de damasco com galões falsos.		
✓ - Duas dalmaticas, uma estola e dous manipulos de damasco com galões falsos.		
✓ - Uma casula, estóla e manipulo de damasco com galões falsos.		
✓ - Um veo d' hombros de damasco com galões falsos.		
✓ - Um panno de estante de damasco com galões falsos.		
✓ - Uma bolsa de corporaes, usada.		
✓ - Um veo de calix de seda.		
Gaveta nº 8		
✓ - Um encerramento, novo, de seda vermelha do altar do S. Sacramento.		
✓ - Um outro, mais usado, de seda vermelha para o mesmo altar.		
✓ - Dous sitiaes, novos, de damasco vermelho para o arco cruzeiro.		
✓ - Dous cordões com duas borlas d'ouro falso para os mesmos sitiaes.		

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Designação dos objectos		
Gavetão nº 9		
_ Paramentos pretos:		
✓ _ Um panno de velludo bordado com galão e franja d'ou ro fino.		
✓ _ Uma capa d'asperges, com galão d'ouro fino, de velludo.		
✓ _ Duas dalmaticas, um estola e dous manipulos, de vel ludo com galão d'ouro fino.		
✓ _ Uma casula, estola e manipulo, de velludo com galão d'ouro fino.		
✓ _ Uma dita, com estola e manipulo, de damasco com galão d'ouro fino.		
✓ _ Duas casulas plicadas, para sexta feira santa, de vel ludo com galão d'ouro fino.		
✓ _ Um panno de estante de velludo com galão finos.		
✓ _ Um bolsa de corporaes de velludo com galão finos.		
✓ _ Um veo de calix de seda.		
✓ _ Sete estolas de velludo com galões finos.		
✓ _ Sete manipulos de " " " ".		
✓ _ Uma estola parochial de velludo com galões finos.		
Gavetão nº 10		
_ Paramentos brancos:		
✓ _ Quatro capas d'asperges de damasco com galão de seda.		
✓ _ Uma dita de seda matizada com galão fino.		
✓ _ Duas dalmaticas, uma casula, duas estolas e tres manipulos de seda com galões finos.		
✓ _ Duas dalmaticas, uma estola e dous manipulos de damasco d'ouro com galões finos.		
✓ _ Uma casula, uma estola e um manipulo, de damasco e galões eguaes.		
✓ _ Um veo d'hombros de damasco d'ouro e galões		

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Designação dos objectos		
fallos, muito velho.		
1 - Um panno de estante de damasco com galão de seda.		
1 - Uma bolsa de corporaes de damasco d'ouro com galão fino.		
1 - Um veo de calix de damasco d'ouro e galão fino.	substituido	
Gaveta nº 11		
1 - Quatro casulas de damasco d'ouro com galão d'ouro fino, e as estolas e manipulos correspondentes.		
1 - Tres bolsas de corporaes de damasco d'ouro e galão fino.		
1 - Um veo d'hombros de lustrina de ramos d'ouro e galões entrefinos.		
1 - Uma capa d'asperges de damasco d'ouro e galões entrefinos.		
1 - Um veo de setim com ramos d'ouro para a custodia.		
1 - Um veo do vaso do sacrario bordado a ouro.		
1 - Um panno de estante de missal de lustrina de ramos d'ouro.		
(NB. Todos estes paramentos são brancos).		

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Designaçaõ dos objectos		

Gavetaõ nº 12

Paramentos roxos:

1 - Duas dalmaticas de damasco com galoõs falsos.
1 - Uma estóla e dous manipulos de damasco com galoõs finos.
1 - Uma casula de damasco com galoõs falsos.
1 - Uma estóla e um manipulo de damasco com galaõ d'ouro fino.
1 - Um veo d'hombros de damasco com galoõs finos.
1 - Um panno de estante de damasco com galoõs de seda.
1 - Uma bolsa de corporaes.
1 - Quatro veos de calix de seda com espiguilha de ouro fino.

Gavetaõ nº 13.

1 - Um panno de estante de missal, muito usado, com franja e galaõ d'ouro fino.
1 - Uma meia casula, bordada a ouro, da imagem de Santo André Avelino.
1 - Outra meia casula, alguma tanto bordada a ouro fino, da mesma imagem.
3 - Tres meias estólas, bordadas a ouro, da mesma imagem.
1 - Um cinguló com borlas de seda e ouro.
1 - Tres cobertores azulados com galoõs de seda, muito velhos.

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Designação dos objectos		
Gaveta nº 14		
1 – Dous veos de setim d'ilhama bordados a ouro, muito velhos.		
✓ – Um enserramento roxo de seda, (com a forma d'uma saia).	mas foi roxo	
– Quatro estrellas d'ouro, palheta fina, do lençol do Senhor Morto.	✓ " " "	
1 – Quatro almofadas roxas, com galão fino, muito velhas, do andor da Senhora da Soledade.		
✓ – Quatro ditas pretas, com galões finos, muito velha, do esquife do Senhor Morto.		
✓ – Quatro mangas das varas do esquife do Senhor Morto.		
✓ – Um manto bordado da Senhora das Dores, velho.		
Gaveta nº 15		
✓ – Sete casulas vermelhas, com estolas e manipulos, sendo seis com galão de seda e uma galão falso.	Desfizeram-se quatro para reparar outras alfaias	4 para outras alfaias
✓ – Três ditas verdes, com estolas e manipulos, com galão de seda.		
✓ – Uma dita de damasco roxo, com estola e manipulo, com galão de seda.		
✓ – Uma dita, muito usada, com estola e manipulo, com galão falso.		
1 – Uma cor de rosa, com estola e manipulo.		

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Designação dos objectos		
1 Duas bolsas de corporaes pretas.		
1 Duas ditas verdes.		
Gaveta nº 16		
1 Duas sudarios de linho, com a pintura da Ymagem do Senhor.		
1 Tres pannos roxos de cobrir os altares lateraes da egreja	1	
1 Tres cordões roxos de cordar os mesmos.	bagatella	
1 Dous pannos roxos de cobrir os Cadroeiros.		
1 Dous espaldares de tela encarnada de cobrir os Cadroeiros.		
1 Dous ditos de damasco vermelho com galão fino.		
1 Um panno de velludo preto com uma cruz de seda.		
Gaveta nº 17		
1 Duas cortinas brancas, d'ilhança, com galão falso, velhas.		
1 Duas cortinas de sacrario, verdes,		
1 " " pequenas e uma sanefa, brancas, com galão e franjão falsos.		
1 Dez bolsas de corporaes de differentes cores, velhas.	oras foi	
1 Oito opas de seda, brancas, usadas.		
1 Uma, nova, de seda branca.		
1 Outra opa de seda.		

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Designação dos objectos		
Armario dos frontaes - Um caixão de castanho, onde estão os seguintes frontaes para as festas: - Para o altar-mór: . - Um branco bordado a ouro. . - Um vermelho bordado a ouro. . - Um roxo d'ilhama de prata e galões finos. . - Um de damasco d'ouro, branco. . - Um de velludo preto com galões fina. - Para os altares lateraes: . - Quatro, brancos, de damasco d'ouro com galões finos.	?	
Commoda - Uma commoda pulida ao lado do altar com tres gavetas grandes e duas pequenas. Na primeira gaveta - O panno de porta para os dois de festa. Na segunda - Dous reposteiros de baeta vermelha, com bordados a retalho, para as portas dos corredores, na egreja. - Na terceira - Uma porta-cale de damasco com ramos d'ouro. . - Seis almofadas de damasco dos mochos da capella-mór. - Nas pequenas - Seis cadeiras vermelhas, velhas.	não foram	

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Obras

Designação dos objectos		
Sobre a commoda - Uma cruz dourada, de banqueta, com a imagem. - Outra cruz dourada, com a respectiva imagem, sem o pé da cruz.	Estão no 1º. dos Pores.	
No vão da porta - Um sacrario dourado, de boa talha, com a imagem da fé' e uma pequena cruz de madeira dourada com a imagem de Christo. - Dous ciriaes prateados, com aparadeiras, para as festas. - Dous jarros de louça, velhos.		
Credencias - Duas credencias de madeira douradas, bastante usadas. Sobre uma: - Um presepio dourado com a imagem do Menino de Deus, deitado.		

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Designação dos objectos		
Cadeiras		
- Quatorze cadeiras d'encosto com assento de panno.		
- Nove ditas d'encosto com assento de couro.	Inutilisadas, na cornija	
Quadros		
- A começar pela parede da mão d'entrada:		
- Um, grande dourado, com o retrato do Ex. D. Romar d'Almeida, Bispo do Porto.		
- Um do Ex. D. Fr. José Maria da Fonseca e Evora, Bispo do Porto.		
- Um do Sr. Antonio Rodrigues Santo, Instituidor do Lous perenne dos sabbados.		
- Um do Pe José Pinoco Vieira, que legou a esta Irmandade um pio de Ouro nesta Cidade.		
- Um de Antonio da Silva Castro.		
- Um de D. Fr. Raphael de Mendonça, Bispo do Porto, sagrante da Nossa Egreja.		
- Um, pequeno, com o retrato em meio corpo d'um bemfeitor.		
Capeiros		
- Seis capeiros de madeira.		
Nas portas e janellas		
- Nove sanefas de madeira entalhada		

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Designação dos objectos		
Casa da arrecadação		
Caixão dos paramentos		
Um caixão grande, pintado, com diversos gavetões.		
Paramentos brancos		
✓ Sete capas d'ilhama de prata, bordadas a ouro fino, com colchettes e argolas de prata.		
✓ Um paramento completo, composto d'uma casula, duas dalmaticas, com quatro borlas, duas estólas, tres manipulos, tudo d'ilhama de prata, bordado a ouro e galões finos.		
✓ Dous pannos de estante, veo d'hombros, bolsa de corporaes, veo de calix, tudo d'ilhama de prata, bordado a ouro fino.		
✓ Uma estola parochial d'ilhama de prata, bordada a ouro fino.		
✓ Um laço de setim bordado a ouro para a chave do sacrario.		
✓ Seis laços d'ilhama com galão e franja d'ouro.		
Paramentos encarnados		
✓ Sete capas d'ilhama de prata, bordadas a ouro fino, com colchettes e argolas de prata.		
✓ Um paramento completo, composto d'uma casula, duas dalmaticas, duas estólas, tres manipulos, tudo d'ilhama de prata, bordado a ouro fino.		
✓ Dous pannos de estante, veo d'hombros, bolsa de corporaes, veo de calix, tudo d'ilhama de prata, bordado a ouro fino.		

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

	Designaçaõ dos objectos		
1	Uma estola parochial d'ilhama de prata, bordada a ouro fino.		
	Paramentas roxas		
1	Uma capa d'ilhama de prata, toda bordada a ouro fino, com colchettes e argolas de prata.		
1	Duas capas d'ilhama de prata, lisa, com galões finos, colchettes e argolas de prata.		
1	Uma casula, estola e manipulo, d'ilhama de prata com galões finos.		
1	Duas planettas d'ilhama de prata com galões finos.		
1	Duas dalmaticas, uma estola e dous manipulos d'ilhama de prata com galões finos.		
1	Um veo d'hombros d'ilhama de prata com a piquilha d'ouro fino.		
1	Uma bolsa de corporaes bordada a ouro fino.		
1	Um veo de calix d'ilhama de prata e espiguilha d'ouro fino.		
	Gavetões do lado do norte		
	Gaveta nº 1		
4	Quatro almofadas brancas com galões d'ouro, velhas.		
2	Duas ditas, brancas d'um lado e vermelhas do outro velhas.		
5	Cinco ditas vermelhas com galões d'ouro.		
2	Duas de tela d'ouro.		
1	Uma, verde e roxa, com galão falso.		
1	Uma verde com galão d'ouro matizado.		

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Designação dos objetos		

Gavetão nº 2

✓ – Três almofadas de veludo preto.
✓ – Uma dita d'ilhama roxa com galões finos.
✓ – Uma dita de setim branco, bordada a ouro.
✓ – Uma dita vermelha d'ilhama bordada a ouro.
✓ – Uma dita lisa de damasco branco de ramos a-
marellos.
✓ – Uma dita roxa, bordada a ouro, para a adora-
ção da cruz.

Gavetão do lado do sul

Gavetão nº 1

✓ – Dous sitiaes, usados, de damasco vermelho, do
meio cruzeiro.
✓ – Quatro meios cobertores de damasco vermelho.

Gavetão nº 2

✓ – Quatro sanefas de damasco vermelho com ga-
loes e franja de seda para as tribunas
da capella-mór.

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Designação dos objectos	
✓ - Quatro ditas com galão e franja falsos para as tribunas da egreja.	
✓ - Duas ditas com galão e franja falsos para as frestas da cornija da egreja.	
✓ - Uma dita com galão e franja falsos para a janella do coro da egreja.	
✓ - Uma dita com galão e franja falsos do altar da sachristia.	
✓ - Duas ditas com galão e franja falsos.	
✓ - Oito cortinas pequenas, velhas, com galão de seda para as tribunas da capella-mór.	
✓ - Oito ditas, com galão falsos, das tribunas da egreja.	
✓ - Seis ditas grandes, com galão falsos, dos tres altares laterais da egreja.	
✓ - Duas ditas.	
NB. Toda esta armação é de damasco vermelho.	

Armarios

- Um armario grande na parede do lado do norte:	
✓ - Seis jarras de madeira dourada com os ramos da capella mór.	
✓ - Seis laços d'ilhama branca, usados, para os mesmos ramos.	
- Ramos para os altares laterais.	Não foi

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Cabra

Designação dos objectos		
Na parte inferior do mesmo armario.		
1 - Tres saeras de madeira doirada do altar-mór		
1 - Nove dittas dos altares lateraes.		
1 - Vinte e um livros, encadernados, do "Officio dos defunctos"		
1 - Um missal com capa de velludo vermelho com cantos, feixos e as armas da casa de prata.		
1 - Um epistolario com capa tambem de velludo vermelho, cantos, feixos e armas da casa de prata.		
1 - Quatro missaes com capa de velludo vermelho e feixos de prata.		
1 - Dous missaes com encadernação usual.		
1 - Dous ditos pequenos para as missas de "Requiem"		
1 - Cinco livros grandes de canto para o serviço do côro.		
1 - Um martyriologio.		
1 - Um "Canon missæ ad usum episcoporum".		
1 - Um livro de canto com antiphonas e hymnos de vesperas.		
1 - Um livro de canto para as solemnidades do Natal e Semana Santa.		
1 - Um dito de canto com os responsorios das matinas do Natal.		
1 - Um "Novum manuale chori" ou antiphonario.		
1 - Um breviario romano, grande,		
1 - Um livro de canto para as missas a canto-chão.		

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Designação dos objectos	
Armario na parede (com caixilhos envidraçados) - Livros e papeis velhos, inutilisados.	
Outro armario na parede (Tambem com caixilhos envidraçados) ✓ - Livro do "Officio de defunctos", em brochura, destinados á venda.	
Armario de pinho na parede do sul. ✓ - Uma umbella d'ilhama branca bordada a ouro. ✓ - Quatro castiçaes de madeira dourada com aparadeiras de folha. - Dous ditos, mais pequenos. ✓ - Quatro jarras pequenas de madeira dourada. ✓ - Um tapete pequeno. ✓ - Um tapete verde para as escadas da capella-mór (degraus do altar). ✓ - Uma cafeteira de folha, para aquecer a agua para o lava-pés. ✓ - 16 andarellas de metal das cadeiras do coro.	

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Obras

	Designação dos objectos	
✓	Um quadro a oleo do S. Francisco Matheus Xavier de Carvalho.	
✓	Uma cadeira de couro velha.	
✓	Dous taboleiros de pinho.	
✓	Um cofre, velho, de ferro.	

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Designação dos objectos	
Cartorio	
1 Uma imagem de Nossa Senhora da Assumpção com uma corôa de prata.	
✓ Duas cortinas e uma sanefa de damasco encarnado.	✓
Dous castiçaes, pequenos, de prata.	
✓ Duas sanefas de madeira dourada nas janellas.	
✓ Uma escrivaninha grande, antiga, de pinho, com quatro tampas, toda coberta de couro com pregaria de metal amarello.	
✓ Uma grade de castanho, com balaustres, pintada "a aguado", para vedar a entrada no cartorio.	✓
✓ Dous canapés de couro com pregaria miuda de latão, pés de garras, com os encostos em forma de tres cadeiras.	
✓ Duas cadeiras de madeira com assentos e encostos de couro, pés quadrados, e pregaria miuda de latão.	
✓ Tres mochos de madeira cobertos de couro com pintura verde e amarella muito antiga.	
✓ Dous dittos de pés de garras, assentos de velludilho encarnado, muito velhos.	
Um armario grande, ou estante, de castanho, envernizado, com duas repartições do meio para cima, tendo cada uma duas portas envidraçadas, onde estão livros da administração da Irmandade, escripturas d'hypotheca, maços de papeis com numeração e outros papeis, e uma ambula d'estanho com caixa de folha para os Santos Oleos.	✓
Do meio para baixo, quatro portas almofadadas onde estão os seguintes objectos:	
✓ Um livro "Pontificalis Missæ", offerecido pelo Chantre João Alves de Moura.	
✓ O original dos "Estatutos".	
Uma saia de damasco, velha.	
Quasi metro e meio d'ilhama encarnada.	

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

	Designação dos objectos	
1	Um armario de pinho, em forma de estante, embutido na parede, com portas envidraçadas.	
	Na parte superior:— diversos livros, entre os quaes:	
	Quatro breviarios em bolsas de couro.	
	Quatro "vozes" para Domingo de Ramos.	
	Uma sacca de couro com as munhas para as matinas, lava-pés e adoração da cruz, etc.	
	Na parte inferior:— Uma caneca de louça branca, um sacca-rolhas, uma bandeja de folha pintada.	?
✓	Uma estante pequena, de pinho, pintada, por debaixo da imagem da Soledade, com livros e papeis de nenhuma importancia.	
✓	Uma meia commoda, que parece ser de pau caixão, tendo duas gavetas pequenas e uma grande, com ferragem de metal amarello e alguma entalha.	
✓	Tres quadros grandes, dourados, os retratos a oleo dos bemfeitores Ignacio Ribeiro Machado, segundo instituidor do côro, Miguel Paz e José da Gloria Camello, instituida as XL horas.	
✓	Um dito pequeno com o retrato, em meio corpo, do bemfeitor Rev. Abbade de S. Miguel d'Oliveira do Douro.	
✓	Um dito d'um bemfeitor, com caixilho pequeno, dourado, com o retrato, em meio corpo, do Barão de Castello de Paiva.	
✓	" " com o retrato, em meio corpo, do Rev.do P.e José de Sousa Ribeiro.	
✓	" " com o retrato de Marcos dos Santos.	
✓	Dous ditos, pequenos, com os retratos dos Irmãos Antonio Pereira Penna da Fonseca e Bernardo Fernandes.	
✓	Dous quadros pequenos, folheados de pau preto, com pinturas em cobre, muito velhos.	
✓	Um quadro com a noticia da Indulgencia das Quarenta Horas.	
✓	Um dito com o catalogo dos legados.	
✓	Uma caixa de madeira com uma pequena balança e	

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Designação dos objectos	
Alguns pesos para pesar cartas.	
- Uma escova.	
- Um canivete.	
- Uma raspadeira.	
- Um pouca-pennas.	
- Uma campainha pequena.	
- Uma thesoura comprida.	
- Uma regra de ferro.	
- Tres chapas de cobre para reproduzir estampas de Santo André Avellino, Senhora da Lapa e Menino Jesus.	
- Um sinete, pequeno, da Irmandade com cabo de marfim.	
- Dous tinteiros de louça.	
- Uma campainha, fora da porta do cartorio, para chamar o porteiro.	
- Um reposteiro de baeta, á porta do cartorio, em mau estado.	

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Cobra

Designação dos objectos		
Quarto em frente ao cartorio		
- Um reposteiro de baeta, muito usado, á entrada da ponta.		
- Um armario de cabide com cinco lanceiras.		
- Uma meza de pinho, velha, com um copiador, velho.		
- Uma cadeira, muito velha, com assento e encosto de couro.		
Quarto contiguo ao anterior		
- Uma commoda, com tres gavetas grandes e duas pequenas, de boa madeira.		
- Em cima da commoda - um armario de pinho, pintado, com portas envidraçadas, onde estão os seguintes objectos:		
- Duas garrafas de chrystal com, douradas.		
- " " de " brancas, com rolhas.		
- Uma canca de louça branca.		
- Quatorze calices para vinho fino.		
- Oito copos para agua.		
- Dous copos de tartaruga.		
- Uma meza pequena, a que faltam as abas.		
- Um banco com almofada e encosto de couro em forma de trez cadeiras.		

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

	Designação dos objectos	
1	Uma cadeira de palhinha.	
1	Um lavatorio de ferro, ordinario, com jarro, bacia e saboneteira de louça.	

+

Sala na frente da habitação do porteiro

- Um caixão velho de madeira onde estão os seguintes frontaes d'uso ordinario da egreja:
- Do altar-mór:
- Um vermelho de damasco.
- Um verde de damasco.
- Um roxo de damasco.
- ~~Um branco de damasco.~~
- Um preto de velludo com galão de seda.
- Dos altares lateraes:
- Tres de damasco, verdes d'um lado e roxos do outro.

Um armario com uma corda e varias miudezas.

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Designação dos objectos	
Escadaria de pedra	
- Em diversos patamares, á porta da secretaria, ao subir para a enfermaria e á porta da enfermaria: - tres bancos de pinho, pintados, com encosto, que servem no lava-pés.	
Tribunas da egreja	
- Oito bancos de pinho, um em cada tribuna.	
- Oito sanefas de madeira para armação.	
- Quatro taboas, para armação, uma em cada tribuna da egreja.	
Coro grande	
- Uma sanefa de madeira, na janella grande, para armação, e duas cordas.	
- Quatro bancos de pinhos.	
Junto do throno (do lado sul).	
- Um armario de pinho com oito varas de pallio e oito pinhas douradas.	Já
- Uma taboa grossa de pinho para o throno em quinta feira santa.	

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Designação dos objectos	
(Do lado norte - ao sahir para o patamar,) - Um banco grande, de pinho, com encosto.	
Enfermaria - Um altar de talha com a imagem de Christo, com resplendor de metal, e dous anjos na peanha da cruz. ✓ - Uma imagem do Senhor Ressuscitado. ✓ - Uma imagem de S. Caetano. ✓ - Dous anjos pequenos. ✓ - Quatro imagens, pequenas, dos evangelistas, em mau estado. ✓ - Um sacrario dourado de boa talha. ✓ - Dous reliquarios de pau dourado ✓ - Uma cruz pequena com Christo de marfim. ✓ - Quatro castiçaes pintados. ✓ - Uma toalha de renda. ✓ - Toalha de cobrir o altar. ✓ - Um encerramento, muito velho. - Sobre as commodas:- Tres imagens, que vieram da capella da Senhora da Lapa, sendo:- S. Francisco de Sales, S. Francisco de Borja e S. Francisco de Paula. X - Na parede:- uma pintura de Nossa Senhora com o Menino Jesus. J - Dous pedestaes e duas jarras de madeira, em mau estado.	

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Designação dos objectos	
1 - Tres leitos de pau de fóra.	
1 - Tres bancas de cabeceira, cada uma com tres gavetas.	
1 - Tres cadeiras-privadas.	
1 - Tres cadeiras com assento e encosto de couro.	
1 - Uma dita com assento e encosto de panno.	
1 - Sete cadeiras de couro, com encosto de merecimento, muito velhas.	
1 - Tres estantes de madeira.	
1 - Um armario de pinho com uma urna boa, grande e elegante, para a semana santa.	
Commodas	
1 - Uma commoda grande com tres gavetas, tendo na primeira, tres continados de chita antiga e tres roda-camas para os tres leitos da enfermaria.	
Na segunda gaveta:- nove travesseiros de linho, cinco fronhas de linho, tres travesseiras encarnadas com tres fronhas de linho, quatro toalhas de linho com folho, uma dita d'algodão e dous coletes de linho.	

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Designação dos objectos	
Outra commoda, (tambem com tres gavetas) Na primeira - alvas inutilisadas. Na segunda gaveta: ✓ Seis toalhas de renda, do altar-mór, de linho. ✓ Quatorze toalhas, de linho, com renda, dos altares late- raes. ✓ Cinco toalhas, de linho, lisas. ✓ Seis toalhas de renda das credencias da capella-mór. ✓ Uma dita de renda da credencia do lava-pés. ✓ Tres toalhas da credencia do altar do S. Sacramento. ✓ Tres corporaes, redondos, do pedestal do throno. ✓ Vinte jogos de corporaes. ✓ Vinte manustergios. ✓ Cincoenta sanguineos. ✓ Vinte amictos. ✓ Duas toalhas para o lavatorio da sachristia.	

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Designação dos objectos	
Na terceira gaveta: - Oito albas de linho com folhos de cassa. - Seis ditas de linho, com rendas largas, para as festividades. - Uma dita toda de cassa para o lava-pés. - Uma ponta-coli de damasco para o sacrario da enfermaria.	
Outra commoda (com uma gaveta grande e quatro pequenas). - Gaveta grande: - Dez sobrepellizes - Sei cotas dos meninos do côro, sendo tres com rendas largas para as festividades.	
1ª gaveta pequena: - Nove pannos pretos para cobrir as janellas da egreja na semana santa.	

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Designação dos objectos		
Meia commoda pequena. (Com duas gavetas e pés de gallo.)		
1 Um docel de damasco de ramos amarellos para o throno.		
1 Um veo de tulle para a cabeça da imagem, ola Padroeira.		

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Sacristia

Designação dos objectos		
Armario (baixo, de pinho, já velho) X - Contém os ramos do throno.		
Corredor da cornija da capella-mór - Um armario, fixo, grande. - Dentro do armario: ✓ - Cincoenta e seis castiçaes de madeira dourada, de differentes tamanhos, para o throno nas festas. - Cincoenta aparadeiras de folha, dos mesmos castiçaes. ✓ - Oito castiçaes, novos, dourados só pela frente, com suas aparadeiras de folha. ✓ - Seis castiçaes pretos para a semana santa. ✓ - Quatro castiçaes pequenos, novos, dourados com aparadeiras de folha. - Uma porção de aniagem, ordinaria, que serviu nas obras da egreja. - Fora do armario: - Um degrau de pinho, para tirar a imagem da Padroeira. - Seis varas de pallio, de madeira dourada, já velhas.		não foi

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

	Designação dos objectos		
	No cimo das escadas do throno		
✓	Vinte e oito castiçaes de talha, de differentes tamanhos, bastante usados.		
✓	Uma cruz de banqueta sem imagem.		
✗	Uns restos d'uma imagem, de vestir, da Padroeira.		
✓	Duas bandeiras com vidros (velhas).		
	Quarto da cera, (Junto á enfermaria)		
	Tres taboleiros, de pinho, para cera.		
	Um caixão, de pinho, para pingos.		
	Umas balanças de pau, para pesar a cera.		
	Alguns pesos.		
	Uma balança decimal com os pesos necessarios.		
	Um caixão grande, de pinho, com dentro um esquife dos Irmãos com guarnições e bordados a ouro.		
	Um escadote.		
	Um caixão antigo, onde estava a imagem do Senhor Morto.		
	Uma estante de thesoura.		

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Designação dos objectos		
Sachristia da enfermaria. - Um arcaz grande com quatro gavetões e quatro gavetas, tendo em cima um oratorio com a imagem de Christo. - Um banco com almofada, e encosto de couro em forma de tres cadeiras. - Uma cadeira de encosto com assento de couro.		
Habitação do P.e Thesoureiro - Uma mesa de pés de gallo e quasi toda de pinho. - Uma pequena estante de pinho. - Um mocho de palhinha.		

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Designaçaõ dos objectos		
Quarto por cima da habitaçaõ do P.e Thesoureiro.		
Doze lanternas de folha, pintadas, usadas.		

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Designaçaõ dos objeitos		
Guarto junto da casa do sachristaõ - Hum sacrario de madeira velho. - Cinco pés de castiçaes de madeira velhos.		
Cosinha do sachristaõ - Hum armario velho.		
Guarto a meio da torre - 48 lampeões de folha para illuminar a torre.		

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Designação dos objectos	Peso em grammas	Valor		Observações
Objectos de prata				
No cofre				
- Uma cruz processional	3,000	84,000		
- Dous calices lavrados, com suas patenas e colherinhas	2,170	60,760		
- Cinco calices dourados, todos lisos, com todas as suas pertenças	3,190	89,320		- Dous estão a uso na egreja. - Dous d'estes foram mencionados na sachristia.
- Tres vasos de sacrario, sendo dous grandes, lavrados e dourados pa dentro e por fóra, um pequeno tambem lavrado, mas branco por fóra.	3,500	98,000		
- Uma custodia completa	2,680	75,040		- A parte superior serve agora nas exposições ordinarias
- Uma coroa grande da imagem da Padroeira.	2,870	80,360		
- Duas coroas mais pequenas, lavradas, sendo a maior da imagem de Nossa Senhora do grupo de Sant'Anna, e a mais pequena da imagem de Nossa Senhora da Lapa	850	23,800		
- Dez resplendores de diversos feitios e tamanhos, sendo:- um de S. Pedro;- outro de S. Filippe Mery;- outro de S. Paulo;- outro de Santo André Avelino;- outro de S. João Baptista;- outro de S. João Evangelista;- outro de S. Francisco de Sales;- outro do Menino Jesus da imagem de Sant'Anna;- outro do Menino Jesus de pé;- outro do Menino Jesus da capella de Nossa Senhora da Lapa.	1,970	55,160		
- Um resplendor de raios, que pertence ao Senhor da Enfermaria.	130	3,640		
- Quatro resplendores pequenos das cruzes das banquetas da egreja.	149	4,172		
- Tres diademas de raios, sendo um da imagem de Sant'Anna, outro da de S. Bento	950	26,600		
- Um diadema liso, uma reliquia de Santo André Avelino, e uma cruz pequena do Menino Jesus	200	5,600		
- Uma salva grande para receber os barretes	1,685	47,180		
- Duas salvas antigas com pé	1,800	50,400		
- Uma salva de moldura de contas á beira	650	18,200		
- Sete salvas com garras de diversos tamanhos e feitios	2,960	82,880		
- Uma bacia para o lava-pés	3,822	107,016		
- Um jarro e bacia para a purificação das mãos	2,600	72,800		

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Sabra

Designação dos objectos	Peso em grammas	Valor	Observações
- Um prato e duas galhetas de galhão	925	25.900	
- Um vaso de galhão para o lavatorio depois da com munhão	730	20.440	
- Um purificador, liso, para a porta do sacrario	200	5.600	
- Dous thuribulos com suas navetas	2.000	56.000	Um está na sachristia.
- Seis jarras para ramos	5.060	141.680	
- Dous copos lavrados	1.710	47.880	
- Um par de serpentinas de columna	2.450	68.600	
- Um par de castiçaes de columna	930	26.040	
- Quatro chaves do sacrario, sendo uma quebrada	320	8.960	
- Um baculo da imagem de S. Bento	900	25.200	
- Uma cruz de S. João Baptista	600	16.800	
- Uma candela para uso do Prelado	400	11.200	
- Uma caldeirinha de parede com hyssope	670	18.760	
- Uma cerivanbinha lavrada com todos os pertences	2.750	77.000	
- Duas palmas e um martello	325	9.100	
- Tres colheres de sopa, tres facas e tres garfos	405	11.340	
- Seis promessas de differentes feitios	270	7.560	
- Um par de brincos d'ouro e um paz de botões tambem d'ouro	6	2.400	
- Seis forquilhas, com pé de prata, para andor	1.800	50.400	

Fóra do cofre

Egreja

- Um reliquicario para as exposições do S. Sacramento	1.680	33.600	- Do velho fez-se este, que se reser vou para as festas.
- Uma caldeirinha de galhão e hyssope, para agua benta	1.300	36.400	
- Dous diademas, sendo um da imagem da Senhora das Dores e outro da imagem da Senhora Da Soledade	600	16.800	

Não cofre - é a 20

Designação dos objectos	Peso em grammas	Valor	Observações
- Um vaso de prata, todo liso, para a hostia da exposição	200	4$000	não cofre é a 20
- Duas jarras no altar de Santo André Avelino	762	23$330	não cofre
Secretaria			
- Uma coroa na imagem de Nossa Senhora d'Assumpção, quebrada	90	2$520	
- Uma coroasinha, um resplendor pequeno, outro muito pequeno, no grupo do oratorio de Sant'Anna	25	700	
- Uma coroasinha d'ouro, um par de brincos, um coração com chave, tudo pequenino e d'ouro, pertencentes á imagem da Senhora da Lapa	22	8$800	
- Um diadema pequeno e uma espada tambem pequena, na imagem, pequena, da Senhora das Dores	5	140	
Cartorio			
- Uma coroa na imagem da Senhora d'Assumpção	240	6$720	
- Um par de castiçaes de pé quadrado	670	18$760	

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Designação dos objectos		
. Átrio da entrada lateral.		
- Um cabacho de madeira.		
- Uma caixa para esmolas.		
- Um tampeado de folha.		
- Uma sineta.		
Loja junto ao Anjo.		
- As madeiras necessarias para o estrado do lava-pés.		

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus-Christo de mil nove centos e dez, aos trez dias do mez de Agosto, n'esta secretaria, onde estavam reunidos o Vice-presidente e os Mezarios abaixo assignados, procedeu-se á revisão da secção precedente do Inventario, apresentado pela mesa, que serviu no anno economico de mil nove centos e nove a mil nove centos e dez, e achou-se que, além das modificações de somenos importancia, indicadas nas "observações" de cuja secção, descripta de pag. 7 a pag. 99 d'este mesmo livro, se tinham dado mais as seguintes alterações:

Capella da Senhora da Lapa:- Retiraram-se para a enfermaria, por não serem d'esta capella, e serem desproporcionadas com a grandeza e elegancia do altar, as imagens de S. Francisco de Sales, S. Francisco de Borja e S. Francisco de Paula, e substituiram-se pelas imagens novas, mais pequenas, (offerecidas pelo bemfeitor, que, por completo, em pequenas emprestadas, transformou a capella, tornando-a muito mais elegante), de S. José, Santo Antonio de Lisboa e S. Francisco de Sales.

Sachristia da mesma capella - Deterioram-se com a ferrugem, e por isso inutilisaram-se, duas grades de palpito, de ferro, e duas bandeiras, tambem de ferro, ordinarias.

Egreja - Altar de Santo André - Desappareceram com o uso os ramos e os laços, ordinarios, das jarras de prata. - Altar das Senhora das Dôres - Quebraram-se as jarras de louça fina e inutilisou-se com o uso a silva de flores do Senhor Morto. - Altar do S. Sacramento - Removeu-se para a secretaria, por não ser possivel, sem prejudicar a elegancia do altar, cobril-o, como mandam os decretos, com pavilhão, o sacrario de talha, descripto a pag. , e substituiu-se pelo novo com pavilhão, mencionado agora n'esta secção, e que foi esmola generosa d'um bemfeitor. - Altar-mór - Tem um mocho com almofada de velludo.

Corredor do lado do evangelho - Por estarem quebrados ou inutilisados por velhos, desappareceram quatro castiçaes pequenos, pintados a branco, ordinarios; - uma estante, pequena, velha; - duas esteiras para as baneadas da capella-mór, tudo só bom para o lixo ou para queimar. - Collocou-se, á porta da sachristia, uma caixa de flandres, para guardar frontaes. - (As esteiras e a estante estavam mencionadas no inventario no - "corredor do lado da epistola".

Quarto da escada do throno - Quebraram-se as quatro talhas para azeite.

Sachristia - Cahiram, de podres e velhos os quadros de S. Jeronymo, de S. Pedro, um em "mau estado" e o da Bulla. - Quebraram-se, de modo a não poderem servir, trinta e duas jarras de louça feia. - Inutilisaram-se, por estarem incapazes de apparecer, quatro missaes velhos. - Ha mais um missal. - Altar da sachristia - Quebraram de velhas tres saceas pretas. - Um armar soffreu reforma nas gavetas. - Queimaram-se, por velhos, e não servirem de nada depois da reforma da sala dos capellaes, em seguida á sachristia: - Um caixão de pinho pintado, trez estrados, dous bancos grandes de pinho, pintados. - Na terceira sachristia - Queimaram-se tambem, por velhos e só servirem para atrancar, duas escadas, um cavalete para a eça dos Irmãos, cinco bancos de pinho, um confessionario ordinario de pinho. - Substituiu-se por um novo, ao longo da parede do nascente, um armario de pinho, já velho. - Quebraram-se dous mochos.

Casa d'entrada junto á habitação do porteiro. - Queimou-se uma mesa de pés tortos, já velha, e uma caixa para requerimentos.

Quarto á direita da escadaria, pag. 79 v. - Foi cedido ao porteiro e queimou-se tudo o que n'elle se encontrava, madeiras velhas, que só para o lume serviam.

Secretaria - Gaveta nº 9 - Dispozeram-se de per si duas cortinas de velludo, bastante usadas - Gave-

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Caixa Forte

ta nº 10 - Deffez-se a estola para compor a capa, visto naõ haver damasco semelhante. - Gaveta nº 11 - Ha mais uma capa d'asperges de damasco d'ouro e galoõs entrefinos, feita em 1903 e, por lapso naõ mencionada ainda nos autos anteriores. - Gaveta nº 13 - Fez-se um de dous dos trez pannos de estante já bem usados. - Gaveta nº 16 - Tres pannos pretos substituiram-se, por antiliturgicos, por tres roxos. - Fizeram-se duas vezes sorcos para cobrir os Padroeiros na semana santa e trez cordoõs roxos para correr as cortinas dos altares lateraes em sabbado santo. - Gaveta nº 14 - Inutilisaram-se as opas muito velhas, reduzidas já a farrapos. -

Casa da arrecadaçaõ - Um armario novo, a toda a altura e largura da parede do norte, para guardar ramos e outras arrecadaçoẽs. - Ha mais uma almofada de damasco com ramos amarellos. - Disseram-se das seis almofadas duas, já podres. - Aproveitou-se para concertos uma taboa, com um pé, para sustentar uma meza. - Queimaram-se, por velhas e completamente inuteis, duas suspensoras de pau, pintadas. - Inutilisaram, por naõ servirem, quatro silvas brancas do esquife do Senhor Morto.

Junto ao throno da egreja - Deterioram-se com o tempo uma grande parte das aparadeiras, que eram de folha, já velhas.

Segundo quarto adeante do cartorio - Quebrou-se uma talha de barro com torneira.

Sachristia da enfermaria - Desappareceram um caixitho velho e um de legados com pintura, velho e deteriorado. - O quadro em gesso do Nascimento de S. Bento, em mau estado, quebrou-se em bocados. - Passaram para a enfermaria um manto e duas cortinas de sacrario verdes, que estavaõ n'uma das gavetas do arcaz. - O resto, por serem só farrapos, queimou-se.

Enfermaria - Por estar a desfazer-se, inutilisou-se um frontal de damasco, já velho. - Queimaram-se os encergoõs, por estarem podres. - Rasgaram-se de velhos: - dous pannos de casa, para encerrar a Padroeira, cinco toalhas da cintã do Senhor Morto, dous veos, dous lençoẽs e uma toalha ensanguentada, tambem do Senhor Morto. - Ha mais quatro sobrepelliz.

Armario d'arrumaçaõ junto a enfermaria - Queimou-se, por inutil, uma escada de thesoura, já velha.

Quarto da cera - Queimaram-se, por naõ servirem já para nada, dous dos cinco taboleiros. - Ha mais uma balança decimal com os pesos competentes.

Quarto junto á casa do sachristaõ - Ficou o sacrario e cinco pés de castiçaes de madeira - Oresto, por ser muito velho, para nada servir e estar a estorvar, queimou-se e inutilisou-se.

Quarto do sineiro - Por o quarto estar a ameaçar ruina, passaraõ-se os lampeoẽs, com mais vinte e cinco novos, para a torre. - O resto inutilisou-se.

Collocaram-se mais quatro andarellas (naõ inventariadas ainda), de ferro com aparadeiras de metal, n'um dos armarios da sachristia; - dos quatro frontaes verdes, mencionados a pag. 4 v°, deffez-se um para concertos; - e riscou-se um frontal branco de damasco escripto por engano a pag. 14 v°

Em vista do que o Vice-presidente mandou lavrar o presente auto para os devidos effeitos e ordenou que uma copia d'elle fosse enviada ao Administrador do bairro. Assim se houve por concluido este auto, que, depois de lido, vae ser assignado pelo Vice-presidente e mais mezarios.

Vice-presidente - Antonio Joaquim Pereira

Duarte F. de A. Fr. Ferreira

Antonio Bernardo da Silva

Fr. Francisco Moreira da Silva

Fr. Joaquim Lopes

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

P.e Francisco Emilio Ribeiro
Thesoureiro. Condemnado por sentença
Antonio Ferreira Pinto

Aos treze dias do mez de Julho de mil novecentos e quinze, n'esta secretaria, onde estavam reunidos o Vice-presidente e os Mezarios abaixo assignados, procedeu-se á revisão da secção precedente do Inventario apresentado pela Mesa que administrou durante o anno economico de mil novecentos e quatorze a mil novecentos e quinze, e achou-se que uma saia e camisa velhas da Senhora da Soledade descripta no Gavetão n.º 7 da Sacristia tinhão apodrecido de velho; que os paramentos arrumados do culto por inutilisados, descripto no Gavetão n.º 10 se desfizeram para compôr outras alfaias ficando apenas o roxo; que uma casula branca do gavetão n.º 12 se rompeu por completo; que um banco velho que estava junto da meza commoda se quebrou de velho; que das sete casulas vermelhas que se encontravam no gavetão n.º 15 da secretaria se desfizeram quatro, incapazes de servir, para consertar outras da mesma e algumas, outras da mesma côr e algumas cortinas da egreja e que no resto nenhuma alteração havia n'esta secção. Em vista do que o Exm.º Snr. Vice presidente mandou lavrar este auto para o devido effeito que depois de lido vae ser assignado pelo Vice presidente, Mezario e por mim Secretario

Antonio Joaquim Pereira
Antonio Ferreira Pinto
P.e Francisco Emilio Ribeiro
José Domingues de Resende Junior
O secretario
Antonio Bernardo da Silva

Aos doze dias do mez de Julho de mil novecentos e dezasete em cumprimento da Portaria de 11 de Maio de 1917, reunida a Meza sob a presidencia do Vice Presidente procedeu-se á organisação do Inventario Geral dos bens possuidos por esta Irmandade para enviar á Direcção Geral de Assistencia uma copia exigida pela referida Portaria. Fazendo-se uma minuciosa revisão do inventario e confrontando-se com as respectivas secções d'este Livro viu-se que existia tudo o que se acha inscripto nas respectivas secções, tendo em vista

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

as pequenas alterações apontadas no auto anterior. Organisado o inventario o Exmo. Snr Vice Presidente mandou lavrar este auto para os devidos effeitos e ordenou que uma copia fosse enviada á Direcção Geral de Assistencia com os seus respectivos valores.

Antonio Joaquim Pereira
Antonio Ferreira Pinto
Duarte Stuart de Bivar Mar
Pe Francisco Ernesto Ribeiro
Pe José Domingues de Resende Junior
Adriano Ricardo Moreira Martins
Bernardo Antonio Bernardo da Silva

Aos quatorze dias do mez d'Agosto de mil novecentos e vinte, nesta secretaria onde estavam reunidos o Vice-prezidente e os Mezarios abaixo assignados, procedeu-se á revisão da secção precedente do inventario aprezentado pela Meza que administrou durante o anno economico anterior e achou-se que nenhuma alteração havia soffrido depois do ultimo inventario organisado pela portaria de 11 de maio de 1917 do qual foi enviada uma copia á Direcção Geral da Assistencia. Em visto d'isso o Exmo. Snr Vice presidente mandou lavrar este auto para os devidos effeitos que depois de lido vai ser assignado pelo Vice presidente, mais mezarios e por mim Secretario.

Antonio Joaquim Pereira
Pe Francisco Ernesto Ribeiro
Pe José Domingues de Resende Junior
Pe Carlos Pereira Maia
Adriano Henrique Moreira Martins
Antonio Ferreira Pinto

Aos dose de Agosto de mil nove centos e vinte e cinco, reuniram-se na secretaria da Irmandade, os mezarios, abaixo assignados, sob a presidencia do Conego Antonio Joaquim Pereira, vice-presidente, afim de proceder á revisão do inventario da Irmandade, e verificaram que, aparte umas insignificantes modificações, nenhuma alteração tinha havido n'esta secção, desde a ultima revisão. E para os devidos effeitos se lavrou este auto, que, depois de lido, vae ser por todos assignado.

A vice-presidente - Conego Antonio Joaquim Pereira

J. Per
Rez
Rib
Adriano
Gasp.
F. Pinto

José Pereira Junior
F. José Domingues d. Resende
Pe. Francisco Cunha Ribeiro
D. Briant Moreira Martins
Gaspar Joaquim Arteiga
Antonio Ferreira Pinto

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

158
Caixa

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

400

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Contem este livro quatro centas meias folhas de papel que vão com a minha rubrica de chancella de Santa Rita e dellas [illegible] do Banco Accidental aos 31 d'Agosto de 1869 e nove

O Escrivão
Henrique A. de Senna

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

LIVRO
DE
TOMBO

Nº 81